



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CEF 32 DE CEILÂNDIA

(2024-2028)

Ceilândia /DF
2024

| EQUIPE GESTORA | |
|---------------------------|--|
| Diretor | JANE CLÉIA MOREIRA SANTANA |
| Vice-diretor | CRISTIANE FREITAS DE OLIVEIRA ROCHA |
| Secretária | LILIANE BISPO |
| Supervisor Pedagógico | RODRIGO OLIVEIRA SANTOS (anos finais) / VANESSA GONÇALVES PEREIRA VASCO (anos iniciais) / |
| Supervisor Administrativo | ANDERSON MIRANDA CEZARIO |

| EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA | |
|---|---|
| Coordenadora | ANDREZA OLIVEIRA DA SILVA (anos finais) |
| Coordenadora | DABIANE CAPUCHINO (anos iniciais) |
| Coordenadora | |
| | |

| CONSELHO ESCOLAR | |
|-------------------------------|---|
| Presidente | A escola conta com poucos servidores efetivos, assim no dia do último pleito para acontecer a gestão democrática os membros da comissão eleitoral não podiam ser candidatos ao conselho escolar logo não foi possível compor chapa para o conselho escolar. |
| Vice-presidente | Não foi possível compor chapa para o conselho escolar. |
| Secretário | Não foi possível compor chapa para o conselho escolar. |
| Relator | Não foi possível compor chapa para o conselho escolar. |
| Segmento carreira magistério | Não foi possível compor chapa para o conselho escolar. |
| Segmento carreira magistério | Não foi possível compor chapa para o conselho escolar. |
| Segmento pais | Não foi possível compor chapa para o conselho escolar. |
| Segmento pais | Não foi possível compor chapa para o conselho escolar. |
| Segmento carreira assistência | Não foi possível compor chapa para o conselho escolar. |

| | |
|-------------------------------|--|
| Segmento carreira assistência | Não foi possível compor chapa para o conselho escolar. |
| | |
| | |

EQUIPE ORGANIZADORA

| | |
|------------------------|---|
| Diretor | JANE CLEIA MOREIRA SANTANA |
| Vice-diretor | CRISTIANE FREITAS DE OLIVEIRA ROCHA |
| Supervisor Pedagógico | RODRIGO OLIVEIRA SANTOS / VANESSA GONÇALVES VASCO |
| Coordenador local | ANDREZA OLIVEIRA DA SILVA |
| Coordenador local | DABIANE CAPUCHINHO |
| Coordenador local | |
| Secretária | LILIANE BISPO |
| Orientador educacional | FRANCISCA ADRIANA |
| Pedagoga | |
| Apoio Pedagógico | |
| Apoio Pedagógico | |
| Professora | |
| Professora | |
| Professora | |

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.

SUMÁRIO

| | | |
|-----------|--|------------|
| 1 | IDENTIFICAÇÃO | 8 |
| 1.1 | Dados da mantenedora | 8 |
| 1.2 | Dados da Instituição | 8 |
| 2 | APRESENTAÇÃO | 10 |
| 3 | HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR | 12 |
| 3.1 | Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional | 13 |
| 3.2 | Caracterização Física | 14 |
| 4 | DIAGNÓSTICO DA REALIDADE | 15 |
| 4.1 | Contextualização | 15 |
| 4.2 | Dados de matrícula | 23 |
| | Qual a média de estudantes atendidos nos últimos cinco anos? Fazer uma breve análise. | 23 |
| 4.3 | Taxas de rendimento dos últimos 5 anos | 26 |
| 4.4 | Distorção idade-série | 26 |
| 4.5 | Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB | 27 |
| 4.5.1 | Séries históricas | 27 |
| 4.5.2 | Desempenho e Meta Saeb/DF | 28 |
| 4.6 | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB | 30 |
| 4.7 | Síntese Analítica da Realidade Escolar | 31 |
| 5 | MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO | 32 |
| 6 | FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR | 32 |
| 7 | PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS | 34 |
| 8 | OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR | 37 |
| 8.1 | Objetivos Gerais e Específicos | 37 |
| 8.2 | Metas | 40 |
| 9 | FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA | 41 |
| 10 | ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR | 44 |
| 11 | ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR | 212 |
| 11.1 | Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados | 214 |
| 11.2 | Organização dos tempos e espaços | 215 |
| 11.3 | Relação escola-comunidade | 216 |
| 11.4 | Relação teoria e prática | 216 |

| | | |
|------|--|-----|
| 11.5 | Metodologias de ensino | 218 |
| 11.6 | Organização da escolaridade: | 220 |
| 12 | PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS | |
| 12.1 | Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar | 222 |
| 12.2 | Projetos Específicos da Unidade Escolar | 223 |
| 13 | PROCESSO AVALIATIVO | |
| 13.1 | Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação | 224 |
| 13.2 | Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP | 227 |
| 13.3 | Avaliação em larga escala | 228 |
| 13.4 | Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens | 228 |
| 13.5 | Conselho de Classe | 229 |
| 14 | REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO | 230 |
| 14.1 | Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) | 230 |
| 14.2 | Orientação Educacional (OE) | 230 |
| 14.3 | Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) | 230 |
| 14.4 | Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros | 231 |
| 14.5 | Biblioteca Escolar | 231 |
| 14.6 | Conselho escolar | 231 |
| 14.7 | Profissionais Readaptados | 231 |
| 15 | COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA | |
| 15.1 | Papel e atuação do Coordenador Pedagógico | 232 |
| 15.2 | Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica | 233 |
| 15.3 | Valorização e formação continuada dos profissionais da educação | 234 |
| 16 | ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS | |
| 16.1 | Redução do abandono, evasão e reprovação | 236 |
| 16.2 | Recomposição das aprendizagens | 237 |
| 16.3 | Desenvolvimento da Cultura de Paz | 238 |
| 16.4 | Qualificação da transição escolar | 239 |
| 17 | ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO | |
| 17.1 | Avaliação Coletiva | 240 |
| 17.2 | Periodicidade | 240 |

| | | |
|------|--|------------|
| 17.3 | Procedimentos / Instrumentos e formas de registro | 240 |
| 18 | PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO | |
| 18.1 | Dimensão: Gestão Pedagógica | 241 |
| 18.2 | Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais | 243 |
| 18.3 | Dimensão: Gestão Participativa | 244 |
| 18.4 | Dimensão: Gestão de Pessoas | 245 |
| 18.5 | Dimensão: Gestão Financeira | 246 |
| 18.6 | Dimensão: Gestão Administrativa | 247 |
| | REFERÊNCIAS | 249 |
| | APÊNDICE | |

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

| |
|--|
| Mantenedora: SEE-DF |
| CGC 00.394.679/0001-07 |
| Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400 |
| Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185 |
| Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57 |
| Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000 |
| Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga |

1.2 Dados da Instituição

| | |
|------------------------------------|--|
| Nome da Instituição Escolar | Centro de Ensino Fundamental 32 de Ceilândia |
| Código da IE | 53068149 |
| Endereço completo | SHPS 500/700 AE |
| CEP | 72.238.000 |
| Telefone | 61-39013364 |
| E-mail | cef32@creceilandia.com |
| Data de criação da IE | 26/08/2009 |

| | |
|---------------------------------|---|
| Turno de funcionamento | Matutino / Vespertino |
| Nível de ensino ofertado | Educação Básica |
| Etapas e modalidades | Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II. |

2 APRESENTAÇÃO

No segundo semestre de 2013 iniciou-se um contínuo processo de discussão e construção do Projeto Político Pedagógico do CEF 32, a qual teve seguimento até os dias de hoje. Naquele momento, em Assembleia Geral Escolar, reunidos professores, pais e estudantes, usou-se textos na condução dos trabalhos de tessitura coletiva da PPP, todos adaptados do livro *Gestão de Pessoas*, de Idalberto Chiavenato.

O primeiro texto, intitulado *A Busca de Uma Missão Para o CEF 32 de Ceilândia*, o segundo, intitulado *A Busca de Uma Visão Que Norteie a Prática Pedagógica do CEF 32 de Ceilândia* e o terceiro, *A Estratégia Organizacional do CEF 32*, os quais deveriam orientar a discussão da prática pedagógica e a consequente organização desta PPP.

Após a leitura dos textos propostos, foram formados grupos de até cinco membros, os quais ficaram encarregados de debater algumas perguntas constantes do texto anteriormente citado, sobretudo procurando responder quem somos? O que fazemos? Por que fazemos o que fazemos? Em seguida, foi-lhes pedido que respondessem, estes questionamentos, levando em consideração quais as demandas da comunidade do Condomínio Pôr do Sol. Como conclusão, foi-lhes dito que deveriam listar cinco valores e crenças que funcionassem como os princípios basilares do trabalho no CEF 32, o que veio a culminar com o texto final de nossa Missão.

O Projeto Político Pedagógico se constitui de um esforço coletivo que envolve toda a comunidade escolar, reunida em assembleias específicas e coordenações pedagógicas com o objetivo de materializar um documento que conduza esta Instituição Pública a seu destino. Um documento ofertado à avaliação pública como uma proposta de esperança na transformação social e no desenvolvimento com justiça, que só podem ser fruto da inovação e da revolução nas práticas educacionais ultrapassadas e retrógradas.

A história, a trajetória, os profissionais envolvidos e a comunidade que participa de forma cidadã estão contemplados neste PPP, ajudando a realizar conjuntamente uma saudável diagnose da realidade enquanto escola pública que almeja cumprir sua função social de promover uma educação pública de qualidade. O presente trabalho contempla também os princípios que orientam a prática pedagógica e que sustentam as ações e decisões pedagógicas e administrativas desta Unidade Escolar.

O PPP apresenta ainda os objetivos gerais e específicos em consonância com as exigências colhidas no diagnóstico da realidade, projetando resultados que devem ser

alcançados num dado lapso temporal. As concepções teóricas que balizam a prática pedagógica revelam a visão acerca de temas específicos como Currículo, Educação Básica, Avaliação, Aprendizagem, Ensino Especial, Ciclos, Seriação e Semestralidade.

Este projeto também contempla a organização do trabalho pedagógico da escola com foco na organização dos tempos e espaços, a relação com a comunidade e a atuação de equipes especializadas e outros profissionais; dentre eles, destacam-se os educadores sociais voluntários. Durante a pandemia foram desenvolvidos projetos abordando os temas descritos no plano de ação da Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem. Atualmente estamos seguindo as orientações sugeridas pelos Parâmetros para a retomada das atividades presenciais nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Com base nas Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, apresentam-se as concepções, práticas e estratégias de avaliação, realizadas no contexto do CEF 32.

Este PPP descreve também como o CEF 32 promove a interdisciplinaridade, como trabalha os projetos e os temas transversais, em conformidade com o Currículo em Movimento da SEEDF. O Plano de Ação detalha os objetivos, metas e ações nas dimensões pedagógica, participativa, financeira, administrativa e de gestão de pessoas, dando ênfase aos projetos relacionados a cada uma das áreas.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 32 – CEF 32 de Ceilândia foi fundado em 26 de agosto de 2009, quando era governador do Distrito Federal o senhor José Roberto Arruda. Inicialmente chamada de Escola Classe 67, atendia à Educação Infantil e aos anos iniciais do Ensino Fundamental. No ano seguinte passou a atender, também, aos anos finais do Ensino Fundamental. Atendendo às orientações da Secretaria de Educação, no mês de abril de 2013 a escola teve sua nomenclatura alterada para CEF 32.

A escola surgiu da necessidade de atender à comunidade que se estabeleceu numa área próxima ao Setor P. Sul da Ceilândia. Está localizada no SHPS EQ 500/700 do Condomínio Pôr do Sol e veio oferecer aos filhos de moradores deste setor a possibilidade de estudar mais próximo de casa e dentro de uma estrutura digna para atender às necessidades dos alunos, que até então tinham que se deslocar para as escolas do Setor P Sul da Ceilândia.

A escola foi inaugurada atendendo apenas treze turmas, distribuídas nos turnos matutino e vespertino, desde o 1º período da Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental de 09 anos. Na ocasião da inauguração foram indicadas as professoras Eliane Mendonça dos Santos – diretora e a professora Stella Maris Araújo de Oliveira, vice-diretora, ficando por nove meses na gestão da Escola Classe 67, ambas indicadas pela Coordenação Regional de Ensino. Depois, quando veio a Gestão Compartilhada/2011, foram empossados o orientador educacional Aleksandro Wesley Ferreira e a professora Celina M^a M. de Moraes Muniz.

Em dezembro de 2011, foram indicadas pela Coordenação Regional de Ensino as professoras Gracielle Bezerra Mendes Soares e Gláucia da Silva Lacerda para que conduzissem a escola até o momento da eleição direta instituída pela Gestão Democrática nas escolas do DF, sob a lei 4.751/2012. Em agosto de 2012 foram eleitos os professores Ezequiel Dias Cruz e Carlos Alberto dos Santos Ferreira, para cumprir mandato de um ano e quatro meses. Um ano depois, em agosto de 2013, já consolidada Gestão Democrática, houve nova eleição no CEF 32, sendo eleitos Ezequiel Dias Cruz e Raimundo Alves de Lima para dirigir a escola no triênio 2013 a 2016, Ezequiel Dias Cruz não chegou a concluir seu mandato, deixando-o no final de 2015, assumiu o cargo de Diretor Raimundo Alves de Lima, que finalizou a gestão.

Em 23 de novembro de 2016, em um novo processo de eleição da Gestão Democrática, foram eleitas as professoras: Adsara Lopes de Oliveira ao cargo de Diretora, e Jane Cléia Moreira Santana ao cargo de vice-diretora.

Em um novo processo de gestão democrática realizada em novembro de 2019 foram eleitas Jane Cléia Moreira Santana para o cargo de Diretora e Cristiane Freitas de Oliveira Rocha para o cargo de Vice diretora para o biênio 2020/2021, porém com a pandemia o certame foi prorrogado por mais 2 anos, ficando vigente até 31/12/2023.

Atualmente o CEF 32, oferece 3 modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II. Nas primeiras etapas do Ensino Fundamental, a escola se organiza em Ciclos de Aprendizagem: Educação Infantil, 1º Ciclo: Anos Iniciais constituídos pelo Bloco Inicial de Alfabetização-BIA (1º, 2º e 3ºano) o 2º Bloco é composto pelo 4º e 5º anos. Os anos finais do Ensino Fundamental II – 6º ao 9º ano – estão organizados também em ciclos- 6º e 7º bloco 1, 8º e 9º bloco 2.

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

No ano de 2013, a escola classe 67 passou a ser chamada de Centro de Ensino Fundamental 32 , conforme publicação no Diário Oficial do Distrito Federal. PORTARIA Nº 74, DE 10 DE ABRIL DE 2013. O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 105, parágrafo único, incisos I e III da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como pelo Regimento Interno da Secretaria de Educação do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 31.195, de 21 de dezembro de 2009, RESOLVE: Art. 1º Transformar a Escola Classe 67 de Ceilândia, situada na EQ 510 - Setor Habitacional Pôr do Sol, em Centro Educacional 32 de Ceilândia, vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia. Art. 2º O Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal baixará os atos necessários à efetivação desta Portaria. Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, observadas as vigências que menciona e revogando-se as disposições em contrário. DENILSON BENTO DA COSTA.

RETIFICAÇÃO Na Portaria nº 74, de 11 de abril de 2013, publicada no DODF nº 74, de 11 de abril de 2013, página 5, ONDE SE LÊ: “... Centro Educacional 32 de Ceilândia...”, LEIA-SE: “... Centro de Ensino Fundamental 32 de Ceilândia...”.

3.2 Caracterização Física

O CEF 32 de Ceilândia possui vinte e seis salas de aula, uma sala para atendimento aos alunos especiais e orientação educacional, um depósito pedagógico e mecanografia, uma sala de reforço, uma biblioteca, um laboratório de informática (que foi DESATIVADO e transformado em sala de aula devido à alta demanda), um refeitório, uma copa cozinha com depósito de alimentos, uma sala de depósito de materiais de limpeza e conservação, uma quadra de esportes coberta, sete banheiros, sendo quatro para os alunos e dois para os professores, e um para estudantes com necessidades especiais, um estacionamento e o complexo administrativo composto de seis salas: uma sala de professores, uma sala de coordenação, uma sala de supervisão e coordenação pedagógica, uma sala de direção e uma sala para secretaria. Além das instalações físicas, somam-se à escola, móveis e equipamentos – alguns antigos necessitando de reposição, que são: mesas, cadeiras, bebedouros, armários, computadores, máquinas de xerox, bolas e redes para Ed. Física, mapas, acervo bibliotecário, seis televisores e aparelhos de DVD, vinte e seis ventiladores, trinta e quatro aparelhos de ar condicionado, aparelhos de som, um retroprojetor, quatro Datas show, dois microfones, Peças plásticas: globo terrestre, três microscópios, caixas de som, computadores – sendo um na sala de supervisão e coordenação Pedagógica, dois na sala dos sala dos professores, dois na direção, uma orientação pedagógica, um na EEAA e três computadores na Secretaria dispomos também de três impressoras uma na Secretaria, uma na direção e uma na supervisão pedagógica.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1 Contextualização

A comunidade atendida no Condomínio Pôr do Sol, em Ceilândia, tem por característica principal o caráter de vulnerabilidade - menor frequência escolar, renda e piores condições de esgotamento sanitário, coleta de lixo e infraestrutura urbana, que a difere da RA vizinha, Ceilândia, de acordo com pesquisa realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) em 2019, página 9. Por isso a escola cumpre nesse espaço importante função social, que extrapola a relação pedagógica e torna-se ferramenta fundamental para identificar violações de direitos e acionar a rede de apoio. A ausência de serviços públicos essenciais na região gera falta de saneamento, de atendimento médico e segurança. A falta de planejamento urbano faz com que suas ruas excessivamente estreitas dificultem o acesso de caminhões de coleta de lixo e ônibus. Ainda assim, é considerada uma região relativamente tranquila, se comparada ao Sol Nascente, maior responsável pelas ocorrências policiais desta região periférica.

O fluxo migratório é intenso no setor e as famílias mudam-se com muita frequência, interrompendo o ritmo dos estudos das crianças e adolescentes matriculadas na escola. Na instituição há grandes ocorrências de abandono material e intelectual por parte dos pais que se eximem da responsabilidade de acompanhar o estudo dos filhos.

Existem realidades concorrentes dentro da escola, que lhe conferem riqueza e complexidade mas também conflitos. As realidades da Educação infantil caminham juntas às realidades dos anos iniciais e finais do ensino fundamental e resultam em demandas e resultados diferentes. Percebe-se que os estudantes do 3º, 4º, 5º e 6º anos necessitam de ajuda quanto à leitura e à interpretação de textos em geral. Daí a importância que se invista em projetos que incentivem a leitura e a produção textual, tais como “Na Trilha da Leitura” e a “Sanfona do Grafismo”. Nota-se que o gosto pela leitura deve ser disseminado no ambiente doméstico, sendo necessário empréstimo de livros aos estudantes, por meio da sacola literária, que faz parte do projeto citado acima.

- Atualmente nossos 797 estudantes são distribuídos em 41 turmas.

| | Ano | Quantidade de turmas. |
|---------------------------------|------------|------------------------------|
| Turno matutino 324 | 6° ano | 4 turmas |
| | 7° ano | 4 turmas |
| | 8° ano | 3 turmas |
| | 9° ano | 4 turmas |
| | | |
| Turno vespertino 473 | 1° Período | 3 turmas |
| | 2° Período | 4 turmas |
| | 1° ano | 3 turmas |
| | 2° ano | 4 turmas |
| | 3° ano | 4 turmas |
| | 4° ano | 4 turmas |
| | 5° ano | 4 turmas |
| | | |

No início do ano letivo os estudantes realizaram avaliação diagnóstica para identificar as fragilidades e potencialidades inerentes a cada turma. Os resultados dessas avaliações servem como um “norte” indicando os rumos que o professor deverá seguir no processo de ensino e aprendizagem.

- Resultados do Ensino Fundamental II

Relatório de Avaliação Diagnóstica do CEF 32

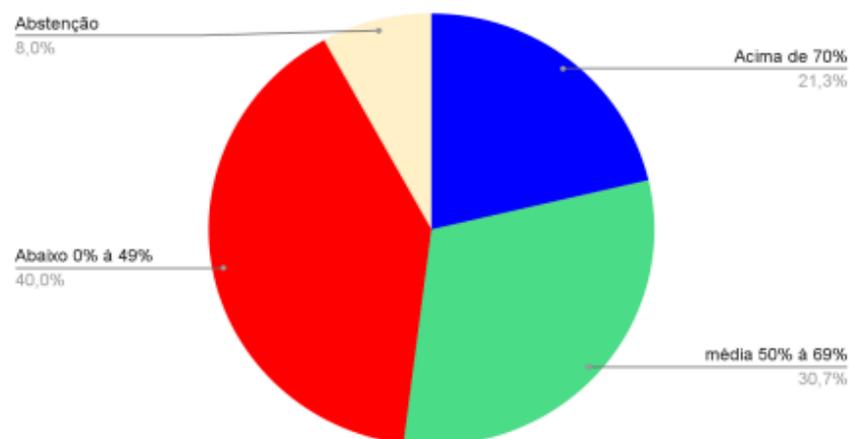
A avaliação diagnóstica dos Anos finais do CEF 32 de Ceilândia consistiu numa prova multidisciplinar com 40 questões, sendo cinco questões de cada disciplina e cada questão avaliando um item descritor, de acordo com a tabela abaixo, considerado pelo professor pré-requisito básico para os alunos estarem naquele segmento.

Sendo assim, obtivemos os seguintes resultados globais vistos nos gráficos:

6ºano:

Resultados

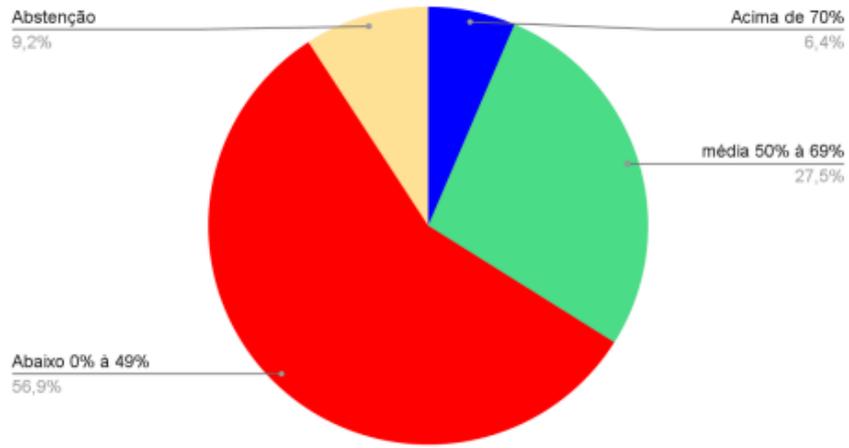
6º anos - 75 Estudantes



7ºano

Resultados

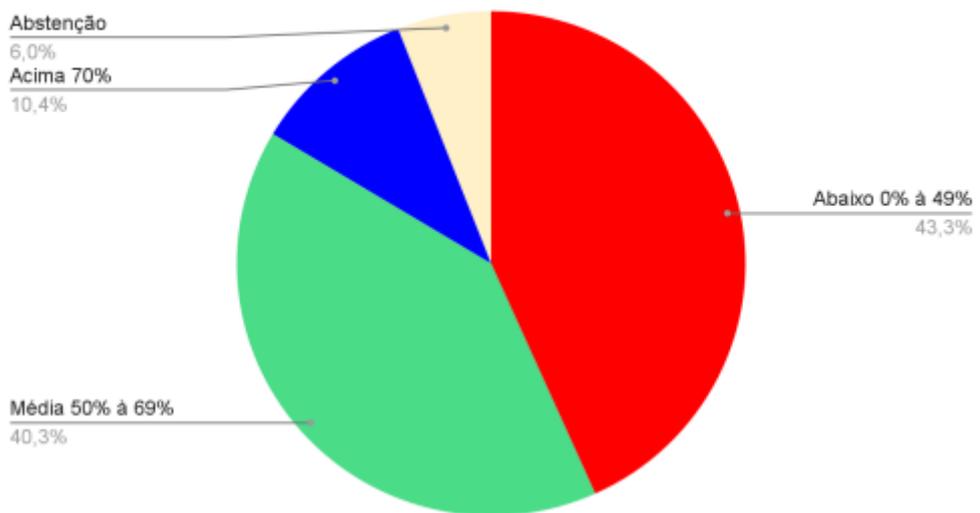
7º anos - 109 Estudantes



8ºano

Resultados

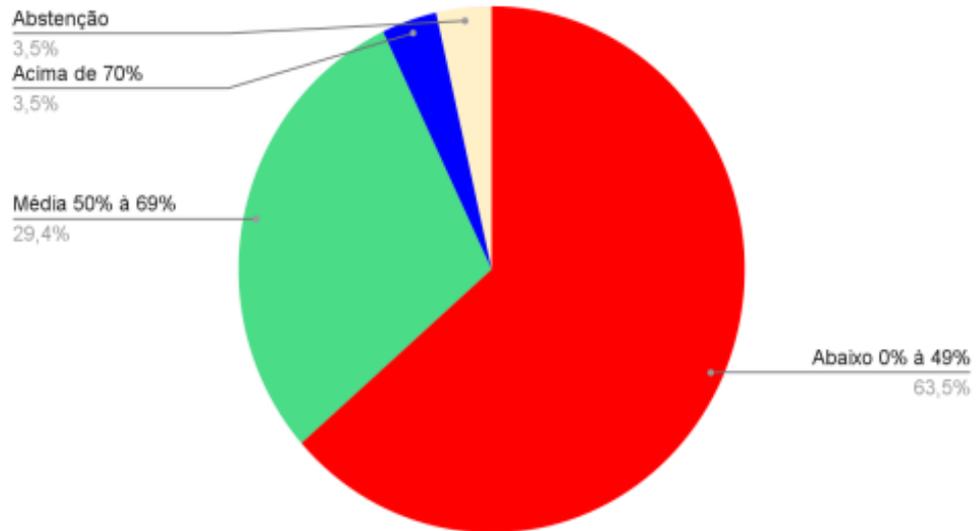
8º Anos - 67 Estudantes



9ºano

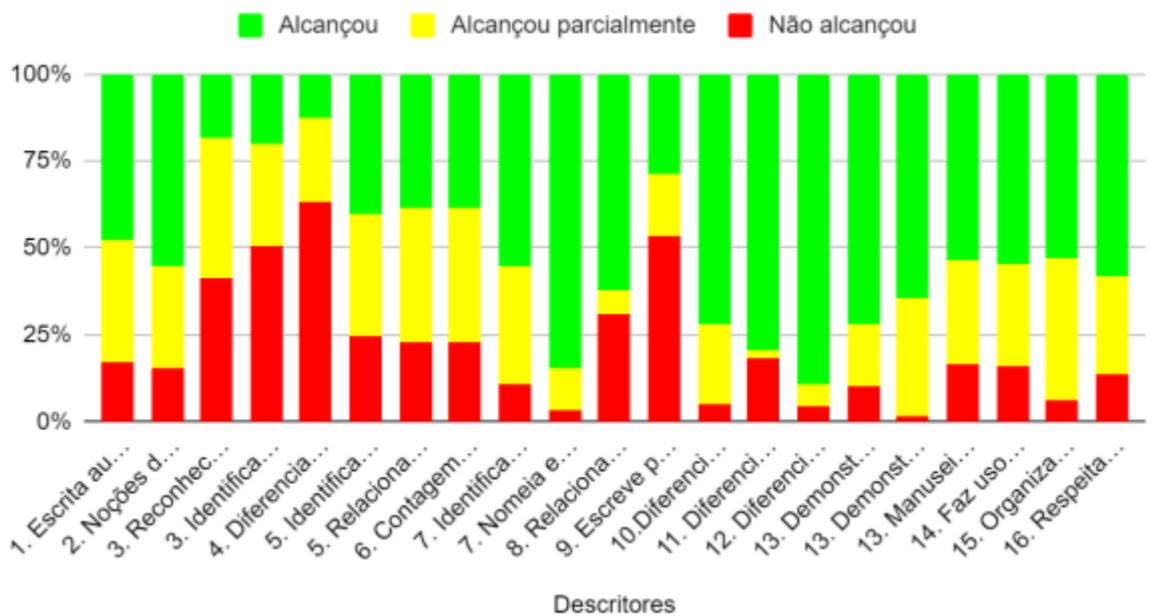
Resultados

9º Anos - 85 Estudantes



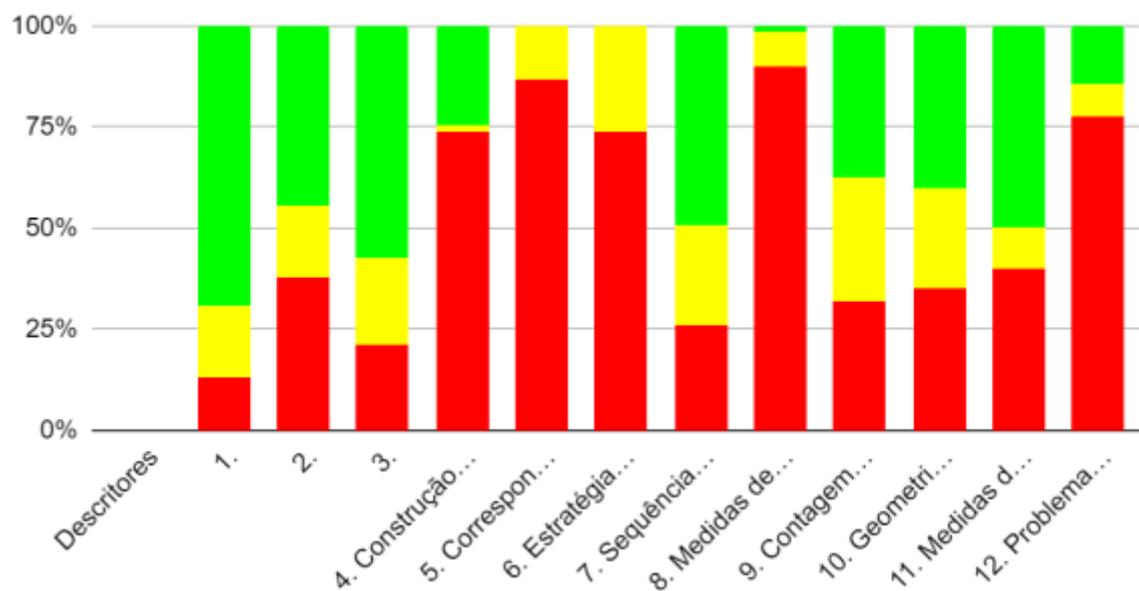
- Resultados da Educação infantil

Análise da diagnóstica - 2º período

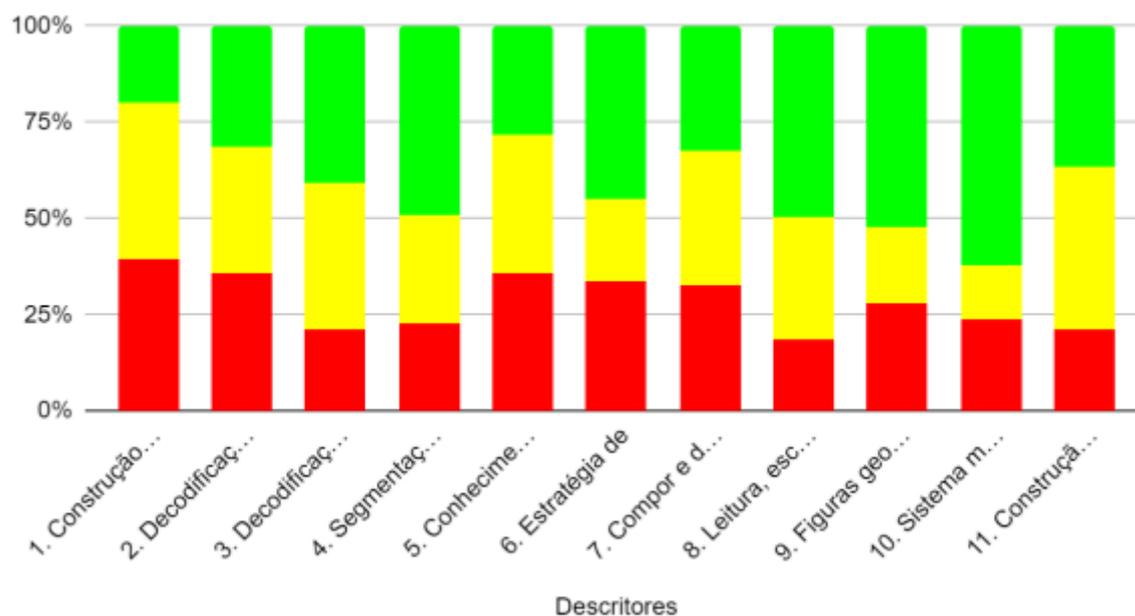


- Resultados dos anos iniciais

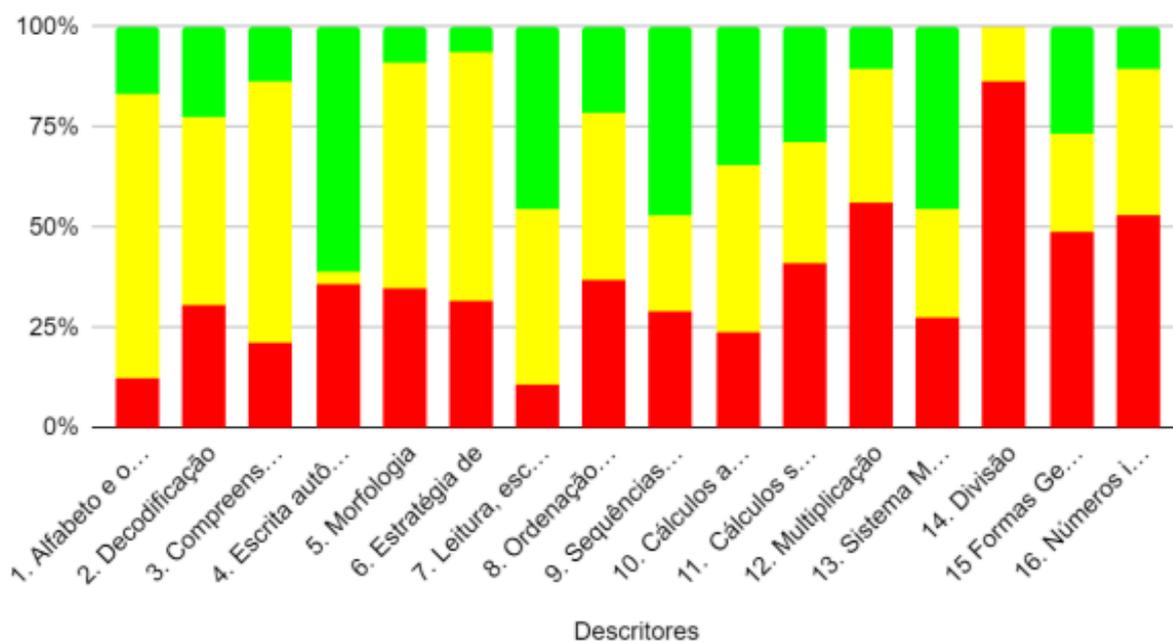
Resultados diagnóstica, 1º anos.



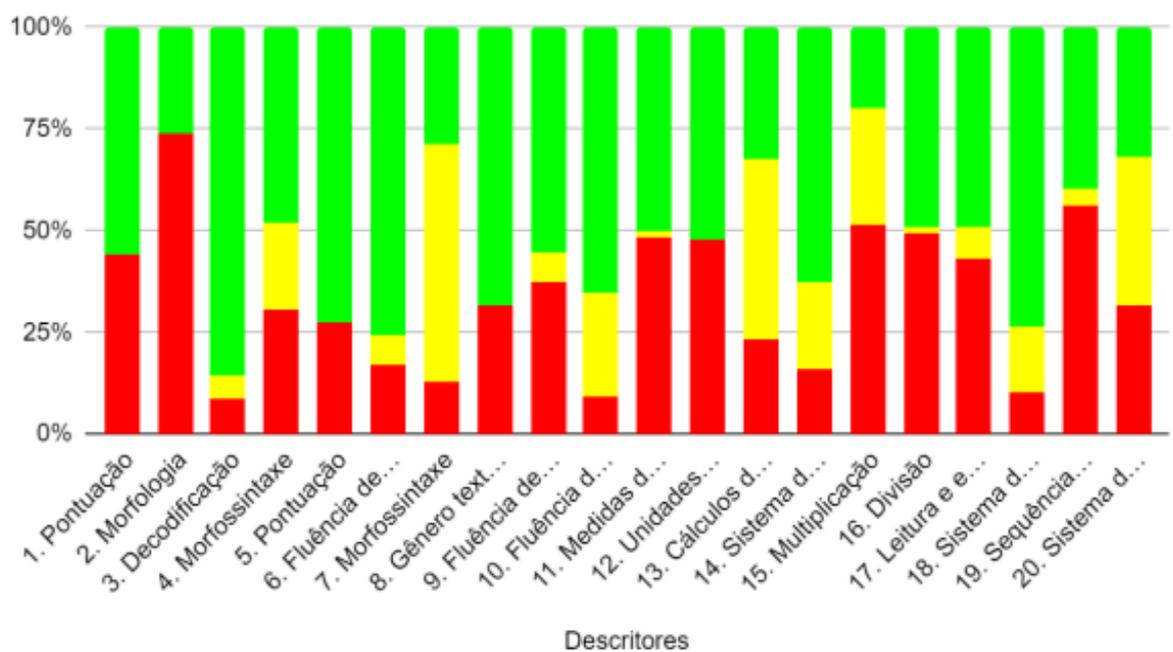
Resultado diagnóstica, 2º anos.



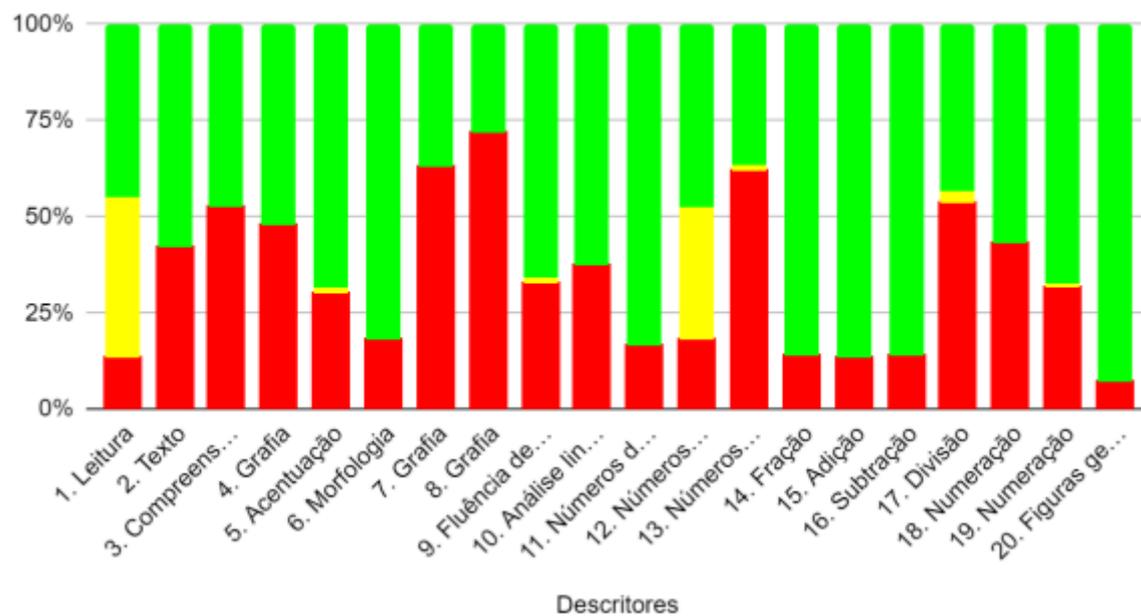
Resultado diagnóstica - 3ºanos



Resultado diagnóstica - 4ºanos



Resultado diagnóstica - 5º anos



4.2 Dados de matrícula

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Ed. infantil |
| 1º período | | 72 | 83 | 68 | 49 |
| 2º período | | 74 | 78 | 68 | 67 |
| Anos iniciais |
| 1º anos | 66 | 74 | 89 | 81 | 65 |
| 2º anos | 64 | 71 | 73 | 73 | 73 |
| 3º anos | 83 | 60 | 83 | 81 | 70 |
| 4º anos | 77 | 72 | 50 | 72 | 79 |
| 5º anos | 80 | 86 | 82 | 64 | 72 |
| Anos finais |
| 6º anos | 85 | 100 | 93 | 91 | 71 |
| 7º anos | 96 | 84 | 110 | 96 | 105 |
| 8º anos | 74 | 90 | 66 | 69 | 64 |
| 9º anos | 74 | 78 | 85 | 76 | 84 |
| TOTAL | 699 | 861 | 892 | 839 | 799 |

Nos últimos cinco anos a escola atendeu aproximadamente 4090 estudantes com média de 818 matrículas anuais.

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|--------------|------|-------|--------|-------|------|
| 1º anos | | 94,6% | 88% | 100% | — |
| 2º anos | | 97,2% | 98% | 95,9% | — |
| 3º anos | | 78,3% | 80,89% | 91,4% | — |
| 4º anos | | 96% | 87,30% | 100% | — |
| 5º anos | | 91,9 | 84,70 | 93,8% | — |
| 6º ano | | 99% | 76,50 | 100% | — |
| 7º ano | | 82,1% | 71,00 | 72,9% | — |
| 8º ano | | 89,4% | 77,60 | 97,6% | — |
| 9º ano | | 93,6% | 73,40 | 89,5% | — |
| TOTAL | | | | | — |

Taxas de reprovação (%)

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|--------------|------|-------|-------|-------|------|
| 1º ano | | 5,4% | 0% | 0% | — |
| 2º ano | | 2,8% | 0% | 4,1% | — |
| 3º ano | | 21,6% | 12% | 8,6% | — |
| 4º ano | | 0% | 0% | 0% | — |
| 5º ano | | 3,5% | 11% | 6,2% | — |
| 6º ano | | 1% | 4,3% | 0% | — |
| 7º ano | | 14,2% | 14,5% | 19,8% | — |
| 8º ano | | 3,3% | 3% | 1,2% | — |
| 9º ano | | 6,4% | 8,2% | 7,9% | — |
| TOTAL | | | | | — |

Observação: Vale ressaltar que em uma das turmas de 7º anos foram enturmados os estudantes do projeto Superação, fato esse que explica o alto índice de reprovação (19,8).

Taxas de abandono (%)

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1º ano | | 0% | 1,1% | 0% | — |
| 2º ano | | 0% | 0% | 0% | — |
| 3º ano | | 0% | 1,2 | 0% | — |
| 4º ano | | 0% | 4% | 0% | — |
| 5º ano | | 0% | 1,2 | 0% | — |
| 6º ano | | 0% | 1% | 1,0% | — |
| 7º ano | | 0% | 7,2% | 7,3% | — |
| 8º ano | | 0% | 5,8 | 1,2% | — |
| 9º ano | | 0% | 8,2 | 2,6% | — |
| TOTAL | | 0% | 29,7% | 12,1% | — |

Observação: Vale ressaltar que em uma das turmas de 7º anos foram enturmados os estudantes do projeto Superação, fato esse que explica o alto índice de abandono - ABA.

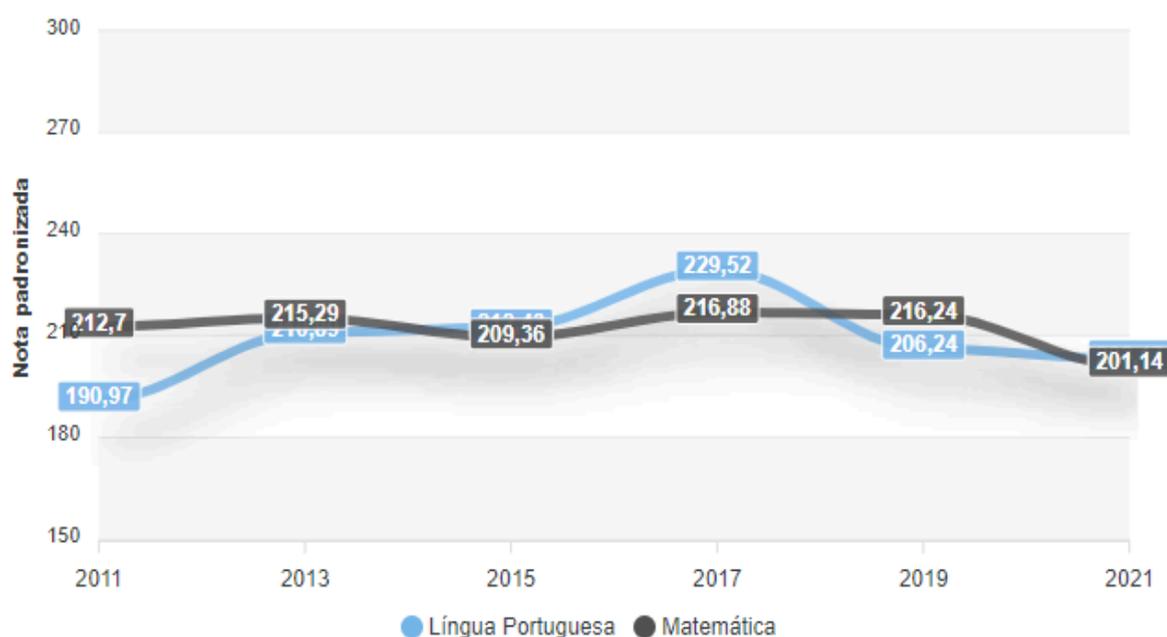
Distorção idade-série (%)

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1º ano | — | — | — | — | 0 |
| 2º ano | — | — | — | — | 1 |
| 3º ano | — | — | — | — | 0 |
| 4º ano | — | — | — | — | 5 |
| 5º ano | — | — | — | — | 3 |
| 6º ano | — | — | — | — | 7 |
| 7º ano | — | — | — | — | 10 |
| 8º ano | — | — | — | — | 1 |
| 9º ano | — | — | — | — | 10 |
| TOTAL | — | — | — | — | — |

4.4 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

4.4.1 Séries históricas

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

O SAEB é uma avaliação aplicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) com o objetivo de medir a qualidade da educação básica no Brasil. Através dela, é possível avaliar o desempenho dos alunos em disciplinas-chave, como português e matemática. Os resultados revelam desafios que precisam ser superados para garantir uma educação de qualidade. Dentre os principais desafios identificados pelo SAEB, destacam-se a deficiência na alfabetização, a dificuldade em compreender textos, a baixa proficiência em matemática e a evasão escolar.

Analisando os últimos dados do SAEB referentes à escola percebemos que o rendimento dos estudantes caiu ao compararmos os dados de 2019 com 2021 tanto nas disciplinas de matemática quanto em língua portuguesa. Essa queda no rendimento pode ter

relação com o período pandêmico em que os estudantes ficaram afastados do ambiente escolar, outro fator que pode contribuir para essa queda pode estar associado ao maior uso de dispositivos que acessam a internet o que contribui para o desinteresse demonstrado por alguns estudantes no que tange os estudos.

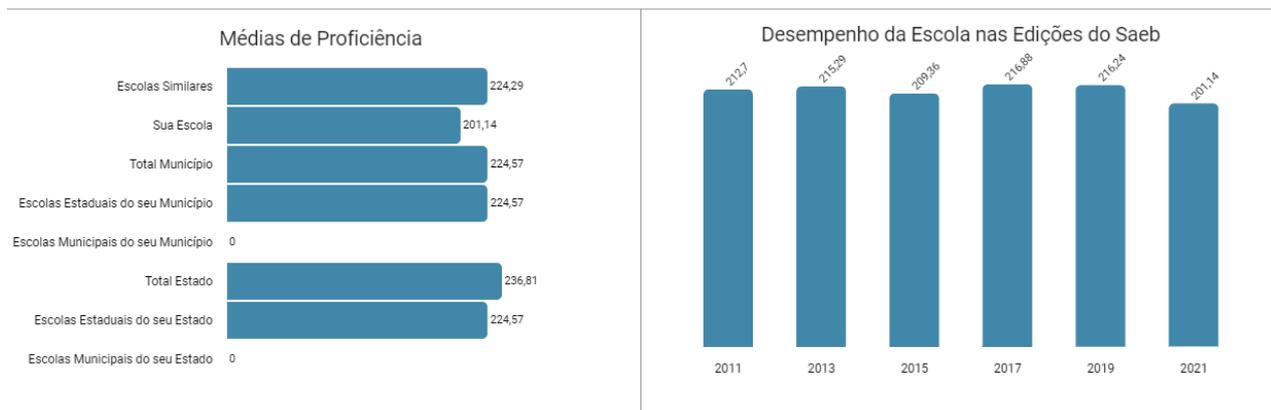
4.4.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

Língua Portuguesa - 1° ao 5° ano.



Matemática - 1º ao 5º ano.

Língua Portuguesa

Matemática**5º ano do Ensino Fundamental**

| Distribuição Percentual dos Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência | | | | | | | | | | | |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|----------|
| | Nível 0 | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Nível 4 | Nível 5 | Nível 6 | Nível 7 | Nível 8 | Nível 9 | Nível 10 |
| Sua Escola | 4.38% | 8.48% | 12.81% | 25.56% | 24.44% | 9.56% | 11.20% | 3.57% | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| Escolas Similares | 0.55% | 2.64% | 8.52% | 15.86% | 21.72% | 22.30% | 17.56% | 7.29% | 2.98% | 0.57% | 0.00% |
| Total Município | 0.91% | 3.20% | 8.54% | 15.99% | 21.29% | 22.01% | 16.24% | 8.07% | 3.02% | 0.70% | 0.03% |
| Total Estado | | | | | | | | | | | |
| Total Brasil | 1.91% | 6.50% | 12.93% | 17.46% | 18.77% | 16.69% | 12.61% | 8.02% | 3.69% | 1.38% | 0.03% |

4.5 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Evolução do IDEB



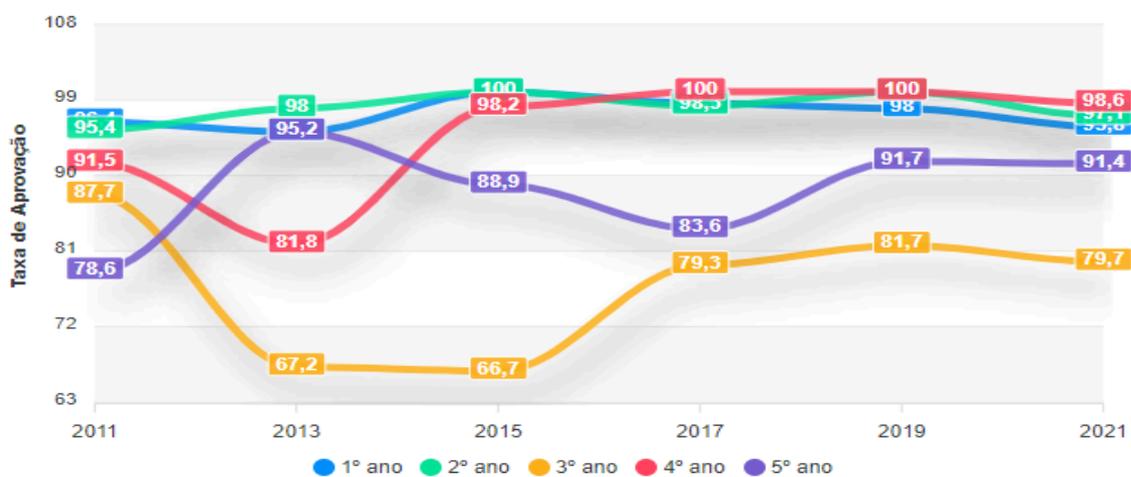
Fonte: IDEB 2021, INEP.



0,92

A cada 100 alunos 8 não foram aprovados.

Evolução Fluxo



Fonte: IDEB 2021, INEP.

4.6 Síntese Analítica da Realidade Escolar

A unidade escolar está situada na região administrativa do Pôr do Sol e atende estudantes do Pôr do Sol, do Sol Nascente e do setor P Sul. Sendo uma escola mista, oferece educação desde a Educação Infantil – 1º período até o 9º ano do Ensino Fundamental II. O CEF 32 apresenta duas realidades distintas: no turno matutino, a escola recebe estudantes do 6º ao 9º ano, enquanto no turno vespertino atende crianças da Educação Infantil ao 5º ano.

A escola reflete diversas realidades socioeconômicas, culturais e religiosas que influenciam diretamente o cotidiano e o planejamento escolar. Para a construção do planejamento escolar, o corpo docente busca compreender e integrar essas realidades. Ao longo dos anos, temos nos reavaliado constantemente para garantir que nossa escola seja um ambiente onde os estudantes se sintam pertencentes e valorizados.

Há uma unidade entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental II. Temos estudantes que ingressam com 4 anos e permanecem até os 14 anos, passando toda a infância dentro desta unidade. Dessa forma, é importante que eles se sintam corresponsáveis pelo espaço, pelo planejamento e pelos valores da instituição. Temos discentes com necessidades especiais, crianças com defasagem idade-série e profissionais que já estudaram no CEF 32 e hoje são funcionários. Contamos também com estudantes que demonstram dificuldades de aprendizagem, bem como com profissionais dedicados ao progresso desses educandos.

Ao longo dos anos, a gestão tem realizado um grande trabalho para melhorar a estrutura da escola e fornecer materiais que apoiem o desenvolvimento pedagógico. Atualmente, buscamos desenvolver o pedagógico trazendo novas estratégias, metodologias e objetivos para garantir que os estudantes recebam uma educação de qualidade, em um espaço de diálogo e socialização.

A unidade escolar está situada na região administrativa do Pôr do Sol e atende estudantes do Pôr do Sol, do Sol Nascente e do setor P Sul. Sendo uma escola mista, oferece educação desde a Educação Infantil – 1º período até o 9º ano do Ensino Fundamental II. A unidade escolar CEF 32 apresenta duas realidades distintas: no turno matutino, a escola recebe estudantes do 6º ao 9º ano, enquanto no turno vespertino atende crianças da Educação Infantil ao 5º ano.

A escola reflete diversas realidades socioeconômicas, culturais e religiosas que influenciam diretamente o cotidiano e o planejamento escolar. Para a construção do planejamento escolar, o corpo docente busca compreender e integrar essas realidades. Ao

longo dos anos, temos nos reavaliado constantemente para garantir que nossa escola seja um ambiente onde os estudantes se sintam pertencentes e valorizados.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

| | |
|---------|--|
| Missão | Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade. |
| Visão | Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência. |
| Valores | <ul style="list-style-type: none"> ● Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. ● Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. ● Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. ● Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. ● Integridade: transparência e ética nas ações. ● Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. ● Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação. |

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Diante do contexto da comunidade Pôr do Sol e em consonância com o Currículo em Movimento, acredita-se que a função social desta escola está em oportunizar a todos os 798 estudantes matriculados em 2024, indistintamente, o direito de aprender, promovendo a formação de um (a) cidadão(ã) consciente e participativo(a) na sociedade em que está inserido(a) e facilitar o acesso ao conhecimento sistematizado e, a partir deste, a produção de novos conhecimentos.

A prática social da Educação deve ocorrer em espaços e tempos pedagógicos diferentes, para atender às diferenciadas demandas. Como prática social, a educação tem como locus privilegiado a escola, entendida como espaço de garantia de direitos, devemos trabalhar em defesa da educação pública, gratuita, democrática, inclusiva e de qualidade social para todos. É fundamental a universalização do acesso, a ampliação da jornada escolar e a garantia da permanência bem-sucedida para crianças, jovens e adultos, em todas as etapas e modalidades de educação básica.

A função social da escola, portanto, não se resume apenas à transmissão de conhecimentos, mas também à formação integral dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios e oportunidades que surgem ao longo de suas vidas.

No CEF 32 de Ceilândia nossa missão é proporcionar uma educação de qualidade que vá além do mero repasse de conhecimento, comprometemo-nos a desafiar as estruturas sociais injustas, em parceria com as famílias e a comunidade, reconhecendo que a educação é um esforço coletivo que requer o envolvimento de todos os membros da sociedade.

Nossa escola reconhece e valoriza a diversidade cultural, étnica, racial e socioeconômica de nossos estudantes, de modo a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Além disso, busca criar um ambiente inclusivo, onde todos se sintam respeitados e possam desenvolver seu pleno potencial. Ao capacitarmos nossos estudantes com as habilidades necessárias para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, estamos construindo não apenas indivíduos bem-sucedidos, mas também cidadãos críticos, empoderados e comprometidos com a transformação social.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa rede:

1. **Princípio da universalização do acesso à educação e equidade:** A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico- Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.
2. **Princípio da gestão democrática e participativa:** A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.
3. **Princípio da autonomia pedagógica e curricular:** A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico- Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. **Princípio da formação integral e desenvolvimento humano:** Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. **Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social:** A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes. Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada às características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.
3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.
4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.
5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.
6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, busca fornecer feedback regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, auto avaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

| Dimensão 1- Gestão Pedagógica | |
|--------------------------------------|---|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Atender crianças matriculadas na Educação Infantil, anos iniciais e finais oferecendo educação pública de qualidade. Educação é essencial para a estimulação da inteligência e desenvolvimento das capacidades e habilidades. Através da educação torna-se possível conduzir o processo de aprendizagem a fim de ampliar a capacidade de convivência com a diversidade e a compreensão do cotidiano, analisando o presente como consequência do passado e a preparação para o futuro. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Reduzir os índices de evasão e despertar nos estudantes o apreço pelo ambiente escolar. • Revitalizar e cuidar do Meio Ambiente Escolar, com ênfase no paisagismo, na ergonomia e na ecologia humana, iniciar o projeto horta. • Promover, apoiar e incentivar a participação dos estudantes dos anos finais nos conselhos participativos. • Trabalhar a autoestima dos alunos por meio de projetos específicos. • Despertar o prazer pela leitura, desenvolvendo o autodidatismo e a autonomia dos estudantes. |

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais

| | |
|-----------------------|---|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> No que diz respeito à Gestão de Resultados Educacionais a proposta é promover junto aos professores, estudantes, pais e responsáveis momentos de reflexão acerca das atividades escolares como incentivo às práticas pedagógicas, no sentido de avaliar as atividades desenvolvidas. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> A apresentação dos resultados obtidos no trabalho pedagógico e constatado nas avaliações externas serão discutidos em Assembleia Geral Escolar, nos Conselhos de Classe e nos Conselhos Escolares a fim de perceber as fragilidades e potencialidades, apontando para possíveis práticas inovadoras e de sucesso. |

Dimensão 3- Gestão Participativa

| | |
|-----------------------|--|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> A Gestão Democrática ocorre com a efetiva participação de toda a comunidade escolar (estudantes, pais e/ou responsáveis, professores, coordenação, gestão). |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> Articular ações no sentido de garantir a participação de todos os segmentos representativos da comunidade escolar. O sentido de comunidade participativa na escola será fortalecido por meio de debates, palestras, encontros de pais e atividades festivas. |

Dimensão 4- Gestão de Pessoas

| | |
|----------------|--|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> O objetivo principal é promover um ambiente saudável, onde todos se envolvam fraternalmente em enfrentamento a qualquer forma de discriminação e violência no ambiente |
|----------------|--|

| | |
|------------------------------|--|
| | <p>escolar, buscando proporcionar um ambiente físico agradável aos alunos, professores, auxiliares de educação e corpo administrativo.</p> |
| <p>Objetivos Específicos</p> | <ul style="list-style-type: none"> • No sentido de estabelecer e manter o diálogo sobre a condição de aprendizagem dos estudantes serão realizados encontros bimestrais com pais, palestras sobre violência, sexualidade, acompanhamento familiar, drogas, relações de conflito, dentre outros. |

Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira

| | |
|------------------------------|---|
| <p>Objetivo Geral</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Promover reflexões sobre a prática educativa escolar com todos os servidores da escola. Valorizar e estimular todos os envolvidos para que tenhamos uma experiência escolar com coerência e sucesso. Promover momentos de confraternização e interação entre todos os integrantes da Instituição. |
| <p>Objetivos Específicos</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar palestras e dinâmicas de grupo com os servidores da escola e setorializadas. - Integrar os profissionais especializados da própria escola para ministrar palestras - Convidar profissionais da área que desenvolvam palestras e dinâmicas de grupo. - Participação do psicólogo e orientador para ajudar a desenvolver tais trabalhos em conjunto com a direção. - Buscar parcerias com órgãos conveniados e até mesmo da CRE para a realização de cursos, periodicamente. |

| Dimensão 6- Gestão Financeira | |
|--------------------------------------|---|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> ● Buscar Recursos de Emendas Parlamentares; arrecadar recursos próprios através de festas típicas, lanches especiais e bazares a serem revestidos para a I.E, prestar contas de forma transparente e rígida com a participação de toda a comunidade escolar. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> ● Aproveitar os momentos de reuniões bimestrais para prestar contas a toda comunidade escolar; ● Fazer uso das verbas oriundas de PDAF e PDDE de forma ética e transparente; ● Publicizar todos os gastos oriundos de Verbas arrecadadas nos eventos Institucionais abertos à comunidade. |

8.2 Metas

| Dimensão | METAS | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|-----------------|--|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | Proporcionar um ambiente favorável ao estudo e ao ensino. | x | | | |
| | Promover a integração escola-comunidade | | | x | |
| | Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres | | | x | |
| | Elevar a qualidade de ensino oferecida aos educandos | x | | | |
| | Reduzir os índices de evasão e reprovação. | x | | | |
| | Diminuir a quantidade de estudantes em defasagem ano-série | x | | | |

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

a) **Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.

b) **Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.

c) **Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

a) **Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a

prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.

b) Construção do conhecimento histórico-social: a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.

c) Ensino como processo dialético: Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e de desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. A

avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|---------------------------------|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica | | Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica | |
| Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las às circunstâncias da situação comunicativa de que participam. | Texto, interpretação e redação. | Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. | Texto, interpretação e redação. Elaboração de reportagens (manchete e notícia) e entrevista Tipos e gêneros textuais Preposições Variação Linguística |
| Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais. | Tipos e gêneros textuais | | |
| Valer-se da linguagem em | Narração | | |

| | | | |
|--|--|---|--|
| relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões. | | | |
| Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto. | Elementos da narrativa Enredo: ordem linear (situação inicial, conflito, clímax e desfecho) e ordem não linear. | Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias. | |
| Identificar sintagmas nominais e verbais na oração. | Sentido denotativo e conotativo. | Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. | Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade. |
| Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos | Flexão do Substantivo | Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português. | Linguagem Verbal e Não-Verbal Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição |
| Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos | Flexão do Adjetivo | | Efeitos de sentido: conotação e denotação. |
| Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos | Artigos Definidos e Indefinidos | | Produção e edição de textos publicitários. Verbos - Modo Indicativo Substantivos e suas Flexões Artigos Adjetivos e suas flexões |
| Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia | Significação das Palavras: Sinônimo e Antônimo | | Pronomes Pessoais Elementos da narrativa Enredo: ordem linear (situação inicial, conflito, clímax e desfecho) e ordem não linear. |
| | Interjeição | | |

| | | | |
|---|---------------------------------------|--|---|
| Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. | Verbos - introdução (Modo indicativo) | | |
| | Pronomes | | |
| Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. | Pontuação | | |
| | | | |
| | Acentuação Gráfica | | |
| Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos. | Oração, frase e período | | Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração |
| | | | Processo de formação das palavras. |
| | | | Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos. |
| | | | Fonologia: acentuação gráfica |
| | | | Figuras de linguagem |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|---|-------------------------------|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica | | Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica | |
| <p>Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.</p> <p>Ampliar o repertório de leitura.</p> <p>Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação (fotorreportagem, foto-denúncia, editorial etc.).</p> | <p>Textos expositivos e argumentativos: resumos, resenhas de mídia, fichamentos</p> <p>Identificação de características e produção de charges, anedotas</p> <p>Crônicas midiáticas</p> <p>Elaboração de reportagens com ênfase em tema de sustentabilidade</p> <p>Elaboração de textos críticos com relação às fake news</p> | <p>Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.</p> | <p>Interpretação de texto</p> |

| | | | |
|---|---|--|---|
| <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p> | <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (gameplay, detonado, podcasts)</p> <p>Elaboração de reportagens com ênfase em tema de sustentabilidade</p> | <p>Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do perí-odo</p> | <p>Produção de texto: redação dissertativa - argumentativa e expositiva</p> |
| <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).</p> | <p>Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto</p> | <p>Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito do sentido de uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.</p> | <p>Vozes dos Verbo</p> |
| <p>Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.</p> | <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (gameplay, detonado, podcasts)</p> <p>Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto</p> | <p>Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no portu-guês brasileiro coloquial oral.</p> | <p>Complemento Nominal</p> |
| <p>Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.</p> <p>Explicar os efeitos de sentido</p> | <p>Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais (apresentação oral, esquema, relatório etc.)</p> <p>Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa</p> | <p>Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.</p> | <p>Complemento Verbal, Adjunto Adverbial</p> |

| | | | |
|---|--|---|---|
| do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.). | Estilo | | |
| Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.). | Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros | Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas | Adjunto Adnominal |
| Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual | Fonortografia Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares Fonologia: Acentuação gráfica Uso dos porquês | Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários. | Figuras de Linguagem |
| | | | Uso do mal e mau/ mas e mais |
| | | Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo. | Sujeito e predicado (tipos) (núcleos) Verbos de Ligação e Predicativo do Sujeito |
| | | Escrever textos corretamente, | Ortografia - uso dos porquês |

| | | | |
|--|--|---|---|
| | | de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas | |
| | | Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas | Preposição e Locução Prepositiva |
| | | Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial | Aposto e Vocativo |
| | | Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. | Conjunção |
| | | Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão | Significação das palavras (Homônimo e parônimos) |
| | | Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. | Período composto por coordenação e subordinação |
| | | Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais. | Gêneros Textuais e Produção de textos: artigos de opinião, textos publicitários e textos jornalísticos. |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTES - 3º CICLO - 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade TV, arquitetura, poesia, literatura, dança ● Conceitos e finalidades da Arte em diferentes contextos históricos e sociais; a Arte como linguagem universal ● Arte rupestre(período Paleolítico e Neolítico) | <ul style="list-style-type: none"> ● Principais características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma ● Estudo de elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade ● Antecedentes da história de Brasília ● Tragédia e comédia ● História do teatro Brasiliense | <ul style="list-style-type: none"> ● Estudo de matrizes culturais brasileiras(indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura nacional. ● Estudo e simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades ● Estudo de diferentes tipos de desenhos ● Teatro Grego: Mitologia e arquitetura | <ul style="list-style-type: none"> ● Principais características da arte Bizantina ● Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica ● Arte pré-colombiana-civilizações maia, asteca, inca, marajoara, Santarém e outras ● Teatro Romano: Mitologia e arquitetura ● Expressividade vocal e instrumentalização: <ul style="list-style-type: none"> ● - Cuidados com a voz ● - Respiração |

| | | | |
|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ● História e conceito do teatro da dança e do circo ● Elementos da linguagem teatral: corpo, voz, expressão corporal, figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços ● O que é música ● Produção do som/ sons naturais e artificiais | <ul style="list-style-type: none"> ● Elementos básicos da música ● Melodia/Harmonia/Ritmo ● Escala Musical ● Eventos e espaços de produção musical em sua cidade e do DF, por exemplo: Clube do choro, Escola de Música de Brasília, Teatro Nacional e casa do Cantador | <ul style="list-style-type: none"> ● Música de mídia(jingles, canções, propagandas, novelas, filmes...) ● Classificação de instrumentos ● Iniciação a escrita e a leitura musical:-figuras rítmicas de som e silêncio-Síncope | |
|---|---|---|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – **ARTES** - 3º CICLO - 2º BLOCO

| 8º ANO | | 9º ANO | |
|--|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil. Nascimento da fotografia ● Fotografia, pontilhismo ● Impressionismo ● Leitura dramática e análise de textos teatrais ● Teatro romântico, Realista e Naturalista ● Repertório musical do cotidiano, produzido em sua comunidade local, regional e nacional, ● Elementos básicos da linguagem musical em diversas manifestações musicais do planeta | <ul style="list-style-type: none"> ● Movimento Modernista Brasileiro- novas tendências da arte brasileira, sua relação com diversas culturas ● Semana da Arte moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da semana de 1922 ● Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte moderna ● Teatro Elisabetano: William Shakespeare ● Música erudita e popular brasileira do século XIX | <ul style="list-style-type: none"> ● Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social” ● Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau ● Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia- teoria antropofágica, simplificação da forma ● Comédia Dell’Art: Goldoni e Molière ● Música Clássica | <ul style="list-style-type: none"> ● Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros ● Teatro Renascentista Inglês ● Elementos teatrais presentes em obras de dramaturgos brasileiros representantes das correntes artísticas: Romantismo, Realismo, Naturalismo, entre outras. ● Música Romântica |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – **EDUCAÇÃO FÍSICA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

| 6º ANO | | 7º ANO | |
|--|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> •Compreender o corpo como instrumento de expressão e sensibilidade, a partir de diversas formas de movimento e linguagens. •Participar de atividades recreativas que possibilitem combinação de habilidades motoras básicas e introdução de habilidades motoras específicas. •Conhecer e participar de jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas de forma orientada, recreativa e competitiva. •Conhecer e participar de jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas e suas relações com o desenvolvimento de | <ul style="list-style-type: none"> • Gestos, expressão corporal, ritmo, dança • Habilidades locomotoras: caminhar e correr coordenando membros superiores e inferiores, saltar obstáculos verticais e horizontais; deslocar-se lateralmente, posturas estáticas e dinâmicas: Praticar a autocorreção postural no caminhar, sentar, carregar, equilibrar-se em deslocamento. • Jogos cooperativos, jogos populares, de estafeta adaptados, jogos pré-desportivos, iniciação aos esportes, lutas, atividades circenses, brincadeiras, jogos e brinquedos cantados e exercícios ginásticos. | <p>Participar de atividades recreativas que possibilitem a combinação de habilidades motoras básicas e a introdução de habilidades motoras específicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Conhecer e participar de jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas de forma orientada, recreativa e competitiva. •Colaborar na organização de campeonatos, gincanas e outros eventos em âmbito escolar. •Reconhecer jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas e suas relações com o desenvolvimento de capacidades físicas e elementos psicomotores. | <ul style="list-style-type: none"> • Gestos, expressão corporal, ritmo, dança • Habilidades locomotoras: caminhar e correr coordenando membros superiores e inferiores, saltar obstáculos verticais e horizontais; deslocar-se lateralmente, posturas estáticas e dinâmicas: Praticar a autocorreção postural no caminhar, sentar, carregar, equilibrar-se em deslocamento. • Jogos cooperativos, jogos populares, de estafeta adaptados, jogos pré-desportivos, iniciação aos esportes, lutas, atividades circenses, brincadeiras, jogos e brinquedos cantados e exercícios ginásticos. |

| | | | |
|---|---|--|---|
| <p>capacidades físicas e elementos psicomotores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar e valorizar a consciência corporal, permitindo o autoconhecimento, reconhecendo suas capacidades e limitações através de atividades rítmicas, expressivas e esportivas. • Participar de práticas corporais adaptando suas capacidades às características da atividade. • Resgatar brincadeiras e jogos, vivenciando-os para ampliação de oportunidades lúdicas. • Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo seu contexto cultural. • Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, repudiando qualquer espécie de discriminação e preconceito, reforçando conceitos de cidadania. • Perceber, respeitar e valorizar as diferenças individuais | <ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução das ginásticas e atividades circenses, dos jogos cooperativos, jogos populares, esportes e lutas. • Futebol (teoria e prática) • Habilidades manipulativas propulsivas- Arremessar em deslocamento, coordenando membros inferiores e superiores, chutar em deslocamento anteroposterior e lateral, arremessar para atingir o alvo em deslocamento, receber e rebater arremessos em diferentes distâncias, quicar em deslocamento. • Regras de inclusão e participação em atividades. Regras de inibição à violência. • Vitória, derrota, superação, aceitação, respeito, compreensão, ética. • Grupos musculares (dorsais, lombares, abdominais, dos membros superiores e inferiores) • Handebol (teoria e prática) | <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar e valorizar a consciência corporal, permitindo autoconhecimento, reconhecendo suas capacidades e limitações através de atividades rítmico-expressivas e esportivas. • Participar de práticas corporais adaptando suas capacidades às características da atividade. • Criar, recriar e resgatar brincadeiras e jogos vivenciando-os para ampliação de oportunidades lúdicas. • Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a participação de todos nas atividades propostas. • Reconhecer e valorizar diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito. | <ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução das ginásticas e atividades circenses, dos jogos cooperativos, jogos populares, esportes e lutas. • Futebol (teoria e prática) • Habilidades manipulativas propulsivas- Arremessar em deslocamento, coordenando membros inferiores e superiores, chutar em deslocamento anteroposterior e lateral, arremessar para atingir o alvo em deslocamento, receber e rebater arremessos em diferentes distâncias, quicar em deslocamento. • Regras de inclusão e participação em atividades. Regras de inibição à violência. • Vitória, derrota, superação, aceitação, respeito, compreensão, ética. • Grupos musculares (dorsais, lombares, abdominais, dos membros superiores e inferiores) • Handebol (teoria e prática) |
|---|---|--|---|

| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>(gênero, etnias, orientações sexuais, classes sociais, biotipos, etc.), aproveitando situações de conflito como momentos de aprendizagem e de valorização do diálogo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer conceitos necessários para a prática de atividade física que proporcionem benefícios à saúde. • Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito. <p>Conhecer noções básicas de higiene e alimentação voltadas para um estilo de vida saudável e sustentável.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Habilidades de estabilidade axial: Inclinarse em diferentes direções, alongarse, movimentar o tronco, a cintura pélvica e escapular em rotação e circundação, girar • Força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio, flexibilidade, lateralidade, percepção espaço-temporal, percepção viso-motora (óculo-pedal e óculo-manual) • Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo, anorexia, bulimia, vigorexia, alcoorexia • Repouso, ritmo, intensidade, frequência, repetição, intervalos, etc. • Voleibol (teoria e prática) • Cooperação, integração, mediação não violenta de conflitos, exercício do diálogo. | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, interagir e experimentar diferentes práticas corporais que possibilitem novas aprendizagens de movimentos e expressões. • Conhecer noções básicas de higiene e alimentação voltadas para um estilo de vida saudável e sustentável. • Conhecer conceitos necessários para a prática de atividade física que proporcionem benefícios à saúde. • Conhecer funções orgânicas relacionadas com a atividade. <p>Vivenciar situações-problema por meio de brincadeiras e jogos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender processos histórico-sociais relacionados a brincadeiras, jogos, lutas, esportes, atividades rítmico-expressivas e ginásticas. • Valorizar o próprio desempenho em situações competitivas, recreativas ou cooperativas desvinculadas de | <ul style="list-style-type: none"> • Habilidades de estabilidade axial: Inclinarse em diferentes direções, alongarse, movimentar o tronco, a cintura pélvica e escapular em rotação e circundação, girar • Força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio, flexibilidade, lateralidade, percepção espaço-temporal, percepção viso-motora (óculo-pedal e óculo-manual) • Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo, anorexia, bulimia, vigorexia, alcoorexia • Repouso, ritmo, intensidade, frequência, repetição, intervalos, etc. • Voleibol (teoria e prática) • Cooperação, integração, mediação não violenta de conflitos, exercício do diálogo. |
|--|--|---|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Autocorreção postural no caminhar, sentar, deitar, levantar, carregar, equilibrar-se em deslocamento, desvios posturais(lordose, cifose, escoliose) • Conhecimento do próprio corpo. Asseio corporal. Uso adequado de vestuário. Cuidados na manipulação de alimentos. Noções de alimentação equilibrada e hidratação. • Basquete (teoria e prática) | <p>resultado.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Vivenciar variados papéis assumidos no contexto esportivo (goleiro, defesa, atacante, técnico, torcedor, árbitro). • Valorizar o outro como agente formador, parte integrante do processo de aprendizagem. Compreender de forma saudável a disputa como elemento inerente à competição e não como atitude de rivalidade frente aos demais. | <ul style="list-style-type: none"> • Autocorreção postural no caminhar, sentar, deitar, levantar, carregar, equilibrar-se em deslocamento, desvios posturais(lordose, cifose, escoliose) • Conhecimento do próprio corpo. Asseio corporal. Uso adequado de vestuário. Cuidados na manipulação de alimentos. Noções de alimentação equilibrada e hidratação. • Basquete (teoria e prática) |
|--|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|---|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> •Desenvolver habilidades motoras básicas e específicas utilizadas em diversas modalidades esportivas, ginásticas e atividades rítmico-expressivas. •Conhecer as regras dos esportes coletivos e individuais, relacionando-as com normas de convívio social. •Conhecer e vivenciar as técnicas e ou táticas relativas a jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas. •Participar da organização de campeonatos, gincanas e outros eventos em âmbito escolar. •Compreender processos histórico-sociais relacionados | <ul style="list-style-type: none"> • Funções de aparelhos e sistemas orgânicos. • Habilidades locomotoras: caminhar e correr coordenando membros superiores e inferiores, saltar obstáculos verticais e horizontais; deslocar-se lateralmente, posturas estáticas e dinâmicas: Praticar a autocorreção postural no caminhar, sentar, carregar, equilibrar-se em deslocamento. | <ul style="list-style-type: none"> •Conhecer e vivenciar técnicas e ou táticas relativas a jogos, lutas, e esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas. •Participar da organização de campeonatos, gincanas e outros eventos no âmbito escolar. •Compreender os processos histórico-sociais relacionados a brincadeiras, jogos, lutas, esportes, atividades rítmico-expressivas e ginásticas. •Vivenciar variados papéis assumidos no contexto esportivo (goleiro, defesa, atacante, técnico, torcedor, árbitro). •Aplicar e aperfeiçoar diversas habilidades inerentes a jogos, esportes, lutas, | <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros, etnias, orientações sexuais, classes sociais, biótipos, ética, inclusão, respeito mútuo, cooperação, solidariedade, participação social, princípios democráticos • Habilidades locomotoras: caminhar e correr coordenando membros superiores e inferiores, saltar obstáculos verticais e horizontais; deslocar-se lateralmente, posturas estáticas e dinâmicas: Praticar a autocorreção postural no caminhar, sentar, carregar, equilibrar-se em deslocamento. |

| | | | |
|---|--|--|---|
| <p>a brincadeiras, jogos, lutas, esportes, atividades rítmico-expressivas e ginásticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar danças folclóricas e regionais compreendendo seu contexto sociocultural. • Vivenciar e reconhecer ritmos, danças e jogos da cultura afro-brasileira e indígena por meio de sua expressividade corporal. • Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo seu contexto cultural. • Identificar e analisar a postura corporal adequada, evitando situações prejudiciais nas ações do cotidiano. • Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, repudiando qualquer espécie de discriminação e preconceito, reforçando os conceitos de cidadania. • Valorizar o próprio desempenho em situações competitivas, recreativas ou cooperativas desvinculadas do resultado. | <ul style="list-style-type: none"> • Jogos cooperativos, jogos populares, de estafeta adaptados, jogos pré-desportivos, iniciação aos esportes, lutas, atividades circenses, brincadeiras, jogos e brinquedos cantados e exercícios ginásticos. • Origem e evolução das ginásticas e atividades circenses, dos jogos cooperativos, jogos populares, esportes e lutas. • Futebol (teoria e prática) • Habilidades manipulativas propulsivas- Arremessar em deslocamento, coordenando membros inferiores e superiores, chutar em deslocamento ântero-posterior e lateral, arremessar para atingir o alvo em deslocamento, receber e rebater arremessos em diferentes distâncias, quicar em deslocamento. | <p>ginásticas e atividades rítmico-expressivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar exercícios de alongamento, conscientizando-se sobre musculaturas diretamente relacionadas ao equilíbrio corporal. • Conhecer e identificar conceitos necessários para a prática de atividade física que proporcione benefícios à saúde. • Conhecer conceitos básicos de primeiros socorros. • Vivenciar e valorizar a consciência Corporal, permitindo o autoconhecimento, reconhecendo capacidades e limitações através de atividades rítmicas, expressivas e esportivas. <p>Criar, recriar e resgatar brincadeiras, jogos, esportes e danças, vivenciando-as para ampliação de oportunidades motoras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de práticas corporais, adaptando suas capacidades às características da atividade. | <ul style="list-style-type: none"> • Jogos adaptados, jogos pré-desportivos, iniciação a esportes e lutas, atividades circenses, ginásticas e danças. • Origem e evolução das ginásticas e atividades circenses, dos jogos cooperativos, jogos populares, esportes e lutas. • Futebol (teoria e prática) • Habilidades manipulativas propulsivas- Arremessar em deslocamento, coordenando membros inferiores e superiores, chutar em deslocamento ântero-posterior e lateral, arremessar para atingir o alvo em deslocamento, receber e rebater arremessos em diferentes distâncias, quicar em deslocamento. • Regras de inclusão e participação em atividades. Regras de inibição à violência. • Vitória, derrota, superação, aceitação, respeito, compreensão, ética. |
|---|--|--|---|

| | | | |
|--|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Perceber, respeitar e valorizar diferenças individuais (gênero, etnias, orientações sexuais, classes sociais, biotipos, etc.), aproveitando situações de conflito como momentos de aprendizagem e valorização do diálogo. • Criar, recriar e resgatar brincadeiras, jogos, esportes e danças vivenciando-os para ampliação de oportunidades motoras. • Participar de práticas corporais adaptando suas capacidades às características da atividade. • Conhecer e vivenciar práticas de manifestações corporais radicais, alternativas ou não convencionais associadas a um estilo de vida ativo e sustentável. • Conhecer noções básicas de nutrição associadas a um estilo de vida saudável. • Conhecer e identificar conceitos necessários para a prática de atividade física que proporcione benefícios à saúde. | <ul style="list-style-type: none"> ● Regras de inclusão e participação em atividades. Regras de inibição à violência. ● Vitória, derrota, superação, aceitação, respeito, compreensão, ética. ● Grupos musculares (dorsais, lombares, abdominais, dos membros superiores e inferiores) ● Handebol (teoria e prática) ● Habilidades de estabilidade axial: Inclinar-se em diferentes direções, alongar-se, movimentar o tronco, a cintura pélvica e escapular em rotação e circundação, girar ● Força, velocidade agilidade, resistência, equilíbrio, flexibilidade, lateralidade, percepção espaço-temporal, percepção viso-motora (óculo-pedal e óculo-manual) | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e vivenciar práticas de manifestações corporais radicais, alternativas ou não convencionais associadas a um estilo de vida ativo e sustentável. • Estabelecer relação entre funções orgânicas e atividade física, sendo capaz de elaborar um programa básico de condicionamento físico. • Compreender criticamente as condições de trabalho ligadas ao mundo profissional relativo às atividades físicas. | <ul style="list-style-type: none"> ● Grupos musculares (dorsais, lombares, abdominais, dos membros superiores e inferiores), planos anatômicos. ● Handebol (teoria e prática) ● Habilidades de estabilidade axial: Inclinar-se em diferentes direções, alongar-se, movimentar o tronco, a cintura pélvica e escapular em rotação e circundação, girar ● Força, velocidade agilidade, resistência, equilíbrio, flexibilidade, lateralidade, percepção espaço-temporal, percepção viso-motora (óculo-pedal e óculo-manual) ● Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo, anorexia, bulimia, vigorexia, alcoorexia ● Repouso, ritmo, intensidade, frequência, repetição, intervalos, etc. ● Voleibol (teoria e prática) |
|--|---|--|---|

| | | | |
|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito. <p>Estabelecer a relação entre funções orgânicas e a atividade física.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo, anorexia, bulimia, vigorexia, alcoorexia • Repouso, ritmo, intensidade, frequência, repetição, intervalos, etc. • Voleibol (teoria e prática) • Cooperação, integração, mediação não violenta de conflitos, exercício do diálogo. • Sistemas básicos de disputas. Organização de equipes e competições. Elaboração de regulamento simples. Arbitragem. • Conhecimento do próprio corpo. Asseio corporal. Uso adequado de vestuário. Cuidados na manipulação de alimentos. Noções de alimentação equilibrada e hidratação. • Basquete (teoria e prática) | | <ul style="list-style-type: none"> • Cooperação, integração, mediação não violenta de conflitos, exercício do diálogo. • Autocorreção postural no caminhar, sentar, deitar, levantar, carregar, equilibrar-se em deslocamento, desvios posturais (lordose, cifose, escoliose) • Conhecimento do próprio corpo. Asseio corporal. Uso adequado de vestuário. Cuidados na manipulação de alimentos. Noções de alimentação equilibrada e hidratação. • Funções de aparelhos e sistemas orgânicos. • Basquete (teoria e prática) |
|--|---|--|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – **LÍNGUA ESTRANGEIRA** - 3º CICLO - 1º BLOCO

| 6º ANO | | 7º ANO | |
|--|---|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> - Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa; -Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado das palavras ou expressões desconhecidas; -Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo; -Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas de contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares. | <ul style="list-style-type: none"> -Reflexão: por que estudar outra língua. -Alfabeto; - Greetings; -Expressões para iniciar um diálogo; -Colors; -Membros da Família; -Numeral. | <ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer as diferentes formas de expressão; -Compreender e empregar o verbo modal Can para descrever habilidades no presente; -Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo; -Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. | <ul style="list-style-type: none"> Revisão do ano anterior: Greetings, colors, membros da família, números, pronomes e verbo to Be); -Palavras da língua inglesa que são usadas com frequência no Brasil; -Nomes de lugares; Preposições de lugar usadas para direcionar; -Verbo modal Can. |
| <ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções; -Descrever relações por meio do | <ul style="list-style-type: none"> -Verbs (mais utilizados diariamente); -Modo imperativo; - Genitive ('); Pronomes possessivos; | <ul style="list-style-type: none"> -Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas e descrever rotinas diárias; -Construir repertório lexical | <ul style="list-style-type: none"> -Tempo Presente simples dos verbos; -Advérbios de frequência; -Preposições: In, On, At (tempo e lugar); |

| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>uso do apóstrofo (') + S; -Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos; -Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias.</p> | <p>-Objetos de sala de aula; -Pronome pessoal; -Verbo to Be na forma afirmativa; -Nacionalidades.</p> | <p>relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividade de lazer, esportes e outros); -Construir repertório lexical relativo a preposições (in, on, at) e outros; - Selecionar em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> | <p>- Produção, leitura e interpretação de textos sobre rotina.</p> |
| <p>-Empregar de forma inteligível o verbo to be; -Investigar o alcance da língua inglesa no mundo como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua); -Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas; -Localizar informações específicas no texto.</p> | <p>-Verbo to be na forma negativa; -Pronomes indicativo; -Nome dos animais; -Plural dos substantivos; -Criando identidades -Interpretar pequenos textos e diálogos.</p> | <p>-Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso; -Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados; -Escolher em ambientes virtuais textos em língua inglesa, de fontes confiáveis para estudos/ pesquisas escolares; -Compreender poemas.</p> | <p>-Gadgets; -Present continuous; -Phrasal verbs: There is/are; -Cômodos e móveis da casa. -Pronomes objetos. -Substantivos contáveis e não contáveis; -Alimentos (receitas); -Leitura e interpretação de textos: Poemas;</p> |
| <p>-Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto; -Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto; -interessar-se pelo texto, compartilhando suas ideias sobre o que o texto</p> | <p>-Verbo to Be na forma interrogativa -Interpretação e produção de textos; -Pronomes interrogativos; -Nome de lugares; -Explorando os horários escolares; -Simple Present (introdução)</p> | <p>-Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/timelines, biografias verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros); -Reconhecer a pronúncia de</p> | <p>-Sports -Simple past; -Past continuous; -Leitura e interpretação de textos: Fábulas e contos.</p> |

| | | | |
|--|--|---|--|
| informa/comunica; -Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade. | | verbos regulares no passado (-ed); -Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e casualidades. | |
|--|--|---|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – **LÍNGUA ESTRANGEIRA - 3º CICLO - 2º BLOCO**

| 8º ANO | | 9º ANO | |
|--|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| -Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões; -Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais; -Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa; | -Revisão do ano anterior: Simple present, adverbs, present continuous, simple past, Past continuous; -Tempo futuro; -Will x Going to; -Produção, leitura e interpretação de textos. | -Compreender e produzir gráficos; -Reconhecer o valor das diferentes carreiras e o papel da educação na escolha delas; -Empregar de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 0 e 1 (if-clauses); -Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de | Revisão do ano anterior: Simple past, Simple Future, números ordinais, grau comparativo e superlativo dos adjetivos; -Cognatos; -Falso cognatos; -If clauses: Zero and First conditional; -Comunicação virtual; -Empregos. -Interpretação de textos: biografias |

| | | | |
|--|--|--|--|
| <p>-Utilizar recursos e repertórios linguísticos apropriados para informar/ comunicar/ falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades;</p> | | <p>valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p> | |
| <p>-Compreender e produzir textos informativos sobre datas comemorativas; -Compreender os usos dos numerais ordinais em datas; -Utilizar de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades; -Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.</p> | <p>-Números ordinais; -Meses do ano e datas comemorativas; -Modo comparativo e superlativo dos adjetivos; -Música e instrumentos musicais; -Movimentos artísticos (dança, pintura, escultura).</p> | <p>-Empregar de modo inteligível, os verbos modais, para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade; - Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação, e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial; -Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva; -Refletir sobre quais ações do dia a dia colaboram com a preservação do planeta e quais a prejudicam.</p> | <p>-Expressões de recomendação e obrigações: Can/ could, Have to, must, should, May, might; -o Clima e impactos ambientais; -Democracia.</p> |
| <p>-Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa; -Utilizar de modo inteligível,</p> | <p>-Substantivos contáveis e não contáveis; -Some, any, much, many; -Prefixos e sufixos;</p> | <p>-Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, Ásia,</p> | <p>-Present perfect; -For, since; -ever, already, yet; -História da Língua inglesa;</p> |

| | | | |
|---|--|---|--|
| <p>corretamente, some, any, many, much;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões, faciais, entre outros) em situação de interação oral; -Refletir sobre o uso de legendas em inglês em filmes produzidos em outro idioma. Compreender e utilizar vocabulário relacionado aos gêneros do cinema. | <p>-Gêneros do cinema.</p> | <p>África e Oceania;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Compreender o uso do present perfect com os advérbios de tempo ever, already e yet; -Conhecer o conceito de sustentabilidade e vocabulário relacionado ao meio ambiente; -Compreender um depoimento oral. | <p>-Sustentabilidade.</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> -Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original e simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa; -Empregar de modo inteligível, os pronomes relativos para construir períodos composto por subordinação; -Ler e explorar trechos de um clássico da literatura mundial; -Identificar alguns dos principais gêneros de obras literárias; -Compreender palavras | <ul style="list-style-type: none"> -Clássicos da literatura; -Gêneros literários; -Pronomes relativos; -Revisão do Simple past e Past continuous; - Elementos da comunicação. | <ul style="list-style-type: none"> -Refletir sobre os pontos positivos e negativos da globalização, com enfoque em aspectos culturais; -Discutir sobre uma situação relacionada aos direitos humanos, apresentando argumentos e ouvindo opiniões diversas; -Revisar e empregar os tempos verbais; -Compreender o uso de orações condicionais do tipo 2, para falar de situações hipotéticas; -Refletir sobre a liberdade de expressão de ideias e opiniões nos ambientes presenciais e | <ul style="list-style-type: none"> -Desafios globais; -Past perfect; -Debates sobre racismo; -Second conditional; -Revisão: Presente simples, passado simples, present perfect; |

| | | | |
|---|--|--|--|
| utilizadas para falar de diferentes mídias jornalísticas. | | virtuais, sobretudo nas redes sociais. | |
| | | | |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Números | | Números | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a evolução histórica dos sistemas de numeração. - Reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal: contagem, base e valor posicional, utilizando composição e decomposição de números naturais. | <p>Sistema de Numeração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistema de numeração (egípcio, babilônico e romanos). - Sistema de numeração decimal. | <ul style="list-style-type: none"> - Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum. | <p>Números Naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Números naturais. - Operações com números naturais. - Divisores e múltiplos de um número natural. - Números primos. - m.m.c. e m.d.c.. |
| <ul style="list-style-type: none"> - Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica. - Resolver expressão numérica | <p>Números naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conjunto dos Números Naturais. - Operações com números naturais (adição, subtração, multiplicação, | <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e históricos. | <p>Números Inteiros</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os números inteiros. - Os números negativos. - Módulo de um número inteiro. |

| | | | |
|--|--|---|---|
| <p>e situação-problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.</p> | <p>divisão, potenciação e radiciação-raiz quadrada). Expressões numéricas. Situações-problema com as operações de números naturais.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e -, reconhecendo a sua existência e sua necessidade em situações-problema do dia a dia. - Localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria em relação à origem. - Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema. | <ul style="list-style-type: none"> - Comparação de números inteiros. - Operações com números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada exata). - Expressões numéricas. |
| <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as características de um número (par, ímpar, primo, composto, múltiplos e divisores) e suas relações - Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2,3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000. - Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor. | <p>Múltiplos e divisores</p> <ul style="list-style-type: none"> -Múltiplos e divisores de um número natural. -Números primos e compostos. -Decomposição em fatores primos. <p>Crítérios de divisibilidade de números naturais. Situações- problemas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador. - Determinar a posição aproximada, na reta numérica, de números racionais. - Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e | <p>Números Racionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os números racionais. - Módulo de um número racional. - Comparação de números racionais. - Operações com números racionais nas formas decimal e de fração. - Raiz quadrada exata de números racionais. - Média aritmética. - Média aritmética ponderada. - Análise de tabelas e gráficos com |

| | | | |
|--|--|--|------------------------------|
| | | potenciação de números racionais. | números racionais negativos. |
| <ul style="list-style-type: none"> - Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão. - Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. - Resolver e elaborar situações problema que envolvam o cálculo de frações. - Resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro. - Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números decimais. - Utilizar o conceito de fração para o cálculo de porcentagem | <p>Frações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição, identificação e representação algébrica e geométrica; os significados de uma fração (parte, todo e quociente). - Equivalência e comparação de fração; - Operações com frações. - Situações-problema envolvendo frações. | <p>Calcular porcentagens em diversas situações problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira.</p> | - Porcentagem |
| | <p>Números decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição, identificação e representação. - Sistema monetário. - Resolução de situações-problema envolvendo operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação). - Noções de porcentagem (cálculos de porcentagens). | | |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>simples, em situações-problema de forma contextualizada, sem fazer uso de “regra de três”.</p> <p>- Reconhecer que a porcentagem pode ser representada por uma fração com denominador 100 (ou outros) ou em forma de número decimal.</p> | | | |
|---|--|--|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **MATEMÁTICA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

| 6º ANO | | 7º ANO | |
|--|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Geometria | | Geometria | |
| <p>Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e plano.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Ponto, reta e plano. - Semirreta e segmento de reta. | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades. - Resolver e elaborar problemas envolvendo a unidade de medida de ângulos. - Identificar, verificar e aplicar | <p>Figuras Geométricas planas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ângulos. - Retas paralelas cortadas por uma transversal. - Construções geométricas (circunferência, triângulo e polígono regular). - Interpretação de gráfico de |

| | | | |
|---|--|--|--|
| | | relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. | setores. |
| Reconhecer e nomear figuras geométricas e sólidos geométricos. | - Figuras Geométricas. - Sólidos geométricos. - Estimativas e projeções. | Compreender a circunferência como lugar geométrico. | - Circunferência. |
| Reproduzir retas paralelas e retas perpendiculares usando instrumentos de desenho ou aplicativos matemáticos. | - Construção de retas paralelas e perpendiculares. | - Conhecer e aplicar a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados. - Compreender a rigidez de um triângulo e suas aplicações em outras áreas de conhecimento. - Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo mede 180° e utilizar esse conhecimento para resolver e elaborar problemas | - Triângulos (construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos). |
| -Diferenciar polígonos de não polígonos. -Classificar polígonos como regulares e não regulares. - Reconhecer e nomear polígonos considerando o número de lados. | - Polígonos (definição, identificação e nomenclatura). - Polígonos regulares. | Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos. | - Ângulos de polígonos regulares. |
| Classificar triângulos quanto às medidas dos lados e dos ângulos. | - Triângulos (elementos e classificação). | | |

| | | | |
|---|--|--|--|
| Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos | - Quadriláteros (elementos e classificação). | | |
| Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono. | - Plano cartesiano. | | |
| Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. | - Construção de polígonos no plano cartesiano. - Construção e ampliação/redução de polígonos. | | |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **MATEMÁTICA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

| 6º ANO | | 7º ANO | |
|--|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Álgebra | | Álgebra | |
| Determinar um elemento desconhecido em uma | Igualdade matemática e sua representação simbólica. | Compreender a ideia de variável, representada por letra | - Sequências. - Expressões algébricas. |

| | | | |
|--|---|---|--|
| <p>igualdade envolvendo simbólica.</p> <p>matemática representação</p> | | <p>ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar quando as expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes. | <ul style="list-style-type: none"> - Igualdade. - Equações (conjunto universo e solução; equivalência). |
| <p>Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os dois membros da igualdade por um mesmo número.</p> | <p>Propriedades da igualdade.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade. | <ul style="list-style-type: none"> - Equações do 1º grau com uma incógnita. - Equações na resolução de problemas. |
| <p>Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os dois membros da igualdade por um mesmo número.</p> | <p>Problemas de partição de um todo em duas partes desiguais.</p> | <p>Reconhecer e elaborar problemas que representem variação de proporcionalidade (direta ou inversa) entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar essa relação existente entre as grandezas.</p> | <p>Grandezas Proporcionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Razão. - Proporção. - Regra de três. |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Probabilidade e Estatística | | Probabilidade e Estatística | |
| Ler e interpretar tabelas e gráficos com diferentes formas de representação. | - Leitura e interpretação de tabelas e gráficos. | - Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que utilizem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrência. | - Probabilidade. - Experimento aleatório. |
| Coletar, organizar, analisar e comparar dados em tabelas e diferentes tipos de gráficos | - Coleta de dados numa pesquisa. | - Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador de tendência, calcular seu valor e relacioná-lo à amplitude de um conjunto de dados. | - Média. - Amplitude. |
| Compreender e resolver situações problema do cotidiano que envolvam dados de pesquisas. | - Identificação e classificação de gráficos e tabelas. | - Elaborar e realizar pesquisa envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de utilização da | - Pesquisa estatística censitária e amostral. |

| | | |
|--|---|--|
| | mesma para levantamento censitário ou por amostragem. | |
|--|---|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|--|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Grandezas e Medidas | | Grandezas e Medidas | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as grandezas: comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume, e selecionar o tipo apropriado de unidade de medida para medir cada uma delas. - Identificar o instrumento adequado para medir uma grandeza (comprimento, massa, temperatura, tempo). - Reconhecer ângulo como grandeza, identificando o transferidor como instrumento | <ul style="list-style-type: none"> - Unidades de medida de comprimento. - Unidades de medida de superfície. - Medidas de massa. - Medidas de tempo e de temperatura. - Medidas de volume. - Medidas de capacidade. - Ângulo. - Transferidor. | <ul style="list-style-type: none"> - Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades de medidas convencionais mais usuais. - Calcular a área de figuras planas através de figuras conhecidas - Solucionar e elaborar problemas envolvendo os conceitos de perímetro e área de figuras planas. | <p>Área e Volume</p> <ul style="list-style-type: none"> - Áreas de figuras geométricas planas. - Equivalência entre áreas. - Volume. |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>de medida, e o grau, como unidade de medida.</p> <p>- Determinar medidas de aberturas de ângulos por meio de transferidor e/ou aplicativos matemáticos.</p> <p>-Resolver situações-problema envolvendo unidade de medida de ângulos (graus).</p> | | | |
|---|--|--|--|

| | | | |
|--|---|---|--|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Números | | Números | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica. - Resolver e elaborar problemas usando a relação entre | <p>Potenciação e radiciação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição e identificação. - Propriedades. - Notação científica. - Raízes exatas e aproximadas <p>Números racionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dízimas periódicas e fração geratriz. | <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita, e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica. - Utilizar conhecimentos sobre | <p>Potenciação e radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica. • História do número pi. • Potências com expoentes negativos e fracionários. |

| | | | |
|--|---|---|---|
| <p>potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.</p> <p>- Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.</p> | | <p>números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações relacionadas ao nosso cotidiano buscando resolução de problemas e tomadas de decisões.</p> <p>- Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica.</p> <p>- Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.</p> | <p>Números reais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica. • Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta. • Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, irracionais. |
| <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e resolver situações problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais | <p>Razão e Proporção</p> <p>- Porcentagem.</p> | | |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Álgebra | | Álgebra | |
| Elaborar e resolver situações problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. | Expressões algébricas - Definição, identificação e representação algébrica e geométrica. - Valor numérico. - Monômio (grau, semelhança e operações). - Polinômios (grau e operações). - Simplificação. | Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações problema. | Expressões algébricas Fatoração e produtos notáveis |
| Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos. | Equações de 1º grau - Equações do 1º grau com uma e com duas incógnitas. - Equação fracionária com uma incógnita. - Sistema de equações polinomiais de 1º grau: métodos de resolução de situações-problema e representação geométrica. | - Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica. - Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1º e 2º graus, | Álgebra Equações de 2º grau • Conceito histórico. • Resolução de equação do 2º grau. • Fórmula de Bháskara. • Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações. - Equações biquadradas. - Equações irracionais. |

| | | | |
|---|--|---|---|
| | | <p>relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões.</p> <p>- Utilizar aplicativos matemáticos na construção e resolução de problemas relacionados a funções e sistemas de equações.</p> | <p>- Equações fracionárias.</p> <p>Sistemas de equações de 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> • Métodos de resolução <p>Funções do 1º e 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica. • Estudo da reta. • Estudo da parábola. |
| <p>Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.</p> | <p>Equações de 2º grau Equação polinomial de 2º grau (incompleta) .</p> | | |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Grandezas e Medidas | | Grandezas e Medidas | |
| Identificar, resolver e elaborar situações-problema para cálculo de áreas de superfícies | <ul style="list-style-type: none"> - Áreas de figuras planas. - Área do círculo e comprimento de sua circunferência. | Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros. | <ul style="list-style-type: none"> • Notação científica. |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **MATEMÁTICA** - 3º CICLO – 2º BLOCO

| 8º ANO | | 9º ANO | |
|---|--|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Geometria | | Geometria | |
| <p>- Construir ângulos de 90°, 60°, 45° e 30°, mediatriz, bissetriz e polígonos regulares.</p> <p>- Identificar situações e objetos do mundo real que envolvam ângulos, lugares geométricos e polígonos e utilizar definições, classificações e propriedades desses objetos para resolver situações-problema por meio de representações algébricas e gráficas, fazendo uso de ferramentas tecnológicas.</p> <p>- Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.</p> | <p>Ângulos e Triângulos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação e construção • Ângulos opostos pelo vértice, ângulos adjacentes, ângulos consecutivos. • Ângulos complementares e suplementares. <p>- Triângulos (Altura, mediana e bissetriz de um triângulo)</p> <p>-Congruência de triângulos</p> <p>-Propriedades dos triângulos</p> <p>Lugar geométrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas. | <p>- Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.</p> <p>- Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras.</p> | <p>Ângulos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporções e Teorema de Tales Semelhança. • Razão de semelhança. • Semelhança de triângulos. • Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstrações. • Relações métricas no triângulo retângulo. • Razões trigonométricas no triângulo retângulo. |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **MATEMÁTICA** - 3º CICLO – 2º BLOCO

| 8º ANO | | 9º ANO | |
|---|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Probabilidade e Estatística | | Probabilidade e Estatística | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar conhecimentos sobre estatística para coletar, analisar e representar dados de uma amostra como forma de subsídios para tomada de decisão e elaboração de conjecturas acerca de situações cotidianas. - Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. - Reconhecer os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los | <p>Noções de Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados. - Organização dos dados de uma variável contínua em classes. - Medidas de tendência central e de dispersão. - Pesquisas censitária e amostral. - Planejamento e execução de pesquisa amostral. | <ul style="list-style-type: none"> - Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linha), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como medidas de tendência central. - Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social. - Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, elementos que podem induzir a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações | <p>Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações. • Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos. • Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório. • Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação. |

| | |
|--|---|
| com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. | importantes (fontes e datas), entre outros. |
|--|---|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Matéria e Energia | | Matéria e Energia | |
| <p>Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano, a partir de suas características macroscópicas.</p> <p>Nomear algumas substâncias comuns (H₂O, O₂, NaCl, CH₄) e reconhecer que são formadas por elementos químicos.</p> <p>Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura</p> | <p>Matéria</p> <p>Propriedades específicas da matéria: densidade</p> <p>temperatura de fusão e ebulição</p> <p>Transformação química</p> <p>Reagentes e produtos</p> <p>Substâncias puras e misturas</p> <p>misturas homogêneas e heterogêneas</p> <p>Métodos de separação de misturas</p> <p>Materiais sintéticos: plástico; tecido; medicamentos; cosméticos</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio. - Discutir os impactos do uso das máquinas simples no desenvolvimento das sociedades ao longo da história. | <ul style="list-style-type: none"> - Máquina simples - Vantagem mecânica - Máquina simples e desenvolvimento social - Temperatura, calor e sensação térmica - Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente - Trocas de calor - Equilíbrio térmico - Condutores e isolantes de calor - Forma de propagação de calor - Sol como fonte de energia |

| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc.</p> <p>Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características.</p> <p>Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema (reagentes) e o estado final (produtos).</p> <p>Explorar, experimentalmente, as transformações químicas usuais na culinária (corrosão, mistura de bicarbonato de sódio e vinagre, dentro outras possibilidades).</p> <p>Reconhecer e caracterizar os métodos de separação de substâncias.</p> | | <ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas. - Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica. - Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes. - Entender o princípio de funcionamento de equipamentos como garrafas térmicas, coletores solares e filtros de barro e identificar a função de cada elemento que os compõem no que diz respeito à propagação do calor. - Reconhecer o Sol como a fonte de energia para manutenção da vida na | <ul style="list-style-type: none"> - Máquinas térmicas - Tipos de combustíveis |
|--|--|---|--|

| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>Discutir as propriedades específicas da matéria como densidade, temperatura de fusão e ebulição nos processos de separação de misturas como os aplicados na produção de sal de cozinha e a destilação do petróleo.</p> <p>Identificar e selecionar métodos mais adequados para a separação de materiais em sistemas heterogêneos como os utilizados nos processos de reciclagem e separação do lixo e nos processos de tratamento de água e esgotos</p> <p>Apontar a presença, no cotidiano, de materiais sintéticos, avaliando os benefícios e os impactos ambientais</p> | | <p>Terra</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investigar as trocas de calor no funcionamento das máquinas térmicas em especial no sistema de condicionamento de ar e geladeiras; - Apontar e discutir os impactos ambientais do crescente uso das máquinas térmicas e propor alternativas ambientalmente mais viáveis. - Discutir os impactos do uso de combustíveis fósseis nas mudanças climáticas e na saúde da população. - Avaliar os avanços socioambientais e econômicos causados pela produção e uso de determinados combustíveis e máquinas, considerando as alternativas energéticas como o álcool, a eletricidade, a energia solar, a energia eólica etc. | |
|---|--|--|--|

| | | | |
|---|--|---|--|
| <p>para a produção e descarte desses materiais.</p> <p>Discutir o conceito de materiais sintéticos, relacionando-os ao desenvolvimento científico e tecnológico e reconhecendo sua importância para a sociedade contemporânea.</p> <p>Reconhecer a produção de medicamentos como um importante benefício do desenvolvimento científico e tecnológico.</p> | | <ul style="list-style-type: none"> - Discutir e avaliar as mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e produtos como combustíveis alternativos, máquinas mais eficientes, processos de automação e informatização | |
|---|--|---|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS DA NATUREZA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

| 6º ANO | | 7º ANO | |
|------------------------------------|---|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Vida e Evolução | | Vida e Evolução | |
| Elaborar formas de dividir o corpo | Níveis de organização do corpo: células, tecidos, órgãos e sistemas | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os principais biomas do Brasil e da | <ul style="list-style-type: none"> - Ecossistemas e Biomas brasileiros; |

| | | | |
|--|--|---|---|
| <p>humano, distinguindo suas partes e componentes que o constituem.</p> <p>Criar analogias para representar a hierarquia entre corpo, órgãos, tecidos e células.</p> <p>Investigar se há uma unidade estrutural básica no corpo humano</p> <p>Diferenciar tipos celulares e suas funções, levando em consideração o tecido/órgão no qual se localizam.</p> <p>Investigar se há seres vivos que não possuem células</p> <p>Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo.</p> <p>Compreender os níveis de organização e a complexidade</p> | <p>Tipos celulares e suas funções estruturas e organelas celulares funções das estruturas e organelas celulares</p> <p>Sistemas: Sistema esquelético; sistema muscular; sistema nervoso</p> <p>Substâncias psicoativas</p> <p>Mecanismo de ação das substâncias psicoativas no sistema nervoso humano e animal</p> <p>Sistemas: Urinário; endócrino, linfático/ imunológico; tegumentar</p> <p>Integração entre os sistemas do organismos: cardiovascular; linfático; digestório; endócrino; reprodutor; esquelético; excretor; tegumentar e imune</p> <p>Visão humana e sua importância; Defeitos da visão, correção dos defeitos da visão com lentes</p> <p>Sistema locomotor: estruturas de locomoção e o sistema nervoso</p> | <p>América Latina.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros. - Propor modelos para ilustrar os efeitos dos fatores físicos e naturais no ambiente. - Identificar características dos diferentes ecossistemas como relevo, quantidade de água, tipo de solo, disponibilidade de luz solar, temperatura etc. - Pesquisar a ocorrência de catástrofes naturais no Cerrado, verificando os fatores envolvidos em cada uma; - Identificar mudanças nos aspectos físicos dos ecossistemas que afetam a composição da fauna e da flora. - Identificar possíveis desequilíbrios nos ecossistemas que podem ameaçar a | <ul style="list-style-type: none"> - Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas ; - Alterações na dinâmica dos ecossistemas; - Desequilíbrios ambientais. - Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições atmosféricas, impactos ambientais etc. - - Políticas públicas em saúde - - História da vacinação - - Vacinação e políticas públicas - - Calendário de vacinação - - Erradicação e controle de doenças - - Movimento antivacina - - Avanços tecnológicos e impactos nas sociedades - - Avanços da medicina - - Nanotecnologia, quântica, robótica, tecnologias digitais |
|--|--|---|---|

| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>do organismo humano segundo o nível hierárquico: átomo-moléculaorganelas celulares-células-tecidosórgãos-sistemas-indivíduo.</p> <p>Analisar ilustrações e modelos que permitam concluir as inter-relações existentes entre os diversos sistemas de um organismo.</p> <p>Enunciar as funções básicas do sistema nervoso humano, propondo e analisando situações nas quais há alterações no seu funcionamento.</p> <p>Indicar a interdependência dos vários sistemas que compõem o corpo humano, destacando a atuação e coordenação do sistema nervoso na</p> | | <p>sobrevivência de espécies locais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mapear os fatores físicos, sociais e biológicos do Cerrado, destacando as suas inter-relações - Pesquisar sobre as condições de saúde da comunidade. - Elencar os principais fatores que afetam a qualidade de vida e saúde da comunidade, registrando os dados levantados. - Analisar as informações coletadas à luz das políticas de saúde e saneamento básico da comunidade; - Recordar quais vacinas são aplicadas na infância, indicando as doenças que elas previnem. - Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo. - Elaborar um histórico | |
|---|--|--|--|

| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>regulação e equilíbrio desses sistemas.</p> <p>Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p> <p>Enunciar e examinar os problemas de visão mais frequentes na comunidade escolar/urbana/rural Reconhecer a visão como um dos principais sentidos humanos para captação e interpretação de imagens</p> <p>Identificar as causas dos principais defeitos da visão como miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia.</p> | | <p>do desenvolvimento das vacinas, dando destaque à origem e às principais doenças erradicadas/controladas pelas políticas de vacinação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o calendário de vacinação, reconhecer a importância para os indivíduos e sociedade das campanhas de vacinação no controle e prevenção de doenças. - Discutir sobre movimentos antivacina, levantando as consequências negativas dessa posição para a sociedade. - Identificar impactos dos avanços tecnológicos na vida cotidiana. - Avaliar as consequências dos avanços tecnológicos em diferentes dimensões da vida humana, como trabalho, saúde, qualidade de | |
|---|--|--|--|

| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>Selecionar lentes mais adequadas para correção dos defeitos regidos pelos princípios da óptica geométrica.</p> <p>Reconhecer a importância do sistema locomotor para os animais.</p> <p>Explorar os tipos e funções dos principais músculos e estrutura óssea que permitem a locomoção nos animais.</p> <p>Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.</p> <p>Identificar as principais substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) que afetam o funcionamento do sistema</p> | | <p>vida etc.</p> <ul style="list-style-type: none">- Elencar os principais avanços da medicina das últimas décadas e indicar como afetaram a dinâmica da vida humana nas cidades e no meio rural.- Considerar a produção intelectual e tecnológica para a conservação e preservação ambiental e seus impactos na qualidade de vida das populações. | |
|--|--|---|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| nervoso. | | | |
| Explorar os mecanismos de atuação das principais substâncias psicoativas no sistema nervoso do ser humano e dos animais. | | | |

| | | | |
|---|---|--|--|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Terra e Universo | | Terra e Universo | |
| Relacionar a principal composição de objetos, utensílios e equipamentos do cotidiano com as camadas do planeta em que foram retiradas. Identificar, caracterizar e indicar a | Esfericidade da Terra Evolução histórica das concepções relativas ao formato da Terra Movimentos relativos da Terra em torno do sol Movimento de rotação e translação da Terra Inclinação do eixo de rotação da Terra Camadas que estruturam a Terra e | <ul style="list-style-type: none"> - Investigar a qualidade do ar atmosférico na sua comunidade (campo/cidade), coletando e comparando amostras de diferentes locais. - Examinar a composição do ar e a influência de fatores antrópicos que | <ul style="list-style-type: none"> - Atmosfera Terrestre - Composição do Ar: o Gás oxigênio; o Gás nitrogênio; o Gás carbônico; o Monóxido de Carbono; o Metano; os Gases nobres; o Vapor de água - Efeito estufa - Poluição do ar - Camada de Ozônio |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera e atmosfera da Terra.</p> <p>Discutir a importância de cada camada como fonte de recursos essenciais para a vida humana e apontar possíveis soluções para minimizar os impactos da exploração desses recursos.</p> <p>Coletar rochas da região circunvizinha à escola e da cidade e agrupá-las em ígneas ou magmáticas, metamórficas e sedimentares.</p> <p>Identificar diferentes tipos de rochas relacionando sua origem a períodos geológicos específicos.</p> <p>Relacionar a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.</p> | <p>suas características: Geosfera; hidrosfera; Atmosfera</p> <p>Composição Geológica da Terra: Tipos de rochas; períodos geológicos; formação de fósseis</p> | <p>podem alterar essa composição.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar o mecanismo natural do efeito estufa, relacionando-o com o desenvolvimento da vida na Terra. - Discutir as ações humanas responsáveis pela poluição do ar e o aumento artificial do efeito estufa (queima dos combustíveis fósseis, produção de carne, desmatamento, queimadas etc.). - Selecionar e avaliar a eficácia de estratégias para mitigação ou controle do aumento artificial do efeito estufa, como sequestro de carbono, energias “limpas”, substituição dos combustíveis fósseis, monitoramento de queimadas etc. - Levantar dados bibliográficos para identificar a composição e a | <ul style="list-style-type: none"> - Fenômenos geológicos naturais: o Vulcões; ou Terremotos; ou Tsunamis - Movimentação das placas tectônicas - Teoria da Deriva Continental |
|---|--|--|--|

| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>Examinar e justificar os usos das rochas nas atividades humanas, como nas construções, pavimentações, ornamentações etc.</p> <p>Organizar cronologicamente e descrever os principais argumentos sobre o formato da Terra.</p> <p>Selecionar evidências documentais e experimentais que demonstrem a esfericidade da Terra, como fotografias de satélites, eclipses etc.</p> <p>Construir modelos que evidenciem a esfericidade da Terra.</p> <p>Acompanhar as mudanças na posição da sombra de um gnômon em diferentes períodos do dia e do ano e inferir que os dados das</p> | | <p>localização da camada de ozônio na atmosfera.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra. - Identificar os fatores naturais e artificiais que aumentam ou diminuem a camada de ozônio na atmosfera. - Discutir propostas individuais e coletivas para a preservação da camada de ozônio. - Compreender as causas de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis. - Justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. - Reconhecer e justificar a movimentação das placas tectônicas da Terra. - Discutir a Teoria da Deriva Continental. - Justificar o formato das costas brasileira e | |
|---|--|--|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| <p>observações evidenciam os movimentos relativos entre a Terra e o Sol.</p> <p>Inferir que as mudanças na posição da sombra de um gnômon é consequência da conjunção dos movimentos de rotação, translação e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.</p> <p>Simular, através de modelos ou dramatizações, os movimentos de rotação e translação da Terra considerando sua inclinação em relação ao plano de sua órbita.</p> | | africana com base na Teoria da Deriva Continental. | |
|--|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 8º ANO | | 9º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Matéria e Energia | | Matéria e Energia | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades. - Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis. - Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis. - Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, | <ul style="list-style-type: none"> - Fontes e tipos de energia - Energia renovável e não renovável - Componentes do circuito elétrico - Tipos de circuitos elétricos - Transformações da energia elétrica em outros tipos de energia - Consumo de energia elétrica - Eficiência energética de aparelhos - Consumo responsável da energia elétrica. - Usinas de geração de energia elétrica - Impactos socioambientais da produção de energia elétrica - Transmissão e uso responsável da energia elétrica | <p>estabelecendo proporções entre suas massas.</p> <p>Discutir a formação de novas substâncias a partir da quebra e formação de ligações entre os elementos químicos</p> <p>Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico.</p> <p>Reconhecer que modelos são descrições aproximadas da realidade, com limitações e aplicações em situações específicas</p> | <p>Estrutura da Matéria</p> <p>Modelo de constituição da matéria</p> <p>Elementos químicos</p> <p>Aspectos quantitativos das transformações químicas</p> <p>Ligações químicas</p> <p>Modelos de estrutura da matéria</p> <p>Composição da Luz Branca</p> <p>Cores primárias de Luz</p> <p>Luz e cor de objetos</p> <p>Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som</p> <p>Radiações eletromagnéticas</p> |

| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>disjuntores, pilhas, baterias etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito elétrico de modo a possibilitar seu funcionamento - Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem em aparelhos elétricos residenciais como chuveiro, ferro, TV e liquidificador. - Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso racional. - Estimar o tempo médio de uso mensal de aparelhos elétricos. - Calcular o consumo de energia elétrica relacionando potência e tempo médio de uso para cada eletrodoméstico. | | <p>Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos.</p> <p>Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples</p> <p>Discutir se as cores dos ambientes influenciam na temperatura, na claridade, no bem estar, na percepção e no ofuscamento de objetos.</p> <p>Planejar e executar experimentos que evidenciem a composição da luz branca.</p> <p>Construir aparatos que evidenciem</p> | |
|--|--|---|--|

| | | | |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o impacto de cada equipamento no consumo mensal e no valor da conta de energia elétrica; - Reconhecer os equipamentos que apresentam mais eficiência energética e menor consumo de energia. - Propor ações coletivas sustentáveis que considerem o uso de aparelhos mais eficientes e promovam mudanças de hábitos de consumo responsável da energia elétrica. - Discutir como a energia elétrica chega e é usada na escola, residência e cidade. - Compreender os princípios básicos de funcionamento das usinas de geração de energia elétrica – hidroelétrica, termoelétrica, nuclear, eólica e solar –, | | <p>que a luz branca é formada pela união das luzes primárias azul, vermelha e verde.</p> <p>Provar experimentalmente que a cor de um objeto está relacionada à cor da luz que o ilumina.</p> <p>Apontar e justificar as cores de pigmentos e as cores de luz que são mais adequadas para ambientes específicos como hospitais, escolas, órgãos públicos, comércios etc.</p> <p>Debater a revolução nos sistemas de comunicação com base na evolução histórica dos mecanismos de transmissão e recepção de imagem e som.</p> <p>Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via</p> | |
|---|--|--|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| <p>discutindo suas semelhanças e diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discutir e avaliar as vantagens e desvantagens das usinas de energia considerando custos e impactos socioambientais de geração e transmissão. | | <p>Internet, identificando as funções de objetos como rádios, televisão, antenas, satélites, computadores, rede de Internet etc. nos processos de transmissão de imagem e som.</p> | |
|--|--|--|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS DA NATUREZA** - 3º CICLO – 2º BLOCO

| 8º ANO | | 9º ANO | |
|---|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Vida e Evolução | | Vida e Evolução | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores no processo. | <ul style="list-style-type: none"> - Estruturas reprodutivas das plantas - Polinizadores - Estratégias de reprodução das plantas - Reprodução das plantas e seleção natural - Estratégias de reprodução dos animais | <p>Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética. Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família Compreender que o patrimônio</p> | <p>Hereditariedade Transmissão de informação genética Relação entre ascendência e descendência Reprodução e transmissão da informação genética Informação genética e características físicas</p> |

| | | | |
|---|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Identificar adaptações reprodutivas das plantas, associando-as à seleção natural. - Discorrer sobre a interação dos fatores ambientais e da competição intra- e interespecies no desenvolvimento de estratégias e estruturas reprodutivas nas plantas. - Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos animais. - Associar a variedade de estratégias reprodutivas nos animais ao processo de seleção natural. - Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies em termos de estruturas e estratégias reprodutivas. - Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos | <ul style="list-style-type: none"> - Comportamento sexual dos animais - Períodos reprodutivos dos animais - Competição intra-espécie e reprodução - Seleção natural e reprodução dos animais - Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo - Puberdade - Hormônios do sistema reprodutor - Maturação do sistema reprodutor e puberdade - Transformações físicas e psíquicas provocadas pelos hormônios sexuais - Métodos contraceptivos - Cuidados com o corpo: relações sexuais - Gravidez na adolescência - Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez | <p>genético de um indivíduo é fornecido em igual parte pelos gametas dos genitores.</p> <p>Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana</p> <p>Compreender a atuação dos genes na constituição físicas dos organismos</p> <p>Associar a interação dos alelos para a formação das características dos indivíduos</p> <p>Destacar a diferença entre genótipo e fenótipo.</p> <p>Resolver situações-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias.</p> <p>Explorar modelos que representem o processo de transmissão de informação genética entre gerações</p> <p>Conhecer a história do pensamento</p> | <p>História da genética</p> <p>Noções básicas de genética mendeliana</p> <p>Experimentos de Mendel</p> <p>Genes e traços hereditários</p> <p>Alelos dominantes e Alelos recessivos</p> <p>História do pensamento evolucionista</p> <p>Ideias evolucionista de Darwin e Lamarck</p> <p>Seleção natural e evolução das espécies</p> <p>Diversidade Biológica</p> <p>Variação genética</p> <p>Mutações Aleatórias</p> <p>Ancestral Comum</p> <p>Seleção Natural, ambiente e adaptação</p> <p>Surgimento de novas espécies</p> |
|---|---|--|--|

| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>hormônios sexuais na puberdade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano. - Destacar a atuação do sistema nervoso no processo de transformação das glândulas sexuais e amadurecimento reprodutivo. - Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade com a atuação das glândulas e hormônios sexuais coordenados pelo sistema nervoso. - Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia. - Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada | | <p>evolucionista</p> <p>Destacar o ineditismo das ideias de Lamarck e Darwin considerando o contexto histórico</p> <p>Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção natural de Darwin ao pensamento evolucionista</p> <p>Comparar as diferenças e semelhanças entre as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin</p> <p>Associar as ideias evolucionistas de Darwin à diversidade biológica observada.</p> | |
|--|--|---|--|

| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>indivíduo deve ter com o seu próprio corpo e com o dos outros.</p> <ul style="list-style-type: none">- Discutir sobre a corresponsabilidade e o respeito entre os indivíduos na escolha e uso de métodos contraceptivos.- Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnicoraciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.- Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível.- Conhecer as principais infecções sexuais que afetam os indivíduos contemporâneos.- Identificar os agentes causadores das ISTs.- Discorrer sobre | | | |
|---|--|--|--|

| | | | |
|---|--|--|--|
| prevenção de ISTs. - Comparar os métodos de prevenção de ISTs, indicando aqueles mais eficazes. - Representar situações nas quais há ênfase na importância da orientação médica e da educação na prevenção e combate às ISTs. | | | |
|---|--|--|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS DA NATUREZA** - 3º CICLO – 2º BLOCO

| 8º ANO | | 9º ANO | |
|--|---|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Terra e Universo | | Terra e Universo | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Organizar observações da Lua a olho nu ou utilizando equipamentos como lunetas e binóculos e registrar os horários de surgimento e o seu formato aparente. - Compreender as fases | <ul style="list-style-type: none"> - Fases da Lua e eclipses - Características do movimento de rotação e translação da Terra - Estações do ano - Climas regionais - Correntes oceânicas - Correntes atmosféricas - Previsão do tempo | Compilar as diferentes leituras do céu realizadas pelas culturas urbanas, indígenas, quilombolas, camponesas etc., e investigar como estavam associadas as suas atividades de caça, agrícolas, | Composição; Estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Sistema Solar e a via láctea A via láctea e o Universo Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais Sobrevivência da vida humana fora da Terra Ciclo de vida de uma estrela Efeitos da evolução estelar do sol sobre o nosso planeta |

| | | | |
|---|---|---|--|
| <p>da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construir modelos e dramatizações que simulem e justifiquem a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses. - Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das orbitas, inclinação do plano de orbita, inclinação do eixo de rotação. - Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita. - Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos | <ul style="list-style-type: none"> - Variáveis envolvidas na previsão do tempo: o Temperatura; o Pressão; o Umidade - Alterações climáticas - Equilíbrio ambiental | <p>de construção, de migração, de sazonalidades, de orientação espacial e temporal etc.</p> <p>Conhecer os diferentes ciclos evolutivos estelares</p> <p>Analisar o ciclo evolutivo do Sol e os efeitos desse processo no nosso planeta.</p> <p>Descrever a composição, formato e a estrutura dos componentes do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos).</p> <p>Reconhecer que a Via Láctea é formada por um conjunto de corpos celestes</p> <p>Localizar o Sistema Solar na nossa galáxia</p> <p>Reconhecer que o universo é formado por bilhões de galáxia com diferentes tamanhos e formatos</p> <p>Reconhecer que nossa galáxia é apenas uma dentre bilhões.</p> <p>Discutir e descrever as</p> | |
|---|---|---|--|

| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>hemisférios da Terra;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra. - Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica. - Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo como temperatura, pressão e umidade do ar. - Simular situações e ambientes nos quais essas variáveis possam ser medidas. - Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana. - Apontar ações humanas que podem provocar mudanças climáticas. | | <p>concepções das diferentes culturas, incluindo os indígenas, os maias e quilombolas, sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar. Examinar as principais missões tripuladas ao espaço, apontando os desafios tecnológicos e fisiológicos. Discutir as condições necessárias e limitações da vida humana fora da Terra. Selecionar argumentos e discutir sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, tomando como base as experiências e desafios vivenciados nas estações espaciais e considerando as alterações fisiológicas do corpo em razão das condições que são oferecidas pelo planeta Terra</p> | |
|---|--|--|--|

| | | | |
|---|--|---|--|
| <p>- Discutir soluções para restabelecer o equilíbrio ambiental das regiões que sofreram alterações climáticas.</p> | | <p>como atmosfera, magnetosfera, campo gravitacional, geosfera, hidrosfera etc. Argumentar sobre a necessidade e viabilidade da sobrevivência humana fora do Planeta Terra considerando as características dos planetas, as distâncias e os tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. Relacionar o ciclo evolutivo (nascimento, vida e morte) de uma estrela as suas dimensões.</p> | |
|---|--|---|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

| 6º ANO | | 7º ANO | |
|--|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Compreender que os fenômenos naturais e sociais ocorrem em diferentes escalas e podem ser representados graficamente</p> <p>Compreender o espaço geográfico através da orientação e localização espacial</p> <p>Descobrir o seu lugar no mundo</p> <p>Desenvolver um olhar crítico e comprometido com questões socioambientais de grande relevância</p> <p>Tornar-se capaz de compreender os processos que formam o espaço geográfico, os lugares, as paisagens, as regiões e os territórios</p> <p>Localizar o planeta Terra no Universo</p> <p>Movimentos da Terra e suas consequências</p> | <p>Conceito de Geografia, classificação e finalidade.</p> <p>Espaço natural e geográfico</p> <p>Paisagem geográfica</p> <p>Lugar geográfico</p> <p>Território</p> <p>Orientação e localização no espaço geográfico</p> <p>A Cartografia</p> <p>A Terra em movimento</p> <p>A Terra no Sistema Solar</p> <p>Teorias de formação dos continentes</p> <p>As formas do relevo continental</p> <p>A circulação geral da atmosfera, o tempo e o clima</p> <p>O clima e seus fatores geográficos</p> <p>Os climas do mundo e do Brasil</p> <p>O escoamento superficial da água</p> <p>A hidrosfera e a distribuição das águas oceânicas e continentais</p> <p>Os recursos hídricos</p> <p>As grandes bacias hidrográficas do mundo</p> | <p>Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil</p> <p>Formação territorial do Brasil</p> <p>Características da população brasileira</p> <p>Produção, circulação e consumo de mercadorias</p> <p>Mapas temáticos do Brasil</p> <p>Biodiversidade brasileira</p> <p>Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil</p> <p>Desigualdade social e o trabalho</p> | <p>O TERRITÓRIO BRASILEIRO</p> <p>POPULAÇÃO BRASILEIRA</p> <p>BRASIL: INDUSTRIALIZAÇÃO, URBANIZAÇÃO E ESPAÇO RURAL</p> <p>Região Norte</p> <p>Região Centro-Oeste</p> <p>Região Sul</p> <p>REGIÃO SUDESTE</p> <p>REGIÃO NORDESTE</p> |

| | | | |
|---|---|--|--|
| Noções básicas de Cartografia Escalas e Mapas Orientação: Pontos cardeais, coordenadas e fusos horários Estrutura e dinâmica da Terra Litosfera: formas de relevo terrestre Hidrosfera | Terra: grandes paisagens vegetais naturais | | |
|---|---|--|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA - 3º CICLO – 2º BLOCO

| 8º ANO | | 9º ANO | |
|---|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais Diversidade e dinâmica da população mundial e local Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na | ESPAÇO GEOGRÁFICO E GEOPOLÍTICA MUNDIAL POPULAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL O CONTINENTE AMERICANO AMÉRICA CENTRAL E AMÉRICA DO SUL Regiões polares Região ártica ÁFRICA | Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais Diversidade e dinâmica da população mundial e local Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na | <ul style="list-style-type: none"> ● Localização, regionalização e características do espaço natural ● Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos com ênfase nos EUA e Canadá ● Diversidade e contraste |

| | | | |
|---|--|---|---|
| <p>produção Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África</p> | | <p>produção Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África</p> | <ul style="list-style-type: none">● Dependências tecnológicas● Urbanização e suas consequências● Relação de interdependência da cidade com o campo● Blocos econômicos da América e suas relações com mercados mundiais.● Localização, regionalização e características do espaço natural● Aspectos demográficos, políticos, sociais econômicos● Diversidade étnica e social● Conflitos étnicos, políticos e religiosos |
|---|--|---|---|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA - 3º CICLO – 1º BLOCO | | | |
| 6º ANO | | 7º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| História: tempo, espaço e formas de registros | | O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias | |
| Compreender o processo de elaboração das narrativas históricas | Etapas do ofício do historiador. Trato de fontes históricas em sua diversidade. Preservação dos patrimônios materiais e imateriais. | Explicar o conceito de modernidade, compreendendo as suas lógicas de rupturas e permanência. | A construção do conceito de modernidade e o seu impacto nas culturas tradicionais do mundo não-europeu |
| Reconhecer a importância da história na constituição das identidades e respeito às alteridades individuais, como–intelectuais, físicas, religiosas, socioeconômicas, gênero, sexualidade, raça e classe | Teorias Culturais–Etnocentrismo e Eurocentrismo. Discussões sobre o processo de formação das identidades e a relação intrínseca com a historicidade dos corpos. | Identificar as conexões e interações entre o novo e o velho mundo. | As transições do mundo feudo-capitalista, compreendendo as permanências e rupturas. |
| Identificar a problemática do etnocentrismo | Racismo no cotidiano e a produção de diferenças | Identificar a organização e saberes das comunidades tradicionais | As diferentes formas de organização política no Continente Africano. |
| Descrever as teorias sobre a origem dos seres humanos. | Desenvolvimento dos seres humanos nos períodos– Neolítico e Paleolítico. A importância do fogo no | | |

| | | | |
|--|--|---|---|
| | desenvolvimento da humanidade. pré história brasileira e as limitações em torno da categoria | | |
| Compreender as diferentes tradições indígenas que formaram a sociedade brasileira | Cultura Indígena e noções sobre os povos originários. | | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades | | Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo | |
| Identificar os limites da tradição clássica ocidental e compreender a influência do eurocentrismo na concepção da categoria “Antiguidade Clássica” | Desenvolvimento da região do crescente fértil. Historicidade do mundo egípcio. | Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos | Humanismos: Um nova visão do ser humano Renascimentos artísticos. Descobertas científicas |
| Identificar, localizar e analisar geograficamente as sociedades do mundo antigo. | Os reinos de Núbia, Axum e Noke | Entender e analisar as representações imagéticas dos discursos civilizatório. | Encontro e confronto entre europeus, indígenas, comunidades tradicionais e africanos. |
| Reconhecer os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais das sociedades africanas e orientais | Outras sociedades: China, Fenícia, Pérsia e Palestina | | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Estruturas da organização política e social | | A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano | |
| Explicar a formação da Grécia, com ênfase na formação da pólis e o estudo de caso das | Cidadania Política - Grécia e Roma | Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias | Formação dos Estados Modernos Europeus |

| | | | |
|---|---|---|---|
| idades de Atenas e Esparta. | | | |
| Caracterizar a constituição do território da Roma Antiga, compreendendo as configurações sociais e políticas. | Domínio e cultura Romana | Descrever as formas de organização das sociedades americanas | A conquista da América e as formas de organização política das comunidades indígenas e europeias: Conflitos, colonização e resistência. |
| Associar o conceito de cidadania na antiguidade aos processos de inclusão e exclusão | | Analisar os diferentes impactos da conquista da América para a população ameríndia | A construção da sociedade patriarcal e escravista durante o período colonial |
| Compreender as heranças políticas do passado. | | | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Desagregação do mundo clássico e a formação da Europa feudal | | Estruturas comerciais e mercantis da modernidade | |
| Compreender a síntese das sociedades romanas e germânicas | Expansão do povos germânicos e a passagem do mundo antigo para o mundo medieval | Caracterizar a empresa-colonial e as lógicas mercantis | As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares. |
| Conhecer a formação dos reinos bárbaros e o papel dos Carolíngios na defesa da cristandade | Reino Franco e Carolíngio | Discutir o conceito de escravidão na modernidade e o seu papel na formação da sociedade brasileira | Influências africanas no Brasil |
| Estruturação do Feudalismo | Desenvolvimento das relações de poder no mundo medieval | Compreender as diversas formas de resistência no período colonial, enfatizando a formação de quilombos rurais e urbanos | As diversas formas de resistência da população negra no Brasil—capoeira, quilombos rurais e urbanos, fugas e levantes. |
| Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das | A construção dos papéis sociais de mulheres e homens no mundo | Discutir a passagem do mercantilismo para o | A emergência do capitalismo |

| | | | |
|---|--------------------|------------------------|--|
| mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais | antigo e medieval. | capitalismo industrial | |
|---|--------------------|------------------------|--|

Organização Curricular da Educação Infantil

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS /
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDA**

EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR - 1º CICLO

1º PERÍODO / 2º PERÍODO – 4 5 ANOS

*** Alfabetização e Letramento - habilidades e conhecimentos desta faixa etária:**

- Leitura e interpretação de textos

- Produção de textos

- Conhecimentos das letras e do alfabeto

- Consciência fonológica

- Leitura de palavras

(Alfalettrar, Magda Soares, p. 294)

1º BIMESTRE

**ESCUA, FALA, PENSAMENTO E
IMAGINAÇÃO**

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
- Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.
- Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.
- Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, cima, abaixo, do lado). Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
- Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
- Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">● Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música e da matemática.● Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.● Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.● Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.● Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.● Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças | <ul style="list-style-type: none">● Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).● Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.● Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.● Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.● Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).● Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.● Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educ. Infantil.● Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.● Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.● Realizar sua higiene pessoal com autonomia.● Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados. |
|---|---|

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">● Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).● Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.● Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).● Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na● Perspectiva do aprendizado futuro da escrita. | <ul style="list-style-type: none">● Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.● Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.● Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.● Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.● Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.● Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, em cima, abaixo, do lado).● Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. |
|---|--|

- Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
- Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.

- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.
- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).

- Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.

O EU, O OUTRO E O NÓS

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
 - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
 - Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
 - Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
 - Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).
 - Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas O corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
 - Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
 - Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade
 - do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
 - Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.
 - Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obras artísticas.

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">● Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.● Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.● Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.● Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias● Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são | <ul style="list-style-type: none">● Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.● Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.● Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.● Expressar seus próprios traços usando diferentes materiais (tinta, areia, dentre outros).● Manusear livros de diferentes tamanhos e materiais (tecido, EVA, plástico e/ou papel).● Olhar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas e objetos).● Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).● Observar diversas imagens em jogos de esconde-esconde.● Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação.● Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.● Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.● Experienciar diferentes sentimentos em brincadeiras de esconder e mostrar o rosto e objetos. |
|---|---|

construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.

- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e *antibullying*

- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.
- Participar de brincadeiras de faz de conta.
- Experienciar elementos visuais e sonoros de representação teatral.
- Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.
- Observar fantasias utilizadas em brincadeiras de faz de conta.
- Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais.
- Assistir teatro de sombras, características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.

- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão,
- escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
- Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
- Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.

- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

2º BIMESTRE**ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E
IMAGINAÇÃO****ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
 - Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
 - Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
 - Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
 - Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
 - Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
 - Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
 - Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
 - Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.
 - Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
 - Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.
 - - Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.
 - Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
 - Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">● Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.● Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música e da matemática.● Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.● Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças● Narrar fatos em sequência temporal e causal.● Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. | <ul style="list-style-type: none">● Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).● Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.● Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.● Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.● Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.● Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.● Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, forte e fraco etc.● Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.● Conhecer plantas e animais do Cerrado.● Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado. |
|--|--|

- Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
- Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
- Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.

- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.

O EU, O OUTRO E O NÓS

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.
- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).
- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou adicionando cola na formulação.
- Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. ● Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em diversas culturas. ● Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e <i>antibullying</i>. | <ul style="list-style-type: none"> ● Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). ● Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis. ● Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (<i>forte/fraco</i>), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução. ● Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obras artísticas. ● Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles. |
|---|--|

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.
- Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
- Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).

- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

3º BIMESTRE**ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E
IMAGINAÇÃO****ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
 - Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
 - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.
 - Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
 - Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
 - Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
 - Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
 - Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.
 - Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estreito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
 - Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.
 - Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.
 - Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
 - Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.
 - Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">● Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.● Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música e da matemática.● Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.● Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.● Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças● - Transpor avisos, recados e outros procedimentos correlatos | <ul style="list-style-type: none">● Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.● Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.● Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.● Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.● Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.● Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.● Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.● Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.● Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.● Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).● Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.● Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. |
|--|--|

- - Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).
- Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
- Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.

- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).

O EU, O OUTRO E O NÓS

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
 - Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.
 - Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
 - Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
 - Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
 - Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
 - Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).
 - Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas
 - Criar pequenas paródias individuais e coletivas.
 - Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
 - Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
 - Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.
 - Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade
 - do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando
 - caixas de som durante a execução.

- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.

- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).
- Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Observar partes de seu corpo.
- Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso.
- Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Observar partes de seu corpo.
- Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso.

- Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pegapega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.
- Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
- Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças e

4º BIMESTRE**ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E
IMAGINAÇÃO****ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.
- Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças
- Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
- Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.
- Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).
- Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">● Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música e da matemática.● Transpor avisos, recados e outros procedimentos correlatos.● Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).● Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.● Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.● Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. | <ul style="list-style-type: none">● Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.● Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.● Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.● Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.● Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.● Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).● Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.● Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. |
|--|---|

- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.

- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).

O EU, O OUTRO E O NÓS

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obras artísticas.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">● Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e <i>antibullying</i>.● Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.● Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto. | <ul style="list-style-type: none">● Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas matemáticas.● Observar partes de seu corpo.● Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso. |
|---|---|

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.
- Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pegapega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.
- Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
- Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.

- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ANOS INICIAIS

1º ANO

| LÍNGUA PORTUGUESA | | | | |
|---|--|---|--|---|
| | 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| Leitura, produção escrita e oral | <ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes; • Elementos que compõem a estrutura e a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação); • Nome próprio e de colegas: leitura e escrita; | <ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a estrutura e a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação); • Cantiga de roda, parlenda, trava língua, lenga-lenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – leitura, declamação, brincadeiras e produção; • Bilhetes e convites – leitura e produção de acordo com o contexto de uso; | <ul style="list-style-type: none"> • Criação de histórias por meio de desenhos; • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso; • Leitura e produção oral e escrita de gêneros que apresentam a NARRATIVA em sua organização interna: contos infantis, fábulas, lendas, etc.; • Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens(que?), lugar/espaco(onde?) e ações (o quê?); | <ul style="list-style-type: none"> • Descrição oral da sala de aula; • Relatos de acontecimentos do cotidiano; • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho; • Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais |

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e escrita e listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, etc.; • Textos: verbal(escrita), não verbal (imagem)e multimodal (escrita e imagem),concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes | <ul style="list-style-type: none"> • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores, etc.); • Poemas (versos e estrofes) e textos em prosa - diferenças entre estruturas; • Ilustração (desenhos)de poemas, músicas e contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado; | <ul style="list-style-type: none"> • Relação imagem texto: leitura de narrativas somente com imagens | <ul style="list-style-type: none"> • Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folders, encartes, cartazes, cartões, panfletos, etc. |
| <p>Conhecimentos linguísticos articulados com textos:</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras, etc). • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculas e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais; • Letras iniciais de palavras significativas –percepção do som; | <ul style="list-style-type: none"> • Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra; • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras; • Segmentação(divisão) oral da palavra em sílabas; • Identificação do som da sílaba na palavra; | <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos; • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P B T D F V; • Oposição surda /sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v; • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO,GADO/DADO); | <ul style="list-style-type: none"> • Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos; • Adjetivação oral (atribuição de qualidade /características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras; |

| | | | | |
|-------------------|--|---|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Relação de letras, palavras e imagens; • Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final; | | | <ul style="list-style-type: none"> • Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, etc.; • <u>Vocabulário -ampliação a</u> <p>Partir da compreensão de significados no contextualizados;</p> |
| Literatura | <ul style="list-style-type: none"> • Exploração estética(ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, etc. | <ul style="list-style-type: none"> • Livros e obras infantis: escuta e manuseio; | <ul style="list-style-type: none"> • Literatura e cinema: diferença entre o livro e o filme, realçando a autoria original; | <ul style="list-style-type: none"> • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança; |

MATEMÁTICA

| MATEMÁTICA | | | | |
|----------------------------|--|---|--|--|
| | 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| Números e operações | <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: - Indicador de quantidade de elementos de uma coleção discreta (cardinalidade); - Indicador de posição: número ordinal; -Código (número de telefone, placa de carro, etc...); -Medidas de grandezas(2 kg, 3 dias, 24horas, meio metro, R\$5,00, etc... | <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Numeração Decimal: - Quantificação de coleções ou eventos; - Correspondência biunívoca; - Sequência oral numérica; - Zoneamento (os contados e a contar); -Conservação de quantidade. -Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo símbolo/quantidade -Agrupamentos e reagrupamentos de quantidades; -Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena); | <ul style="list-style-type: none"> • Registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição(ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar) e divisão(ações de partilha) • Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas) | <ul style="list-style-type: none"> • Descobrimo o corpo como calculadora: - adição (ações de juntar e acrescentar quantidades); - subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades); - multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações); - divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra); |

| | | | | |
|----------------------------|--|---|--|---|
| | | <p>-Formação de agrupamentos (grupo de grupo/ dezena para centena);</p> <p>-Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até menores que uma centena.</p> <p>-Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena. (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)</p> | | |
| Grandezas e medidas | <ul style="list-style-type: none"> • Utilização das partes do corpo como unidade de medida. • Medida de Tempo: -Noções de tempo(antes, durante e depois; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite). | <ul style="list-style-type: none"> • Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências Matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora) • Exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda | <ul style="list-style-type: none"> • Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias) • Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de unidades de medidas convencionais: metro, litro e quilograma. |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | <p>-Noções de intervalos de tempo e uso deste tempo para realizar atividades diversas.</p> <p>-Medida de tempo: hora inteira, meia hora.</p> | | | |
|--|--|--|--|--|

| | | | | |
|------------------------------|---|---|---|--|
| <p>Espaço e forma</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade(semelhanças, diferenças e respeito às singularidades); • Orientação e deslocamento: • No espaço vivido, em trajetórias familiares(casa, vizinhança, escola); | <ul style="list-style-type: none"> • Registro, relato e socialização de orientação e deslocamento no espaço; • Representação e localização de objetos e de pessoas; | <ul style="list-style-type: none"> • Noção de lateralidade, posicionamentos e comparações: -Acima de/abaixo de, em cima de/em baixo de, à direita de/à esquerda de, em frente de/atrás de, no meio de diante de, em torno de (ao redor de), dentro/fora, antes de/depois de, ao lado de, entre, horizontal/ vertical, menor que/ maior que, igual a/ inferior a/ superior a. • Sentidos: para baixo/ para cima, por baixo/ | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de formas geométricas espaciais e planas em contextos variados • Percepção das formas geométricas nos objetos. |
|------------------------------|---|---|---|--|

| | | | | |
|---------------------------------|--|---|--|---|
| | | | por cima, para dentro/ para fora, para trás/ para frente, por detrás/ pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/ vertical. | |
| Tratamento da Informação | <ul style="list-style-type: none"> • Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras • Organização dos registros das informações | <ul style="list-style-type: none"> • Tabelas simples • Gráficos de coluna (pictórico) | <ul style="list-style-type: none"> • Construção de tabelas; • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas (pictóricos). • Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural; |

| HISTÓRIA | | | |
|--|--|--|---|
| 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| <ul style="list-style-type: none"> • Eu: nome, sobrenome (conteúdo histórico e afetivo) • Documentos pessoais, certidão de nascimento, cartão de vacina, registros | <ul style="list-style-type: none"> • Interesses, brincadeiras, traços, regras pessoais, responsabilidades | <ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...)elaborados e ou | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico racial, |

| | | | |
|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Registros da História pessoal: gráficos (fotos, imagens, desenhos), autorretrato, preferências, desejos • Minhas características: semelhanças e diferenças com relação ao outro; | <ul style="list-style-type: none"> • Eu e a família: convivência familiar, valorização e respeito aos membros da família; história de vida familiar • Vida em família: identificação dos membros da família (árvore genealógica), relações de parentesco, normas e regras familiares | <p>utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordenação dos dias da semana, mês e ano na perspectiva da construção do tempo cronológico • Eu e o outro: diversidade Sociocultural | <p>Sócio cultural e de gênero na Sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento da história de comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive. • Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso. |
|---|--|---|--|

| GEOGRAFIA | | | |
|---|--|---|---|
| 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| <ul style="list-style-type: none"> • Paisagens da sua escola e locais próximos a sua residência • Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais | <ul style="list-style-type: none"> • Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu telefone • Espaço da sala de aula: a posição de objetos e estudantes: frente, atrás, em cima, embaixo; dimensões (altura, comprimento, largura) | <ul style="list-style-type: none"> • (localização, utilização reorganização e conservação) • Espaço da escola: espaços escolares - pontos comuns e semelhantes; referências da | <ul style="list-style-type: none"> • Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. • Representações dos diferentes espaços • Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços); maquetes, globo |

| | | | |
|---|--|---|------------|
| <ul style="list-style-type: none"> • Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis (redução do consumo, reciclagem) • Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. | <ul style="list-style-type: none"> • Reorganização do espaço pelo grupo • Espaço da escola: sala de aula, espaços brincantes, sala de leitura, demais dependências | <p>escola</p> <p>- posições: (direita, esquerda, interior, exterior; vizinhança, separação); espaço externo da escola</p> <p>- ligação da escola com outros lugares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaço da vizinhança: a rua onde moro, comércio local, espaços de lazer, órgãos públicos (posto de saúde, delegacias, hospitais, escolas) | terrestre. |
|---|--|---|------------|

| CIÊNCIAS | | | | |
|-----------------|--|---|--|---|
| | 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| Ambiente | <ul style="list-style-type: none"> • Ocorrências do dia e da noite (diferenças e semelhanças entre dia e noite) • Posições do Sol durante o dia e suas relações com as sombras | <ul style="list-style-type: none"> • Ações do homem no ambiente: ambientes naturais e ambientes construídos (preservação do ambiente em que vive) • Poluição do meio ambiente | <ul style="list-style-type: none"> • Água – importância, características e uso sustentável • Matérias-primas: borracha, metais, plástico e papel • Animais e plantas: classificação e características - locomoção, movimento, | <ul style="list-style-type: none"> • Relação dos seres vivos com o ambiente: falta de alimento, desmatamento, captura, depredação, situações ambientais, extinção. |

| | | | | |
|-------------------------------------|--|---|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Importância do Sol para a manutenção da vida | | <p>alimentação, revestimento do corpo, interação como ser humano, etc.(a partir de critérios estabelecidos pelos estudantes)</p> | |
| <p>Ser humano e saúde</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Percepção do ambiente e orientação espacial por meio dos órgãos sensoriais e da Ludicidade; • Identificação das partes e noções básicas das funções do corpo humano ; | <ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças entre parentes Consanguíneos; • Semelhanças e diferenças entre os seres humanos; | <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com o Corpo; • Higiene; | <ul style="list-style-type: none"> • Alimentação saudável; |
| <p>Recursos e tecnologia</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Invenções e descobertas realizadas pela humanidade no ambiente familiar; | <ul style="list-style-type: none"> • Transformações científicas e suas influências no meio físico e social; | | |

| LÍNGUA PORTUGUESA | | | | |
|---|---|--|--|---|
| | 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| Leitura, produção escrita e oral | <ul style="list-style-type: none"> Textos: verbal(escrita), não verbal (imagem)e multimodal (escrita e imagem)concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção(autor, interlocutor, | <ul style="list-style-type: none"> Gêneros que apresentam INSTRUÇÃO/INJUNÇÃO em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais –leitura, compreensão e produção Anúncios publicitários–levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobres as informações apresentadas Histórias em Quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens | <ul style="list-style-type: none"> Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim)de narrativas presentes em diversos gêneros textuais Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, | <ul style="list-style-type: none"> Opiniões e Comentários Recados orais Declamação Contaçõ de histórias Entrevistas Manuseio e Identificação de suportes / portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartões, panfletos, etc. |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | <p>situação de interação, finalidade, suporte e circulação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenças entre estrutura de poemas(versos e estrofes) de textos em prosa • Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos-levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores, etc.) • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso | <ul style="list-style-type: none"> • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso. • Cartazes educativos– produção de acordo com o assunto trabalhado. • Reportagens (temas significativos) –leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes. • Ilustração (desenhos ou colagem de figuras)de poemas, músicas e contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado <p>Leitura e produção oral e escrita de gêneros que apresentam a NARRATIVA em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, etc.</p> | <p>memorização, leitura, reconto oral e produção</p> <p>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com objetivos do ato de interlocução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias e experiências vividas, biografias • Modos de falar: regionalismo, sotaques, adequação linguística à situação comunicativa • Roda de conversa: regras para escuta, fala e manutenção do tema | <ul style="list-style-type: none"> • Escolha de suporte/portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, etc. |
|--|--|--|--|--|

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| <p>Conhecimentos linguísticos articulados com textos:</p> | <ul style="list-style-type: none"> Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculas e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais Relação de palavras com imagens Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas Identificação do som da sílaba na palavra | <ul style="list-style-type: none"> Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P B T D F V Oposição surda / sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> - C/QU (cadela/quilo); - G/GU (garoto/guerra); - J (com as vogais a, o u); - E ou I (perde, perdi); - O ou U (bambu, bambo); - Z em início de palavra (zebra, zangado); - Uso do R/RR - r (rua barata, honra, porta), do (carro); - Modos de nasalização | <ul style="list-style-type: none"> Segmentação de palavras no texto considerando a hiposegmentação e a hipersegmentação Pontuação – observação no texto para a compreensão do sentido produzido (! ? . _) Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número | <ul style="list-style-type: none"> Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados |
|--|---|--|--|--|

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anã); contiguidade (cama, dama); - Uso do S/SS em palavras com som de S - s (sapo), ss (pássaro) | | |
|--|--|--|--|--|

| | | | | |
|-------------------|--|---|---|---|
| Literatura | <ul style="list-style-type: none"> • Obras infantis de autoria Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria • Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, etc. Leitura e manejo | <ul style="list-style-type: none"> • Contos infantis fábulas: leitura, análise da estrutura enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações, entre textos | <ul style="list-style-type: none"> • Poesias de autores contemporâneos | <ul style="list-style-type: none"> • Biografia e obra (Sugestão: Cecília Meireles) |
|-------------------|--|---|---|---|

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem na memória; elaboração de uma coletânea | | | |
|--|--|--|--|--|

| MATEMÁTICA | | | | |
|----------------------------|---|--|--|---|
| | 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| Números e operações | <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número:-Indicador de quantidade de elementos de uma coleção discreta(cardinalidade); -Indicador de posição: número ordinal; -Código (Número de telefone, placa de carro, etc...); -Medidas de grandezas(2 kg, 3 dias, 24horas, meio metro, R\$5,00, etc...) | <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Numeração Decimal: -Quantificação de coleções ou eventos; -Correspondência biunívoca; -Sequência oral numérica; -Zoneamento (os contados e a contar); -Conservação de quantidade. -Relação entre: quantidade/quantidade quantidade/símbolo, símbolo/quantidade. -Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999 -Formação de grupos(grupos de 10 –unidade para dezena) | <ul style="list-style-type: none"> • Descobrimo o corpo como calculadora para operar e medir • Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades) • Subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades) • Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e disposição retangular) | <ul style="list-style-type: none"> • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outro) • Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações problema) • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano |

| | | | | |
|-----------------------------------|---|---|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações significativas que desenvolvam o cálculo mental. • Registros pictóricos, orais e ou escritos de experiências Matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo a adição(ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar) e divisão(ações de partilha) | <ul style="list-style-type: none"> -Formação de agrupamentos (grupos grupo / dezena para centena) -Valor posicional dos números -Nomenclaturas: unidade, dezena, centena -Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999; -Comparações entre números: quem é o maior, quem é o menor, quem está entre par e numérica. | | |
| <p>Grandezas e medidas</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de medidas não padronizadas • Utilização do corpo como unidade de medida. | <ul style="list-style-type: none"> • Medida de tempo: <ul style="list-style-type: none"> -Noções de tempo(ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite). -Medida de tempo: hora inteira, meia hora. -Leitura do relógio digital e analógico; | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de instrumentos e medidas e seus significados nos contextos sociais • Estimativa de resultados de medidas | <ul style="list-style-type: none"> • Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais |

| | | | | |
|-----------------------|--|--|--|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> -Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. -Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica. | | <ul style="list-style-type: none"> • Sistema Monetário Brasileiro: -Composição de 1 real como uma centena de centavos. (R\$1,00 =100 X R\$0,01; 1 real =100 centavos). |
| Espaço e forma | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade(semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Orientação e deslocamento: <ul style="list-style-type: none"> -No espaço vivido, em trajetórias familiares(casa, vizinhança, escola) -Registro, relato e socialização de orientação e deslocamento no espaço -Representação e localização de objetos e de pessoas; | <ul style="list-style-type: none"> • Noção de lateralidade, posicionamentos e comparações: <ul style="list-style-type: none"> -Acima de/abaixo de, em cima de/embaixo de, à direita de/à esquerda de, em frente de/atrás de, no meio de, diante de, em torno de (ao redor de), dentro/fora, antes de/depois de, ao lado de, entre, horizontal/vertical, menor que/maior que, igual ou/inferior a/superior a; • Sentidos: para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/para frente, por detrás/pela frente, através de, | <ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas. | <ul style="list-style-type: none"> • Formas geométricas espaciais e planas em contextos variados:-Percepção das formas geométricas nos objetos. -Identificação de formas geométricas planas e espaciais. |

| | | | | |
|---------------------------------|--|--|--|---|
| | | para a direita/para a esquerda, horizontal/vertical. | | |
| Tratamento da Informação | <ul style="list-style-type: none"> Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras Organização dos registros das informações: <ul style="list-style-type: none"> -Tabelas simples; -Gráficos de coluna; -Construção de tabelas | <ul style="list-style-type: none"> Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. | <ul style="list-style-type: none"> Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas. | <ul style="list-style-type: none"> Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural |

| HISTÓRIA | | | |
|---|---|---|---|
| 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| <ul style="list-style-type: none"> A vida em família: identificação dos membros da família(árvore genealógica), relações de parentesco, normas e regras familiares Grupos de convivência: família, escola, comunidade | <ul style="list-style-type: none"> Tempo familiar: o dia a dia da família: acontecimentos significativos de época da sociedade em que vive. Tempo da criança: sequência do dia a dia, acontecimentos importantes como aniversários, | <ul style="list-style-type: none"> Evolução do tempo: a semana, os meses, do ano Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico racial, sócio cultural e de gênero na | <ul style="list-style-type: none"> História de comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive. Regras sociais em diferentes grupos estudados e de acordo |

| | | | |
|--|--|-------------------|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Histórico da família: sobrenomes, origem, fatos familiares importantes, profissões existentes na família | <p>comemorações, fatos do ano que passou ou que está vivendo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações) | <p>sociedade.</p> | <p>com os documentos: Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso.</p> |
|--|--|-------------------|---|

| GEOGRAFIA | | | |
|--|---|--|--|
| 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| <ul style="list-style-type: none"> • Paisagens da sua escola e locais próximos a sua Residência • Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais • Ambientes: familiar, escolar e circunvizinho • Preservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz) • Fenômenos naturais | <ul style="list-style-type: none"> • Terra: modificações pelos fenômenos naturais • Reutilização de materiais: redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento • Espaço familiar: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família -subsistência, trabalho, escola, lazer | <ul style="list-style-type: none"> • Organização espacial da cidade/bairro; caracterização física e econômica; serviços; referenciados arredores; posição do sol na escola e direções das referências; espaço de relação- os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças. • Profissões, produtos e serviços: características. • Atividades profissionais, | <ul style="list-style-type: none"> • Comunidades rurais, quilombolas e indígenas • Representações dos diferentes espaços • Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços); maquetes, globo terrestre. • Meios de transporte e meios de comunicação. |

| | | | |
|--|---|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Espaço da comunidade: identificação das características presente no espaço e na natureza da comunidade da qual participam | <p>costumes, modo e hábitos de vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades produtivas na cidade onde a unidade escolar está localizada | |
|--|---|---|--|

CIÊNCIAS

| | 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
|-----------------|---|---|---|--|
| Ambiente | <ul style="list-style-type: none"> • Ocorrências do dia, da noite e do ano • Posições do Sol durante o dia e suas relações com as sombras • Informações sobre a duração do dia em diferentes épocas do ano | <ul style="list-style-type: none"> • Ações do homem no ambiente: ambientes naturais e ambientes construídos (preservação do ambiente em que vive) • Água: importância, características e uso sustentável • Transformações e mudanças dos estados físicos da água: sólido, líquido e gasoso | <ul style="list-style-type: none"> • Solo: importância e Característica • Formação do solo e erosão em solo coberto e desmatado • Solo: preparo, plantio e uso sustentáveis • Poluição do meio ambiente | <ul style="list-style-type: none"> • Animais: classificação e Características - locomoção, movimento, alimentação, revestimento do corpo, interação como ser humano, etc. (a partir de critérios estabelecidos por estudantes) • Plantas: estrutura e funções de partes das plantas - nutrição e reprodução • Ciclos de vida animal e vegetal (nascimento, crescimento, reprodução, envelhecimento e morte) |

| | | | | |
|---------------------------|--|---|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • O movimento do Sol em relação ao horizonte e à projeção das sombras | | | |
| Ser humano e saúde | <ul style="list-style-type: none"> • Apropriação das funções dos órgãos sensoriais a partir da percepção do ambiente, da orientação espacial e da ludicidade • Identificação das partes e noções básicas das funções do corpo humano e sua relação com os sentidos (visão, audição, tato, paladar, olfato) | <ul style="list-style-type: none"> • Relações afetivas • Semelhanças entre parentes consanguíneos –fecundação | <ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças de gênero, étnico-raciais e afetivas entre os seres humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com o corpo: <ul style="list-style-type: none"> - Higiene - Alimentação saudável - Prevenção de doenças - Prevenção de acidentes domésticos |

| | | | | |
|------------------------------|---|--|---|--|
| Recursos e tecnologia | <ul style="list-style-type: none"> • Transformação de materiais e impacto sobre o meio | <ul style="list-style-type: none"> • Invenções e descobertas realizadas pela humanidade na comunidade | <ul style="list-style-type: none"> • Transformações científicas e suas influências no meio físico e social | |
|------------------------------|---|--|---|--|

3º ANO

| LÍNGUA PORTUGUESA | | | | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Leitura, produção escrita e oral | 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal(escrita), não verbal (imagem)e multimodal (escrita e imagem),concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção(autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação) • Produção textual por meio de | <ul style="list-style-type: none"> • Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando de personagem sou uma parte (início, final, título, etc.) • Gêneros que apresentam a INSTRUÇÃO/INJUNÇÃO na sua organização interna; receitas, regras de jogos, manuais –leitura, compreensão e produção • Anúncios publicitários e propagandas –levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado. • Histórias em Quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens | <ul style="list-style-type: none"> • Ilustração (desenhos ou colagem de figuras)de poemas, músicas e contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado • Leitura e produção oral e escrita de gêneros que apresentam a NARRATIVA em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, etc. • Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador. • Identificação do foco narrativo: personagem(1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa). • Características físicas e psicológicas(corajoso, medroso, apaixonado, etc.) do personagem principal das narrativas | <ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: regras para escuta, fala e manutenção do tema • Debates: espontâneo e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos) • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias e experiências vividas, biografias • Contação de histórias • Entrevistas • Opiniões e Comentários • Modos de falar: regionalismo, sotaques, adequação linguística à situação comunicativa • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, |
|--|--|--|--|--|

| | | | | |
|--|--|---|---|---|
| | <p>diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação • Reescrita de poemas em prosa e vice-versa • Ilustração de poemas,, músicas e contos de fadas como forma de interpretação do tema abordado • Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista(ex: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo) | <ul style="list-style-type: none"> • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso • Cartazes educativos– produção de acordo com o assunto trabalhado • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes • Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, etc. | <ul style="list-style-type: none"> • Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas • Sequência de ações(enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo como Objetivos do ato de Interlocução | <p>memorização, leitura, reconto oral e produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação :livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartões, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, etc. |
| <p>Conhecimentos linguísticos articulados com textos:</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculas e | <ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: - C/QU (cadela/quilo) - G/GU (garoto/guerra) | <ul style="list-style-type: none"> • Redução de gerúndio: andando /andando | <ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo • Adjetivação(atribuição de qualidade /características) por |

| | | | | |
|--|---|--|--|---|
| | <p>minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita • Estruturas silábicas: CV, CVC, CCV, CVV, CVC, OR CVC, CVCC e outras • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: PBTV • Oposição surda /sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v | <ul style="list-style-type: none"> - J (com as vogais a,o, u) - E ou I (perde, perdi) - O ou U (bambu, bambo) - Z em início de palavra (zebra, zangado); - Uso do R/RR - r (rua, barata, honra, porta), do (carro); - Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama) - Nasalização em final de verbos: viajaram /viajarão - Uso do S/SS em palavras com som de S - s (sapo), ss (pássaro) • Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): - Uso do X ou CH (xícara, chuva) - Uso do S ou Z (casa, azedo) | <ul style="list-style-type: none"> • Observação e escrita de fonemas em final de verbos. EX: pr - vender, comprar, sentiu (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu • Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita) • Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação • Parágrafos – para organizar ideias no texto • Pontuação – uso no texto para produzir sentido (! ? . _) • Concordância nominal para Aperfeiçoamento de textos: gênero e número | <p>meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais • Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário • Uso do dicionário: função, organização e utilização |
|--|---|--|--|---|

| | | | | |
|-------------------|--|---|--|---|
| | | <ul style="list-style-type: none"> - Uso do S ou C (selva, cidade) - Uso do G ou J(girafa, jiló) - Uso do H inicial (hora, ora) - Uso do L ou LH(Julio, Julho) - Uso do U ou L (anel, céu) | | |
| Literatura | <ul style="list-style-type: none"> • Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos) • Fábulas: leitura, apreciação e análise | <ul style="list-style-type: none"> • Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Ex: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo) | <ul style="list-style-type: none"> • Poesia de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade | <ul style="list-style-type: none"> • Biografia e obra(Sugestão: Monteiro Lobato) |

| | | | | |
|-------------------|--|--|--|--|
| MATEMÁTICA | | | | |
|-------------------|--|--|--|--|

| | | | | |
|----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Números e operações | 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
|----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|

| | | | | |
|--|---|--|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> -Indicador de quantidade de elementos de uma coleção discreta(cardinalidade); -Indicador de posição: número ordinal; -Código (número de telefone, placa de carro, etc...); - Medidas de grandezas (2 kg, 3 dias, 24 horas , meio metro, R \$5,00, etc...) • Números ordinais: função, leitura e representação • Descobrir o corpo como calculadora para operar e medir • Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades) | <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração decimal: <ul style="list-style-type: none"> - Quantificação de coleções ou eventos; - Correspondência biunívoca; -Sequência oral numérica -Zoneamento (os contados e a contar); -Conservação de quantidade. -Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo, símbolo/quantidade. -Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades; -Formação de grupos(grupos de 10 – unidade para dezena); -Formação de agrupamentos (grupo de grupo/ dezena para centena); -Valor posicional dos números; -Nomenclaturas: unidade, dezena, centena, -Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 9.999 | <ul style="list-style-type: none"> • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) • Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo noções de adição(ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar)multiplicação (soma de parcelas iguais e combinação associada à tabela de dupla entrada, à superfície. <i>Exemplo: formar um retângulo 3 x 4) e divisão (ações de partilha e de medida) explorando a diversidade de procedimentos e de registros</i> | <ul style="list-style-type: none"> • Fatos fundamentais da adição, subtração e da multiplicação em situações significativas que desenvolvam o cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, socialização de estratégias de conferência • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento e utilização de cédulas e moedas para somar e subtrair valores monetários em situações de compra e venda) • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade(quarto) em situações do cotidiano. |
|--|---|--|---|---|

| | | | | |
|----------------------------|--|---|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades) | <ul style="list-style-type: none"> - Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que • Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e disposição retangular) | | |
| Grandezas e medidas | <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade); • Medidas de tempo: <ul style="list-style-type: none"> -Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo -Sistematização de tempo (estabelecimento das | <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de massa(Quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças) | <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro. Construção, observação e uso de fitas métricas, réguas e trenas) •Medidas de capacidades (litro, meio litro) • Sistema Monetário Brasileiro: <ul style="list-style-type: none"> -Troca entre valores, cédulas e moedas. | <ul style="list-style-type: none"> • Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências Matemáticas vivenciadas a partir de SITUAÇÕES PROBLEMA envolvendo adição e subtração • Comparação de valores |

| | | | | |
|-----------------------|--|--|---|---|
| | <p>principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês)</p> <p>-Leitura e representação de datas e horas em relógio analógico e digital.</p> | | | |
| Espaço e forma | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade(semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Orientação e deslocamento: • Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e deslocamento de pessoas e de objetos | <ul style="list-style-type: none"> • Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências(exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) • Representação da localização e deslocamentos por meio de mapas, desenhos e plantas (para o reconhecimento do espaço e localização nele) | <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos. • Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro. | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e estudo dos elementos(bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos, cubos e esferas. • Representação pictórica de figuras geométricas planas e espaciais. |

| | | | | |
|--|--|---|---|---|
| <p>Tratamento da Informação</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna • Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros.) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, internet, entre outros). | <ul style="list-style-type: none"> • Seleção e organização de dados em tabelas simples e gráficos de barras ou colunas. • Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. | <ul style="list-style-type: none"> • Sistematização de dados expressos num problema ou pesquisa em gráficos ou tabelas. • Noções de combinação associada à multiplicação e Tabela | <ul style="list-style-type: none"> • Situações problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade |
|--|--|---|---|---|

| HISTÓRIA | | | |
|---|---|---|---|
| 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| <ul style="list-style-type: none"> • Documentos históricos e pessoais • Relações sociais: hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver; convivência | <ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais: diversidades, regras sociais em diferentes grupos estuda dose articulação com os documentos: Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso • Vida em sociedade: história de comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outros contextos da região | <ul style="list-style-type: none"> • Tempo escolar: semana, meses, ano, bimestre e semestre no cotidiano escolar; a simultaneidade do tempo na escola e em outros lugares • Tempo da cidade: história da cidade, permanências e mudanças do passado na cidade; levantamento de problemas e discussão de soluções (passado, presente e futuro) | <ul style="list-style-type: none"> • Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações • Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão). |

| GEOGRAFIA | | | |
|---|---|--|---|
| 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| <ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho • Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; relações de poder; modificação da natureza • Biodiversidade: paisagem, relevo, as águas | <ul style="list-style-type: none"> • Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas do homem e pessoas envolvidas na produção • Meios de transporte: função dos meios de transporte. Meios de transporte particular e coletivo | <ul style="list-style-type: none"> • Meios de comunicação e novas tecnologias (histórico-sociais, geográficos, econômicos, culturais) • Espaço no mundo: localização do sujeito na sala de aula, na escola, no bairro, na cidade, no Estado, na Região, no Brasil, no mundo. | <ul style="list-style-type: none"> • Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço- divisão funcional; etapas da produção- divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção • Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. |

CIÊNCIAS

| CIÊNCIAS | | | | |
|---------------------------|---|--|---|---|
| | 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| Ambiente | <ul style="list-style-type: none"> • Ocorrências do dia, da noite, do ano e suas estações • Nascente e poente: diferentes posições do Sol • Materiais sólidos, líquidos e gasosos: propriedades e características • Estados físicos da água | <ul style="list-style-type: none"> • Solo – importância e Característica • Formação do solo e erosão em solo coberto e desmatado • Solo: preparo, plantio e uso sustentáveis • A: importância, usos e composição(nitrogênio, oxigênio gás carbônico) | <ul style="list-style-type: none"> • Ar em movimento(cata-vento, biruta, balão etc.) • Poluição do meio Ambiente • Transformações ocorridas em experimentos, situações do cotidiano ou no ambiente (ciclo da água, na reciclagem de papel, na corrosão, na culinária etc.) | <ul style="list-style-type: none"> • Ciclos de vida animal e vegetal (nascimento, crescimento, reprodução, envelhecimento e morte) • Fotossíntese • Relação dos seres vivos com o ambiente: predação, falta de alimento, desmatamento, captura, situações ambientais, extinção |
| Ser humano e saúde | <ul style="list-style-type: none"> • Percepção do ambiente e orientação espacial por meio dos órgãos sensoriais e da ludicidade • Identificação das partes e noções básicas das funções do corpo humano: percepção das atividades fisiológicas | <ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças entre parentes consanguíneos –sexualidade (noções) • Semelhanças e diferenças de gênero, étnico-raciais e afetivas entre os seres humanos(compreensão e respeito) | <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com o corpo: <ul style="list-style-type: none"> - Higiene -Transmissão de doenças contagiosas e epidemias • Agentes causadores de doenças | <ul style="list-style-type: none"> • Saneamento básico • Práticas esportivas e atividades físicas |

| | | | | |
|------------------------------|---|---|---|--|
| | (movimentos, batimentos cardíacos, pulsação, transpiração, etc.) | | | |
| Recursos e tecnologia | <ul style="list-style-type: none"> • Relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas | <ul style="list-style-type: none"> • Invenções e descobertas realizadas pela humanidade, na cidade | <ul style="list-style-type: none"> • Invenções e transformações científicas e suas influências no meio físico e social | |

| LÍNGUA PORTUGUESA | | | | |
|---|---|--|--|--|
| | 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| Leitura, produção escrita e oral | <ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizado sem diversos gêneros em diferentes suportes • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) • Leitura textual, contextual, | <ul style="list-style-type: none"> • Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação • Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto • Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas • Consulta a dicionário: estudo de verbete do dicionário como gênero e formas de uso | <ul style="list-style-type: none"> • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações • Criação de manchetes para Notícias • Resumo de livro • Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro | <ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade de voz e expressão facial), de acordo com e objetivos do ato de interlocução • Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias • Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) |

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| | <p>inferencial e intertextual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores • Gêneros que apresentam a NARRATIVA em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita • Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso, etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; | <ul style="list-style-type: none"> • Verbetes de enciclopédia: instrumentalizar o uso • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor • Poesia / Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema / assunto significativo, por meio de paródia ou autoria • Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa | <ul style="list-style-type: none"> • História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria • Suportes e portadores – criação de espaços para publicação (mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes, etc.) • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido, etc. | <ul style="list-style-type: none"> • Declamação e dramatização: expressões orais e corporais • Gêneros de tradição oral: parlendas, trovinhas, trava-língua, adivinhas, piadas e cantigas (exploração, memorização e produção oral) • Conto acumulativo, contos populares, causos, mitos e lendas: escuta, reconto oral e comentário de trechos; recriação de contos oralmente, a partir de uma estrutura dada |
|--|---|---|---|---|

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| | <p>caracterização de lugar (onde) é o tempo (quando). Se possível, enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero. | | | |
| <p>Conhecimentos linguísticos articulados com textos:</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas) • Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão). • Ordem alfabética – revisão. • Acentuação de palavras conhecidas. • Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone) | <ul style="list-style-type: none"> • Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Verbo (pretérito perfeito) – | <ul style="list-style-type: none"> • Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “ç”, “ç”, /etc. • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (ex. sapo, asa) • Verbo: contraposição de | <ul style="list-style-type: none"> • Hipercorreção “u/l” em verbos (enganou / enganou) • Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Ex: preferido/ferido; felicidade/cidade) • Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece) • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | <p>e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para aperfeiçoamento do texto • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) | <p>em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo • Revisão: R (cantar, dançar), E(plural), A (desinência de pretérito) • Revisão: Modos de nasalização -M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til(maçã, anã); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b” | <p>desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am”(passado) e "ao" (futuro) a partir do uso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dígrafos: “nh” e “ch” • Redução de ditongos (poço/pouco; peixe /peixe) • Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” –fama=famoso, leite=leiteiro | <p>(xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manuseio e uso de dicionário • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos(inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário) |
|--|--|--|--|--|

| | | | | |
|-------------------|---|---|---|--|
| Literatura | <ul style="list-style-type: none"> Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva) Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas | <ul style="list-style-type: none"> Livros e obras infantis Clássicos da literatura Infantil | <ul style="list-style-type: none"> Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras | <ul style="list-style-type: none"> Poesia / Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem(estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido) Biografia e obras de autores selecionados (Ex: Poesia – Cecília Meireles e Pedro Bandeira. Fábulas: Esopo. Contos: Irmãos Grimm) |
|-------------------|---|---|---|--|

| MATEMÁTICA | | | | |
|----------------------------|--|---|--|--|
| | 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| Números e operações | <ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal: <ul style="list-style-type: none"> - Registro, leitura e escrita numérica de grandes quantidades; - Decomposição numérica | <ul style="list-style-type: none"> Resolução de situações-problema envolvendo números fracionários(parte, todo e fração de quantidade) no contexto social Equivalência de frações envolvendo frações do mesmo | <ul style="list-style-type: none"> Sistema Monetário Brasileiro: <ul style="list-style-type: none"> -Operações e compreensão de valores monetários: preços, trocos e orçamentos e prestações. | <ul style="list-style-type: none"> Sistematização dos algoritmos da multiplicação e da divisão em situações significativas -explorando material concreto e diversidade de procedimentos e de registros. |

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Forma polinomial (Exemplo: $100 + 20 + 3 = 123 = 1$ de $100 + 2$ de $10 + 3$ de 1) • Forma de produto de fatores (Exemplo: $12 = 6 \times 2 = 3 \times 2 \times 2$); -Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada. • Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais (Exemplo: $1,5 = 1,50$) | <p>denominador ou frações de mesmo numerador</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas • Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração o dos Números Naturais para contextos envolvendo os Números decimais | <p>-Situações-problema envolvendo todas as ideias de adição e subtração com ênfase no agrupamento e desagrupamento de unidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos da multiplicação em situações significativas: como adição de parcelas iguais, favorecendo a sistematização do algoritmo e combinação associada à tabela de dupla entrada como em superfície (Exemplo: formar retângulo 3×4) • Conceitos da divisão em situações significativas de: <ul style="list-style-type: none"> - Partilha - explorando material concreto e conseqüente registro; - Medida - a partir da ideia de “quanto um cabe no outro” e a | <ul style="list-style-type: none"> • Formulação, interpretação e organização dos dados para a resolução de SITUAÇÕES PROBLEMA envolvendo as 4 operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), valorizando a socialização dos diversos procedimentos e registros • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados. |
|--|---|---|---|---|

| | | | | |
|----------------------------|--|---|--|---|
| | | | ideia da divisão como subtrações sucessivas | |
| Grandezas e medidas | <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: <ul style="list-style-type: none"> - Régua, para medir pequenos objetos e distâncias - Trena e metro, para medir distâncias maiores - Fita métrica, para medir o corpo - Balanças, explorando diferentes tipos e usos - Recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos - Termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros - Realização de leituras de medidas em instrumentos que expresse o resultado por número decimal | <ul style="list-style-type: none"> • Sistema Monetário Brasileiro: <ul style="list-style-type: none"> - Operações e compreensão de valores monetários: preços, tocos e orçamentos e prestações; - Situações-problema envolvendo todas as ideias de adição e subtração com ênfase no agrupamento e desagrupamento de unidades • Conceitos de multiplicação em situações significativas como adição de parcelas iguais, favorecendo a sistematização do algoritmo e combinação associada à tabela de dupla entrada como em superfície (Ex. formar retângulo 3 x 4) • Conceitos de divisão em situações significativas de: <ul style="list-style-type: none"> - Partilha: explorando material concreto e consequente registro; | <ul style="list-style-type: none"> • Sistematização dos algoritmos da multiplicação e da divisão em situações significativas - explorando material concreto e diversidade de procedimentos e registros • Formulação, interpretação e organização de dados para a resolução de situações-problema, envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), valorizando a socialização dos diversos procedimentos e registros | <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados. |

| | | | | |
|-----------------------|--|---|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de procedimentos operatórios de adição e subtração de números naturais para contextos envolvendo os números decimais | <ul style="list-style-type: none"> - Medida: a partir da ideia de “quanto um cabe no outro” e a ideia da divisão como subtrações sucessivas | | |
| Espaço e forma | <ul style="list-style-type: none"> • Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço • Orientação e deslocamento: <ul style="list-style-type: none"> -Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto; | <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto • Construção e interpretação de maquetes • Identificação de semelhanças e diferenças (quanto a número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos: <ul style="list-style-type: none"> -Triângulos. - Quadriláteros: quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio | <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo do perímetro de figuras planas. • Planificações de cubos e Paralelepípedos | <ul style="list-style-type: none"> • Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: <ul style="list-style-type: none"> - Construção de sólidos; - Embalagens • Composição de figuras geométricas planas e partir de justaposição de outras e a utilização do tangran |

| | | | | |
|---------------------------------|--|--|--|---|
| | <p>-Registro e socialização da observação;</p> <p>-Reconhecimento de ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°, desviar 30°);</p> <p>-Vivência, interpretação e representação do movimento</p> | | | |
| Tratamento da Informação | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela | <ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade | <ul style="list-style-type: none"> • Construção e interpretação de gráficos de colunas, barras e produção de textos | <ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema envolvendo interpretação de tabelas e gráficos |

HISTÓRIA

| 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
|---|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • O estudante e o tempo: o tempo no cotidiano; fontes históricas; tempo histórico e social. • Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, leis 10.639/03 e 11.645/08. • Noções de época e século. | <ul style="list-style-type: none"> • A criação de Brasília. • Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer). • Os pioneiros e construtores de Brasília – a influência de homens e mulheres na construção do DF (os candangos). | <ul style="list-style-type: none"> • A vida dos sujeitos no DF: hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, a convivência. • Organização social e política do DF (necessidades básicas, condições dos serviços prestados, formas de poder e seus papéis). | <ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais: diversidades, regras sociais nos diferentes grupos estudados e articulação com os documentos: declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso. • A vida em sociedade: história de comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outros contextos do DF |

| GEOGRAFIA | | | |
|---|--|---|---|
| 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de Brasília: construção e crescimento demográfico • Regiões Administrativas e Entorno • Distrito Federal na região Centro – Oeste • Formas de poder: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil • População total do DF e distribuição | <ul style="list-style-type: none"> • Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras) • Modos de vida nas regiões administrativas • Etapas de ocupação no DF - semelhanças, permanências e mudanças • Ocupação desordenada do solo: condomínios e invasões, causas e consequências • Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados | <ul style="list-style-type: none"> • Elementos naturais visíveis na sociedade e as modificações feitas pelo homem: <ul style="list-style-type: none"> - Relevo (áreas altas, baixas, plantas e elevações); - Águas (rios, lagos, mar, lagoas, canais e baías); - Vegetação (natural e introduzida); - Clima (temperatura, chuvas, vento e umidade) • Tipos de tecnologias • Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: (agricultura, indústria, comércio, serviços e turismo) | <ul style="list-style-type: none"> • Transportes e Trânsito • Meios de comunicação. • Saneamento básico e coleta seletiva de lixo • Distância, direção, orientação • Noções de proporção, escala e referenciais de localização |

| CIÊNCIAS | | | | |
|-----------------|---|---|---|---|
| | 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| Ambiente | <ul style="list-style-type: none"> • Sistema solar – corpos celestes, tamanho relativo, e distância da Terra (lua, sol, planetas) • Translação e rotação • Pontos de referência: pontos cardeais, orientação por constelações, nascente e poente • Rosa dos Ventos • Fases da lua e eclipses lunares • Calendário lunar | <ul style="list-style-type: none"> • Constituição do planeta Terra • Estrutura do planeta Terra: crosta terrestre e magma • Rochas: composição, classificação, tipos e utilização • Atmosfera terrestre • Tempo atmosférico (chuva, sol, calor, frio, umidade, granizo, neve, neblina e geada) • Tempo cronológico • Diferenciação entre tempo atmosférico e tempo cronológico | <ul style="list-style-type: none"> • Clima: diversidade climática brasileira, clima e forma de vida; • Fenômenos da altitude (estação meteorológica) • Poluição, desmatamento, efeito estufa, aquecimento global e catástrofes naturais • Ar atmosférico • Composição do ar atmosférico • Poluição do ar • Água • Estados físicos da água | <ul style="list-style-type: none"> • Noções de lençóis freáticos • Enchentes: o papel do solo na regulação da infiltração da água da chuva • Reino animal: classificação • Reino vegetal: classificação • Bactérias, protozoários e fungos(características) • Seres vivos • Seres não vivos • Relação entre os seres vivos: cadeia alimentar • Ecologia: preservação do ambiente |

| | | | | |
|---------------------------|--|---|---|--|
| | | | <ul style="list-style-type: none"> • Mudança dos estados físicos da Água • Ciclo da água (formação das chuvas, geadas, granizo, neve) | |
| Ser humano e saúde | <ul style="list-style-type: none"> • Identificação das partes do corpo humano • Noções básicas sobre digestão, circulação, respiração, excreção, locomoção • Noções dos sistemas do corpo humano: <ul style="list-style-type: none"> - Sistemas digestório, circulatório e respiratório - Sistema respiratório: trocas gasosas (oxigênio e gás carbônico) - Sistema locomotor, urinário, urogenital e endócrino | <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre corpo humano e pressão atmosférica (respiração como resultado da diferença entre pressão interna dos pulmões e pressão atmosférica) • Célula • Estrutura celular: seres unicelulares e pluricelulares | <ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças de gênero, étnico-raciais, afetivas entre os seres humanos e relações socioculturais • Diferença no desenvolvimento de meninos e meninas: menstruação, sexualidade, fecundação, gravidez e herança genética | <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com o corpo • Alimentação: função dos alimentos (construtores, reguladores e energéticos) Prática de esportes e atividades físicas |

| | | | | |
|------------------------------|--|--|---|---|
| Recursos e tecnologia | <ul style="list-style-type: none"> • Invenções e descobertas realizadas no Brasil e no mundo • Transformação de materiais • Impacto das transformações de materiais sobre o meio ambiente | <ul style="list-style-type: none"> • Relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas • Influência da tecnologia na transformação de materiais • Avanço tecnológico: vacinas, medicamentos, eletrônicos e alimentos industrializados | <ul style="list-style-type: none"> • Ambientes naturais • Ambientes construídos | <ul style="list-style-type: none"> • Impacto das ações do homem no ambiente • Reaproveitamento de produtos: metais e papéis |
|------------------------------|--|--|---|---|

5º ANO

| LÍNGUA PORTUGUESA | | | | |
|---|--|---|--|---|
| | 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| Leitura, produção escrita e oral | <ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizado sem diversos gêneros em diferentes suportes | <ul style="list-style-type: none"> • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que | <ul style="list-style-type: none"> • Poesia / Poema popular (cordel): completar textos com lacuna ou paródia • Fábula: produção de reconto e | <ul style="list-style-type: none"> • Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores • Suportes e portadores – criação de espaços para publicação (mural, |

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores • Gêneros que apresentam a NARRATIVA em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita • Análise, percepção de | <p>circunstâncias?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor • Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor | <p>autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando aspectos que compõem esse gênero</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria • Gêneros da tradição oral: parlendas, trovinhas, trava-língua, adivinhas, piadas e cantigas(exploração, memorização e produção oral) • Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas • Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita • Autobiografia | <p>varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes, etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido, etc. • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade de voz e expressão facial), de acordo com objetivos do ato de interlocução • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) |
|--|---|---|---|---|

| | | | | |
|--|--|---|--|---|
| | <p>elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso, etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando). Se possível; enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a INSTRUÇÃO: manual, regra de jogo, etc. • Poesia moderna e contemporânea – leitura e análise | | <ul style="list-style-type: none"> • Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo(exposição gravada em vídeo, por exemplo) • Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo |
|--|--|---|--|---|

| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| <p>Conhecimentos linguísticos articulados com textos:</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos. • Acentuação de palavras conhecidas • Acentuação gráfica de Proparoxítonas • Classificação quanto a | <ul style="list-style-type: none"> • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências | <ul style="list-style-type: none"> • Contraposição – fazendo / fazem o (uso popular do gerúndio) • Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê • Revisão: modos de nasalização -M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til | <ul style="list-style-type: none"> • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X • Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas |
|--|--|--|--|---|

| | | | | |
|--------------------------|--|--|---|--|
| | <p>tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) | <ul style="list-style-type: none"> • Verbos: presente, passado e Futuro • Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica • Verbos na terceira conjugação(partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice” | <p>(maçã, anã); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fonemas / sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa. • Sufixos: esa e eza | <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos(inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário) |
| <p>Literatura</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva) • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas | <ul style="list-style-type: none"> • Clássicos da literatura Infantil • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando | <ul style="list-style-type: none"> • Comentário crítico de obra Literária • Poesia / Poema: moderna e | <ul style="list-style-type: none"> • Texto teatral: leitura de um texto teatral completo, observando características de gênero (Ex: obras de Maria Clara Machado) • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores, entre eles: Leandro Gomes de Barros. (sugestão: visitar |

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Livros e obras infantis | <p>similaridades e mudanças das obras</p> | <p>contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem(estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido). Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias | <p>o site: <www.secrel.com.br/jornal de poesia>.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biografia e obras de autores selecionados (Ex: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira. Fábulas: Esopo. Contos: Irmãos Grimm) |
|--|---|---|--|--|

| MATEMÁTICA | | | | |
|----------------------------|---|--|--|---|
| | 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| Números e operações | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de outros sistemas de numeração (indu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual | <ul style="list-style-type: none"> • Números decimais: <ul style="list-style-type: none"> - Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula); - Equivalência de números decimais com diferentes números de casas decimais por meio de complementação de 0 (zero) ($1,5 = 1,500$); | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano: <ul style="list-style-type: none"> - $x 2 =$ número par, dobro; - $x 3 =$ triplo; - $x 10, x 100, x 1000$ • Resgate da contagem por agrupamento: <ul style="list-style-type: none"> - Porcentagem em contextos significativos (10%; 25%; 50%; | <ul style="list-style-type: none"> • Formulação, interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) que envolvam números naturais e números racionais (fração e número decimal) especificamente: <ul style="list-style-type: none"> - Multiplicação: natural ou fração; natural X decimal; - Divisão: natural \div natural; fração \div natural; |

| | | | | |
|--|---|--|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Numeração Decimal: <ul style="list-style-type: none"> - Registro, leitura e escrita numérica de grandes quantidades; - Composição e decomposição; - Comparação de números e representação na reta numérica; - Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos de registros | <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Reconhecimento de números naturais e de números racionais(decimais e fracionários) no dia a dia | <p>75%; 100%) relacionados à decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números fracionários: <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de situações problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social; - Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações | <ul style="list-style-type: none"> - Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples(10%; 25%; 50%; 75%); - Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências; - Cálculo mental: cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência |
|--|---|--|---|---|

| | | | | |
|-----------------------------------|---|---|---|--|
| <p>Grandezas e medidas</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Construção e utilização adequada dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: <ul style="list-style-type: none"> -Régua -Fita métrica -Balanças -Recipientes graduados -Relógios • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal. • Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, capacidade, massa, comprimento. | <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: <ul style="list-style-type: none"> -Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície(m²/dm² e dm²/ cm²); Massa(Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade(L/mL); Tempo:(h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/ mês) • Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas • Reconhecimento da presença e da importância das medidas em outras áreas do conhecimento e nas profissões | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização • Relacionamento das principais frações das principais unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50cm; $\frac{1}{4}$L = 250 mL; $\frac{1}{2}$ de hora =30 min) | <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento e área: cálculo do perímetro e da área de figuras desenhadas em malhas quadriculadas e comparação de perímetros e áreas de duas figuras sem uso de fórmulas • Sistema Monetário Brasileiro: <ul style="list-style-type: none"> -Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X mercadoria |
|-----------------------------------|---|---|---|--|

| | | | | |
|--|---|---|--|---|
| <p>Espaço e forma</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e representação de deslocamentos e orientações por meio de mapas • Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação e ou redução de figuras por meio de desenhos ou figuras mantendo as devidas proporções com recursos do quadriculamento • Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros(prismas, pirâmides e outros)identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas) | <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações- problema • Identificação dos principais quadriláteros e suas propriedades | <ul style="list-style-type: none"> • Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição • Percepção de elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura Identificação de figuras espaciais por meio de suas vistas: frontal, lateral e superior. |
| <p>Tratamento da Informação</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos • Registros de eventos na reta da linha do tempo | <ul style="list-style-type: none"> • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade | <ul style="list-style-type: none"> • Construção e interpretação de gráficos de colunas, barras e produção de textos • Interpretação de gráficos de setor | <ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema envolvendo interpretação de tabelas e gráficos |

HISTÓRIA

| 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • O estudante e o tempo: o tempo no cotidiano; fontes históricas; tempo histórico e social. • Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, leis 10.639/03 e 11.645/08. • Constituição da sociedade Brasileira: povos originários; grandes navegações; a chegada dos portugueses ao Brasil. • Transformação de vida dos povos originários (indígenas) com a chegada dos europeus | <ul style="list-style-type: none"> • Presença dos povos africanos no Brasil: Escravização e resistência (Quilombos) • Localização das regiões de imigração do negro para o Brasil e áreas de concentração • Formação social do Brasil: matriz indígena; matriz africana; matriz portuguesa. • Contribuições culturais, sociais e étnicas dos imigrantes europeus e asiáticos. | <ul style="list-style-type: none"> • Formação econômica do Brasil – ciclos econômicos. • Revoltas populares no Brasil colonial. • Independência do Brasil: Império • Proclamação da República e suas causas e consequências para a organização do país. | <ul style="list-style-type: none"> • Períodos da República • Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, social e de gênero no Brasil. • A vida em sociedade: história de comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas do DF e do Brasil. |

| GEOGRAFIA | | | |
|--|--|--|--|
| 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| <ul style="list-style-type: none"> • Brasil, Estados, capitais e regiões (condicionantes histórico sociais, geográficos, econômicos, culturais) • Transformações culturais e suas influências no meio físico • Regiões brasileiras: características, paisagens, modos de produção e organização social • Etapas de ocupação do Brasil - semelhanças, permanências e mudanças | <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos geográficos do Brasil: relevo, vegetação, hidrografia e clima, população, tamanho e distribuição • Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras) • Espaços: urbano e rural e suas semelhanças e diferenças • Indústria e comércio: suas interferências na organização das cidades e regiões | <ul style="list-style-type: none"> • Meio ambiente: preservação e degradação • Desenvolvimento sustentável • TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): As novas tecnologias no cenário da globalização • Localização espacial, meios de orientação, direção, distância | <ul style="list-style-type: none"> • Referenciais de localização, pontos cardeais, direção, distância, as divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas • Tipos de mapa • Projeções cartográficas • Proporção e escala |

| CIÊNCIAS | | | | |
|-----------------|---|---|--|---|
| | 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre |
| Ambiente | <ul style="list-style-type: none"> • Sistema solar – corpos celestes, tamanho relativo e distância da terra (lua, sol, planetas) | <ul style="list-style-type: none"> • Constituição do planeta Terra • Estrutura do planeta Terra: crosta terrestre e magma | <ul style="list-style-type: none"> • Energia • Eletricidade e a vida dos seres Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Reino animal: classificação • Reino vegetal: classificação |

| | | | | |
|--|--|---|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Sistema solar: satélites naturais e artificiais • Translação, rotação e inclinações do eixo da Terra • Calendário, ano bissexto e estações do ano • Pontos de referência: pontos cardeais, orientação por constelações, nascente e poente • Rosa dos Ventos • Magnetismo terrestre • Uso de bússola na orientação e determinação dos pontos cardeais e outras formas de orientação(Sistema de Posicionamento Global - GPS) | <ul style="list-style-type: none"> • Rochas: composição, classificação, tipos e utilização • Atmosfera terrestre • Tempo atmosférico (chuva, sol, calor, frio, umidade, granizo, neve, neblina e geada) • Tempo cronológico • Diferenciação entre tempo atmosférico e tempo cronológico • Clima: diversidade climática brasileira, clima e forma de vida • Estação meteorológica • Poluição, desmatamento, efeito estufa, aquecimento global e catástrofes naturais • Ar atmosférico • Composição do ar atmosférico | <ul style="list-style-type: none"> • Conservação, transformação e geração de energia • Energia eólica, hidrelétrica, Termoelétrica • Noções básicas de circuito Elétrico • Combustíveis: álcool (origem e produção) de petróleo (origem, extração e refino) | <ul style="list-style-type: none"> • Bactérias, protozoários e fungos: características • Seres vivos • Seres não vivos • Relação entre os seres vivos: cadeia alimentar • Ecologia: preservação do Ambiente • Ecossistema • Visão: Interpretação que o cérebro faz do que vê • Interpretações dos fenômenos Luminosos • Reflexão e refração • Ilusão de ótica e miragem • Decomposição da luz branca no prisma, formação do arco-íris |
|--|--|---|---|--|

| | | | | |
|----------------------------------|--|--|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Fases da lua e eclipses lunares • Calendário lunar | <ul style="list-style-type: none"> • Poluição do ar • Água • Estados físicos da água • Mudança dos estados físicos da Água • Ciclo da água (formação das chuvas, geadas, granizo, neve) • Noções de lençóis freáticos • Enchentes: o papel do solo na regulação da infiltração da água da chuva | | |
| <p>Ser humano e saúde</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Identificação das partes do corpo humano • Noções básicas sobre digestão, circulação, respiração, excreção, locomoção • Noções dos sistemas do corpo humano: | <ul style="list-style-type: none"> • Noções básicas de informação genética no DNA • Noções de célula-tronco e Transgênicos • Pele: impressões digitais • Semelhanças e diferenças de gênero, étnico-raciais, afetivas entre os seres humanos e relações socioculturais | <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com o corpo • Alimentação • Função dos alimentos: construtores, reguladores e energéticos • Prática de esportes e atividades Físicas | <ul style="list-style-type: none"> • Doenças sexualmente transmissíveis (DST) • Prevenção e uso de drogas |

| | | | | |
|------------------------------|---|---|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Sistemas digestório, circulatório e respiratório - Sistema respiratório: trocas gasosas (oxigênio e gás carbônico) - Sistema locomotor, urinário, urogenital e endócrino • Relação entre corpo humano e pressão atmosférica (respiração como resultado da diferença entre a pressão interna dos pulmões e a pressão atmosférica) • Célula- Estrutura da célula: seres unicelulares e pluricelulares | <ul style="list-style-type: none"> • Diferença no desenvolvimento de meninos e meninas: menstruação, sexualidade, fecundação, gravidez e herança genética | <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de nutrientes: vitaminas, Minerais • Cultura alimentar no Brasil: alimentação regional e influência contemporânea da mídia • Tipos de gorduras na alimentação: saturadas, insaturadas, transgênicas e sua ação no organismo. • Uso de agrotóxicos e alimentos orgânicos | |
| Recursos e tecnologia | <ul style="list-style-type: none"> • Invenções e descobertas realizadas no Brasil e no mundo • Transformação de materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Relação da tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas • Influência da tecnologia na transformação de materiais • Avanço tecnológico: vacinas, | <ul style="list-style-type: none"> • Ambientes naturais • Ambientes construídos | <ul style="list-style-type: none"> • Impacto das ações do homem no ambiente • Reaproveitamento de produtos: metais e papéis |

| | | | | |
|--|--|---------------------------|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Impacto da transformações de materiais sobre o meio ambiente | medicamentos, eletrônicos | | |
|--|--|---------------------------|--|--|

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A escola está organizada em Educação Infantil e ciclos para os anos iniciais e finais, o que possibilita a revisão dos tempos e espaços no ambiente escolar, pois o estudante segue uma linha de desenvolvimento dentro da escola. Essa forma de organização traz desafios à direção e aos professores na medida em que reinventam a escola como local de trabalho e a si mesma como pessoas e membros de uma categoria profissional, questionando suas práticas pedagógicas e a organização do trabalho dentro da instituição. Dentre os desafios, podemos destacar a diversidade de concepções entre os profissionais que atuam na UE, pois o planejamento escolar é muito diferente da área individual de cada etapa e atuação dos ciclos da educação infantil, séries iniciais (fundamental I e II), das classes especiais e dos anos finais.

Os Anos Finais se organizam em ciclos, aderindo à proposta definida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, dessa forma estamos trabalhando para que a aprendizagem dos alunos seja alcançada com qualidade, para isso rompe com valores conservadores de ensinar, aprender e avaliar. Assim, os segmentos do CEF 32 trabalham com avaliação formativa; a qual permite conduzir as aprendizagens e os percursos de formação de modo que todos os alunos atinjam os objetivos de aprendizagem, os conhecimentos e as competências.

O espaço da formação continuada é entendida como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores, acontece nas coletivas semanais em que o diálogo entre professores, convidados para a formação, orientação educacional e coordenadores permite a troca de experiências, o estudo, o planejamento, a discussão do currículo e a organização do trabalho pedagógico.

Este PPP propõe o envolvimento de toda a comunidade escolar: diretor, professores, monitores, oficinairos, estudantes, membros das famílias ou prestadores de serviços das empresas Ipanema, Confere ou Confederal, buscando uma saudável prática de gestão de pessoas e um compromisso de todos com este documento.

Assim, na organização do trabalho pedagógico do CEF 32, todos os profissionais da escola e, na escola, desempenham papéis pedagógicos. A Instituição de ensino se esforça para sensibilizar todos os atores envolvidos na condução do processo de ensino aprendizagem, na concepção do que seja educação integral, na organização do espaço escolar, buscando que se repense as ações individuais que tem reflexo e incidência nos relacionamentos e no meio ambiente escolar.

A escola conta com um corpo docente composto de 36 professores em sala de aula compreendendo dois turnos. Na Coordenação Pedagógica contamos com 2 (dois) coordenadores (um de anos finais e um de anos iniciais). A equipe de auxiliares de educação é composta por 9 (nove) profissionais atuando na limpeza e conservação, contratados pela Ipanema, 4 (quatro) agentes de vigilância contratados pela empresa Confederal e 4 (quatro) cantineiras contratadas pela empresa Confere. Na secretaria da escola temos 2 (dois) profissionais que atendem os dois turnos contando com a chefe de secretaria. Na direção contamos com diretora, vice-diretora e supervisor pedagógico que atendem as séries finais e iniciais.

Com relação às equipes especializadas, a escola dispõe no momento de Equipe de apoio, contando com uma pedagoga e a psicóloga e duas orientadoras Educacionais e está ausente o atendimento na Sala de Recursos Generalista para os Anos Finais, vale ressaltar que temos a demanda de mais dois profissionais para a Sala de Recursos Generalista, um para atuar nos Anos Finais na área de exatas e outro para atuar nos anos iniciais.

A Escola conta com o trabalho de educadores sociais voluntários que atuam com estudantes do ensino especial, e desempenham suas atribuições sob orientação dos professores das salas de recursos e da direção/supervisão, buscando a excelência na realização de suas competências junto às crianças e adolescentes, durante o período remoto os educadores voluntários sociais não foram contratados. Os mesmos são remunerados pela Coordenação Regional de Ensino.

O Centro de Ensino Fundamental 32 de Ceilândia conta com o Caixa Escolar, o Conselho Escolar e Conselho de Classe como importantes bases de sustentação no desenvolvimento das ações da escola, em consonância com o que estabelece a Lei de Gestão Democrática das Escolas Públicas do DF. Assim, toda a organização administrativa desta Unidade Escolar integrante da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal está explicitamente definida no Regimento Escolar das escolas públicas da SEDF.

A organização curricular do CEF 32 se dá na forma do trabalho com projetos, na interdisciplinaridade, bem como na contextualização entre teoria e prática, sobretudo através dos eixos estruturantes do Currículo da Educação Básica, tendo como foco principal, a Educação para a Sustentabilidade, violência e o não uso de drogas, tema que está umbilicalmente ligado ao dia a dia desta escola localizada num setor que ainda se encontra em vias de regularização.

O CEF 32 promove a conjugação de esforços no sentido de trabalhar os temas transversais conforme prevê a LDB, e em consonância com o Currículo da Educação Básica, nessa direção, os eixos transversais podem desencadear o protagonismo estudantil, pois guardam potencial de promover reflexão crítica sobre processos de dominação entre povos, culturas ou classes sociais. (Currículo em Movimento, 2018, pág 129). Validando essa afirmativa, Santomé destaca que os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998).

A escola busca nas “Orientações Pedagógicas: História, Cultura Afro-brasileira e Indígena” as orientações para trabalhar as questões étnico raciais. Em respeito à diversidade humana, os professores promovem dentro da ação pedagógica cotidiana a discussão que visa à tolerância e o respeito ao outro de forma a combater práticas de discriminação, preconceito e exclusão social.

11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

Em 2024, contamos com 41 turmas. No período matutino são 15 (quinze) turmas de anos finais, e no período vespertino 7 (sete) turmas de educação infantil, 19 (dezenove) turmas de anos iniciais.

| | Ano | Quantidades de turmas. |
|-------------------------|------------|-------------------------------|
| Turno matutino | 6º ano | 4 turmas |
| | 7º ano | 4 turmas |
| | 8º ano | 3 turmas |
| | 9º ano | 4 turmas |
| Turno vespertino | 1º Período | 3 turmas |

| | | |
|--|------------|----------|
| | 2º Período | 4 turmas |
| | 1º ano | 3 turmas |
| | 2º ano | 4 turmas |
| | 3º ano | 4 turmas |
| | 4º ano | 4 turmas |
| | 5º ano | 3 turmas |

11.2 Organização dos tempos e espaços

Nossa escola convive com uma realidade bem peculiar, visto que atende estudantes dos 04 aos 15 anos, temos em um único espaço EC e CEF.

No **período matutino** o CEF 32 recebe 324 adolescentes distribuídos em 15 turmas do ensino fundamental II (6º ao 9ºano). Cada turma tem sua sala e são os professores que se movimentam ao término de cada horário. No período da manhã as aulas iniciam-se às 07:30 com término às 12:30. Os estudantes têm 06 horários sendo os três (03) primeiros de 50 minutos e os três (03) últimos de 45 minutos cada. Ao término do 3º horário acontece um intervalo de 20 minutos, nesse momento os estudantes vão para o refeitório para lanchar.

As atividades de educação física são realizadas com a supervisão do professor regente e em quadra coberta. Na escola não existe subida de horário, assim na ausência de algum professor a coordenação entra em sala para acompanhar os estudantes e passar atividades. Logo os estudantes sempre saem da escola às 12:30 a não ser que por alguma eventualidade o responsável venha a escola e retire o estudante mais cedo.

No **período vespertino** a escola atende 475 crianças distribuídas em 26 turmas, sendo 07 da educação infantil e 19 do ensino fundamental (anos iniciais). No período da tarde as aulas iniciam-se às 13:00 com término às 18 horas. No horário entre 15:10 e 15:30 os estudantes recebem a merenda dentro da sala de aula. O momento para o recreio acontece das 15:30 até às 15:50. As crianças da educação infantil tem o momento para recreação que acontece no parquinho da escola e na quadra sob a supervisão da professora regente. Nas

turmas dos anos iniciais o momento da recreação acontece na quadra da escola e o professor regente faz o acompanhamento.

Todas as salas da escola são equipadas com televisão que acessam a internet, os professores são orientados a usar o recurso associado a um contexto didático e planejamento prévio. As salas de aula possuem equipamento de ar condicionado e cortina blackout, tudo isso para oportunizar o tempo que o estudante e professores permanecem em sala de aula.

11.3 Relação escola-comunidade

Como estratégias para estabelecer maior proximidade entre as famílias logo nas primeiras semanas de aula, a instituição organiza um momento em que os servidores da escola são apresentados aos pais, nessa ocasião os pais também recebem os livros didáticos. Além desse momento, o CEF 32 organiza 04 reuniões bimestrais durante o ano letivo em que as famílias têm livre acesso à escola para conversar diretamente com os professores do/dos filhos. Nesses momentos os responsáveis podem conversar com a equipe pedagógica sobre demandas que envolvem a escola. Esses momentos em que as famílias são convidadas a estarem dentro dos muros da escola e fazerem parte desse contexto acontece aos sábados com o objetivo de alcançar maior número de famílias.

No período vespertino a escola atende os estudantes da educação infantil e anos iniciais, assim todos os dias os portões são abertos às 17:45 e toda a comunidade escolar tem livre acesso ao espaço da escola podendo conversar com os professores e/ou demais integrantes da equipe. Além desses espaços citados toda vez que algum pai e/ou responsável espontaneamente sente a necessidade de ser atendido na escola o atendimento acontece.

11.4 Relação teoria e prática

A pedagogia histórico-crítica parte do princípio de que o processo educativo deve ser compreendido dentro de um contexto social e histórico específico, enfatizando a educação como uma prática social que tem o potencial de contribuir para a transformação da sociedade. Nessa perspectiva, a relação teoria-prática é vista não como uma sequência linear, onde a teoria precede a prática, mas como um movimento dialético, no qual teoria e prática se informam e se transformam mutuamente.

O Currículo em Movimento proposto pela SEDF reflete essa visão ao buscar articular os conhecimentos teóricos e práticos de maneira integrada, considerando as realidades locais e as especificidades dos estudantes. Esse currículo visa promover uma educação significativa, que relacione os conteúdos aprendidos em sala de aula com as experiências vividas pelos alunos fora dela, incentivando uma aprendizagem que seja ao mesmo tempo reflexiva e aplicada.

Tanto a pedagogia histórico-crítica quanto o Currículo em Movimento enfatizam a necessidade de contextualizar o conhecimento, reconhecendo que a aprendizagem ganha significado quando conectada com a realidade vivida pelos estudantes. Isso implica em uma constante relação entre os conteúdos teóricos e as práticas sociais, culturais e políticas.

A ideia de práxis, entendida como ação reflexiva que visa à transformação social, é central para ambos. A relação teoria-prática é vista como um processo de práxis educativa, onde o conhecimento teórico é constantemente aplicado, testado e refinado através da prática.

A pedagogia histórico-crítica, assim como o Currículo em Movimento, critica modelos educacionais que veem os estudantes como meros receptores de conhecimento. Em contrapartida, propõem uma educação que valoriza o pensamento crítico e a capacidade dos alunos de atuar como sujeitos ativos no seu processo de aprendizagem. Ambos abordam a importância da interdisciplinaridade, sugerindo que a relação entre diferentes áreas do conhecimento pode oferecer uma compreensão mais integrada e aplicável da realidade, superando a fragmentação do conhecimento e promovendo uma aprendizagem mais holística.

Portanto, a relação teoria-prática, conforme articulada pelo Currículo em Movimento da SEEDF e pelos pressupostos da pedagogia histórico-crítica, representa um esforço para superar abordagens educacionais reducionistas e promover uma educação que seja verdadeiramente emancipatória. Essa abordagem reconhece que a educação deve preparar os estudantes não apenas para compreender o mundo, mas também para transformá-lo, integrando conhecimento teórico e prático de maneira significativa e crítica.

11.5 Metodologias de ensino

As metodologias de ensino adotadas no CEF 32 de Ceilândia seguem as diretrizes do 2º e 3º Ciclo para as aprendizagens, assim após a análise dos resultados internos e externos, no espaço de coordenação, a equipe docente é orientada à revisão curricular. Como orientado, o plano de ensino-aprendizagem deve conter letramento e ludicidade, preferencialmente por meio de uma sequência didática que promova a aprendizagem significativa.

A avaliação é formativa, de maneira que o estudante participe de todo o processo e seja avaliado em diferentes possibilidades no dia a dia da escola. A recuperação é contínua.

A Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) é uma abordagem teórico-metodológica desenvolvida no campo da educação que busca superar as limitações tanto das pedagogias tradicionais quanto das pedagogias novas, propondo uma prática educativa que esteja vinculada à transformação social. Ela tem suas raízes nas teorias de Karl Marx e foi significativamente desenvolvida por Dermeval Saviani, um importante educador brasileiro. A PHC enfatiza a necessidade de uma educação que não apenas transmita conhecimentos, mas também conscientize os estudantes sobre as realidades sociais, capacitando-os a atuar como agentes de mudança.

No contexto da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), a adoção da Pedagogia Histórico-Crítica como fundamento teórico-metodológico implica em uma série de práticas e diretrizes que visam transformar o processo educativo. A abordagem metodológica da PHC é baseada na dialética, o que implica um processo educativo que reconhece a existência de contradições na realidade social e busca superá-las por meio da reflexão e ação. Na prática, isso significa que a SEDF deve promover metodologias ativas de ensino, que estimulem o debate, a problematização e a pesquisa, permitindo que os estudantes desenvolvam uma consciência crítica sobre as questões sociais. Para tanto, é necessário que:

1. **O conteúdo ensinado seja significativo e esteja estreitamente relacionado com a realidade dos estudantes.** Isso significa que, ao adotar essa pedagogia, deve esforçar-se para desenvolver currículos e materiais didáticos que façam sentido para a vida dos alunos, incentivando a compreensão crítica do mundo ao seu redor.
2. **As atividades estejam organizadas de maneira que os conhecimentos teóricos estejam sempre vinculados à prática social.** Dessa forma, espera-se que os

estudantes sejam capazes de aplicar o que aprendem em sala de aula para compreender e transformar sua realidade.

A PHC articula-se em torno de um conjunto de passos ou momentos pedagógicos estruturados para orientar o processo de ensino-aprendizagem, buscando uma formação que esteja em consonância com a realidade social dos alunos e que possibilite a sua atuação crítica e transformadora na sociedade. Esses passos são delineados para garantir que o processo educativo contribua efetivamente para o desenvolvimento humano em sua plenitude. Vamos detalhar cada um desses passos:

1. **Prática Social Inicial:** Esse é o ponto de partida do processo educativo na Pedagogia Histórico-Crítica. Envolve o reconhecimento e a compreensão da prática social dos alunos, ou seja, suas experiências, vivências e o contexto social em que estão inseridos. O objetivo é identificar os conhecimentos prévios dos estudantes e as questões relevantes que emergem de sua realidade social. Esse passo é fundamental para estabelecer uma conexão entre a vida dos alunos e o conteúdo que será trabalhado, garantindo a relevância e o significado do processo educativo.
2. **Problematização:** Após a identificação da prática social inicial, o próximo passo é a problematização. Este momento pedagógico visa instigar o pensamento crítico dos estudantes por meio do questionamento e da análise crítica das contradições presentes em sua realidade. A problematização desafia os alunos a refletirem sobre as causas e as consequências das questões identificadas, incentivando-os a questionar e a pensar de forma crítica sobre sua própria realidade.
3. **Instrumentalização:** Neste passo, o foco é fornecer aos estudantes os instrumentos teóricos e práticos necessários para uma compreensão mais profunda da realidade. Isso envolve a apresentação e o estudo de conceitos, teorias e metodologias que possam ajudar os estudantes a analisar criticamente as questões problematizadas anteriormente. A instrumentalização busca dotar os alunos de um arcabouço teórico que os capacite a entender e a intervir na realidade de maneira consciente e fundamentada.
4. **Catarse:** A catarse representa o momento de síntese e reorganização do pensamento, no qual os alunos conseguem articular os conhecimentos adquiridos com sua prática social, alcançando uma compreensão mais crítica e profunda da realidade. Esse passo é crucial para a formação da consciência crítica e para o desenvolvimento da

capacidade de transformação social. A catarse é o ponto em que ocorre uma mudança qualitativa na maneira como os estudantes percebem e se relacionam com o mundo ao seu redor.

5. **Prática Social Final:** Por fim, a prática social final refere-se à aplicação dos conhecimentos e das habilidades desenvolvidas durante o processo educativo na prática social dos alunos. Este passo envolve a atuação concreta dos estudantes em suas comunidades ou em contextos mais amplos, buscando a transformação da realidade com base na consciência crítica adquirida. A prática social final é a materialização da aprendizagem, evidenciando o impacto da educação na vida dos alunos e na sociedade.

A Pedagogia Histórico-Crítica, portanto, estrutura-se como um processo contínuo e dialético, em que cada passo é interdependente e contribui para o desenvolvimento de indivíduos críticos, conscientes e capazes de atuar de maneira transformadora na sociedade. Este modelo pedagógico desafia tanto os educadores quanto os estudantes a refletirem sobre a educação e seu papel na transformação social, promovendo uma prática educativa que é ao mesmo tempo reflexiva e ativa.

11.6 Organização da escolaridade:

Educação Infantil

- 1º período - 49 estudantes - 3 turmas - vespertino.
- 2º período - 67 estudantes - 4 turmas - vespertino.

Ensino fundamental de 9 anos - Ciclos

- ❖ 2º ciclo - bloco 1 - 208 estudantes - 11 turmas (vespertino)

| Ano | Total de estudantes | Quantidade de turmas |
|--------|---------------------|----------------------|
| 1º ano | 65 | 3 |
| 2º ano | 73 | 4 |

| | | |
|------------|------------|-----------|
| 3° ano | 70 | 4 |
| BIA | 208 | 11 |

❖ 2° ciclo - bloco 2 - 151 estudantes - 08 turmas (vespertino)

| Ano | Total de estudantes | Quantidade de turmas |
|------------|----------------------------|-----------------------------|
| 4° ano | 79 | 4 |
| 5° ano | 72 | 4 |
| BIA | 151 | 08 |

❖ 3° ciclo - bloco 1 - 176 estudantes - 08 turmas (matutino)

| Ano | Total de estudantes | Quantidade de turmas |
|------------|----------------------------|-----------------------------|
| 6° ano | 71 | 4 |
| 7° ano | 105 | 4 |
| | 176 | 08 |

❖ 3° ciclo - bloco 2 - 148 estudantes - 07 turmas (matutino)

| Ano | Total de estudantes | Quantidade de turmas |
|------------|----------------------------|-----------------------------|
| 8° ano | 64 | 4 |
| 9° ano | 84 | 3 |
| | 148 | 07 |

12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

| | |
|--|---|
| Programa | Plenarinha |
| Público-alvo | Estudantes da Educação Infantil |
| Temática 2023/24 | Identidade e diversidade na educação infantil: “Sou assim e você, como é?” |
| Caderno Guia da Educação Infantil | https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf |
| Programa | Alfaletando |
| Público-alvo | Estudantes das turmas de 1º e 2º anos do ensino fundamental - anos iniciais. |
| Programa | SuperAção |
| Público-alvo | Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental |
| Diretrizes do Programa | https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf |
| Programa | Semana de Educação para a vida |
| Público-alvo | 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental/Anos Finais |

12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

| | |
|-----------------------|---|
| Programa | Projeto Passaporte da Leitura |
| Público-alvo | Educação infantil / anos iniciais |
| Programa | Interclasse |
| Público-alvo | 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental/Anos Finais |
| Objetivo geral | <ul style="list-style-type: none"> - Promover interação sócio esportiva dos estudantes do CEF 32; - Propiciar momentos de alegria e descontração; - Desenvolver o gosto pelas atividades esportivas, como forma de lazer e integração social; - Proporcionar aos participantes, além do prazer e entretenimento, o espírito de equipe, companheirismo, autoestima, respeito às regras e a disciplina; - Construir uma visão crítica quanto às possibilidades do esporte no âmbito escolar. |

13. PROCESSO AVALIATIVO

13.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens:

ANOS INICIAIS - No início do ano letivo os estudantes do 2º período da educação infantil, anos iniciais e anos finais fazem **avaliação diagnóstica** com o objetivo de identificar os saberes individuais e/ou coletivos que já estão consolidados. Diante dos resultados os professores identificam quais são as potencialidades e fragilidades inerentes do estudante/turma para assim traçar estratégias de ensino e aprendizagem. A diagnóstica é reaplicada no final do 3º bimestre para verificarmos quais foram os avanços durante o ano letivo. Esse 2º momento de avaliação diagnóstica é fundamental pois nele é possível o professor identificar o seu trabalho em sala de aula refletido na evolução das aprendizagens de seus estudantes.

Para os estudantes do 1º ao 5º ano a cada bimestre as crianças passam pelo **teste da psicogênese** com o objetivo de identificar como está o processo de leitura e escrita. Com os resultados da psicogênese os estudantes são divididos conforme seu nível silábico em: pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético.

Após a identificação dos níveis silábicos de cada estudante acontece o **reagrupamento**. O reagrupamento acontece quatro (04) vezes ao longo do ano (após o teste da psicogênese) e consiste em dividir os alunos conforme seu nível silábico, assim durante 03 dias os professores estarão durante um momento da aula trabalhando atividades planejadas para o nível silábico em que se encontra seu grupo.

Os estudantes dos 5º anos passam por momentos avaliativos ao longo do ano letivo com o objetivo de verificar a assimilação dos conteúdos e ambientalizar as crianças nos processos de avaliação. Durante todo o ano letivo os estudantes que os professores consideram necessário são convocados para o reforço escolar no horário contrário.

ANOS FINAIS - No início do ano letivo os estudantes realizam avaliação diagnóstica conforme descrito anteriormente. Este momento é de suma importância pois norteia o trabalho do professor. A cada bimestre os adolescentes passam pela semana de provas, além disso como parâmetros de avaliação os professores utilizam: as atividades/estudos dirigidos realizadas em sala, participação dos estudantes durante as aulas, apresentação de trabalhos, responsabilidade, frequência, dentre outras questões.

A cada bimestre, o histórico dos objetivos de aprendizagem, conteúdos e avaliações são descritos no Relatório (RAV), o que serve de subsídio para a reflexão e planejamento de estratégias de intervenção, geralmente baseada na recuperação e avanço. Isso representa o processo de equidade, a cultura da avaliação formativa, voltada, em especial, para as aprendizagens.

A Avaliação contempla o disposto nas Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala (2014 – 2016). Nesse sentido, o ato de avaliar na escola é guiado pela Avaliação Formativa, Avaliação Formal e Informal.

A avaliação para as aprendizagens orienta o desenvolvimento do processo avaliativo em todas as escolas da rede pública do Distrito Federal, as concepções e as práticas da avaliação formativa pretendem acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Nesse padrão de avaliação, não são os instrumentos/procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador, o docente, e o uso que faz deles. Nesse sentido, são propostas diferentes formas de avaliar que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes.

A avaliação formativa serve para que os processos sejam conduzidos de maneira atenta e cuidadosa, a fim de que não se priorize o produto (quantidade) em detrimento da qualidade. A avaliação formativa será a da observação do desempenho e do crescimento do estudante em relação a ela mesma e jamais de sua comparação com os pares. Ao avaliar, são guias primordiais do planejamento e das práticas: as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento do estudante, bem como as suas necessidades e interesses. A observação, devidamente planejada, sistematizada e acompanhada do registro das informações coletadas, constitui a avaliação formal.

A Família também deve estar comprometida com o processo de avaliação adotado pela SEEDF. A inserção da família no processo avaliativo amplia as possibilidades de compreensão dos trajetos vivenciados pelos estudantes e de suas aprendizagens, uma vez que a participação desse segmento é importante e fortalece o diálogo com a escola.

O dever de casa, enquanto avaliação informal, prática bem presente na escola, caracteriza-se por ser uma atividade extensiva do trabalho feito em sala de aula, de maneira que o estudante tenha condições de realizá-lo para a construção de uma postura autônoma e emancipada. Nesse sentido, o dever de casa não pode ser conduzido, pela escola, de modo irrefletido; logo, os critérios e os objetivos devem ser bem delineados e avaliados, a unidade escolar deve evidenciar o objetivo a ser alcançado, claramente para familiares e estudantes.

No que diz respeito ao procedimento de recuperação, a recuperação contínua deve ser aplicada ao longo dos bimestres, de acordo com a necessidade dos alunos e da forma mais adequada a cada avaliação realizada e escolhida pelo professor, individualmente ou em grupos, segundo o que for decidido em coordenações coletivas.

A Recuperação de estudos é prevista na Lei nº 9.394/96, em seu artigo 12, inciso V, para “prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento”, destina-se à obtenção de aprendizagem que possibilite ao estudante ser promovido de um ano/série a outro/a. Um longo caminho precisa ser percorrido para que ela se associe à avaliação formativa. Para que se inicie a construção desse entendimento e a prática correspondente, recomenda-se a realização de intervenções pedagógicas contínuas junto a todos os estudantes, sempre que suas necessidades de aprendizagem forem evidenciadas. Desse modo, o avanço das aprendizagens ocorrerá de forma tranquila, sem lacunas, sem tropeços e sem aligeiramento, de acordo com as condições de aprendizagem de cada estudante. Este é o papel da escola democrática, comprometida com as aprendizagens de todos. Orienta-se a escola para que utilize a avaliação diagnóstica permanentemente para constatar as necessidades de cada estudante e organize os meios de mantê-lo em dia com suas aprendizagens. A autoavaliação dos estudantes é importante nesse processo.

A Autoavaliação é um componente essencial da avaliação formativa. É o processo pelo qual o próprio estudante analisa as atividades desenvolvidas e em desenvolvimento, registra suas percepções, sentimentos e identifica futuras ações, para que haja avanço na aprendizagem.

Em tempo, o registro da intervenção processual (recuperação) será realizado nos diários, em que constarão as necessidades apresentadas pelos estudantes e os relatos das atividades realizadas para a promoção do seu avanço. A intervenção poderá ser conduzida por meio de atividades diversificadas, no horário de aulas ou no contraturno, assim como por meio de reagrupamentos, projetos interventivos e outros recursos criados pela escola, sempre considerando a etapa e as condições de aprendizagem em que o(s) estudante(s) se encontra(m).

O Registro de Avaliação é de responsabilidade do docente que responde pela turma e ou por um determinado componente curricular. Para elaboração do registro de avaliação é preciso que o mesmo contenha elementos da avaliação diagnóstica observados pelo docente e ou pelo Conselho de Classe. O registro avaliativo deve ser útil para uso profissional e técnico do docente que o elabora e para as demais instâncias/colegiados que necessitem utilizar essas

informações. Assinam o registro de avaliação (RAV, RDIA, RFA) o docente responsável pelo componente curricular ou turma, o coordenador pedagógico da escola ou de área e o diretor da escola.

No que concerne ao regime de Progressão parcial (dependência) assegura ao aluno a possibilidade de prosseguir seus estudos no ano subsequente quando seu aproveitamento for insatisfatório em até dois componentes curriculares. A opção por tal regime é facultativa, não se aplicando quando o aluno for retido em função de frequência inferior a setenta e cinco por cento.

No Centro de Ensino Fundamental 32 de Ceilândia a dependência acontece mediante um compromisso firmado entre a escola e a família, ficando esta responsável por acompanhar o estudo domiciliar do aluno que deverá comparecer à instituição escolar para submeter-se às avaliações e/ou trabalhos realizados sob a supervisão do professor responsável pela disciplina. Caso o aluno não apresente rendimento satisfatório nos estudos de dependência, mas evidenciar desempenho satisfatório no ano que está cursando, deverá ser promovido para o ano seguinte. O resultado da dependência deve ser registrado em ata própria, na ficha individual do aluno e no histórico escolar. Deve ser realizada preferencialmente nos três primeiros bimestres com trabalhos e avaliações, deixando o quarto bimestre para ajustes e novas oportunidades para aqueles que atrasam os trabalhos.

13.2 Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

A escola com objetivo de dar continuidade às políticas de avaliação e à coleta de dados referentes ao contexto escolar, promove anualmente a Avaliação Institucional. Este instrumento visa caracterizar o ambiente de aprendizagem dos estudantes e o ambiente de trabalho dos servidores da instituição, na tentativa de identificar eventuais fragilidades e potencialidades para subsidiar a proposição de planos, projetos e ações voltadas ao mapeamento dos problemas e reforço dos pontos positivos baseados em dados. Em 2024, foram considerados como pontos positivos as formações continuadas nas coordenações, os projetos de intervenções com os estudantes com maior fragilidade nas aprendizagens. Como pontos a melhorar foram apontados a falta de internet e o estreitamento dos laços com a comunidade escolar, falta de laboratório de informática.

13.3 Avaliação em larga escala

No que concerne à avaliação em larga escala, a UE considera os dados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e da Avaliação em Destaque do Distrito Federal. O Saeb objetiva o diagnóstico da educação básica, dos fatores que interferem no desempenho dos estudantes. A Unidade aguarda o resultado do índice de desenvolvimento referente ao ano de 2023. A Avaliação em Destaque, promovida pela SEDF, coleta, analisa e divulga os dados relativos à educação do DF a fim de fomentar a análise pedagógica dos dados. Com base nos resultados dessas avaliações, a escola analisa, discute e projeta possíveis intervenções, inclusive curricular, com o objetivo de recuperar saberes e avançar garantindo a aprendizagem da comunidade discente.

13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

O objetivo do CEF 32 é proporcionar o aprendizado global por meio de uma educação de qualidade, baseada na permanência do estudante na escola, na avaliação formativa, na oferta de ações interventivas (coletivas e individuais) e na garantia da aprendizagem por meio do letramento e da ludicidade. A Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) ocupa o espaço da coordenação pedagógica, por meio de uma prática reflexiva, crítica, baseada em diagnósticos, análises, discussões e (re)planejamentos. Por meio dessa organização, a escola favorece a aprendizagem, a aprovação e a continuidade adequada do fluxo escolar. Todo trabalho pedagógico da escola é pautado na análise dos resultados da avaliação diagnóstica aplicada no 1º bimestre.

A fim de recompor as aprendizagens, a instituição adota as seguintes estratégias/ações: tabulação dos dados da avaliação diagnóstica, ajustes no currículo (quando necessário), priorização dos objetivos de aprendizagem, recuperação das aprendizagens, avaliação formativa e acompanhamento familiar. Além disso, aplica a recuperação contínua ao longo dos bimestres, de acordo com a série/ano, turma e desempenho dos estudantes.

A avaliação desse trabalho acontece no 2º semestre do ano letivo.

13.5 Conselho de Classe

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional (2014-2016), o Conselho de Classe é planejado e executado consoante a avaliação formativa. É onde se encontram os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes (larga escala), sendo o momento ímpar para autoavaliação da escola. No Conselho de Classe é possível refletir sobre os índices de desempenho, o espaço da coordenação pedagógica, os projetos e as atividades realizadas na escola com vistas às aprendizagens de todos os estudantes. Essa instância identifica o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam. No Distrito Federal, a Lei n. 4.751/2012, ao Conselho de Classe é reservado o status de colegiado. Logo, o Conselho é composto por: I – todos os docentes de cada turma e o representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos; II – o representante dos especialistas em educação; III – o representante da carreira Assistência à Educação; IV – o representante dos pais ou responsáveis; V – o representante dos alunos (a partir do 6º ano), escolhido por seus pares, sendo garantida a representatividade dos alunos de cada uma das turmas; VI – os representantes dos serviços de apoio especializado, em caso de turmas inclusivas. O Conselho de Classe se reunirá ordinariamente uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado. A escola determinará as normas de funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as diretrizes da SEEDF. Assim sendo, a organização das reuniões é de autonomia da escola, observadas as Diretrizes de Avaliação Educacional (2014).

14. REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

14.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

No presente ano, a UE não possui essa modalidade, o que deixa os estudantes desassistidos *in loco*.

14.2 Orientação Educacional (OE)

O Orientador Educacional integra-se ao trabalho pedagógico colaborando na identificação, na prevenção e na transformação dos conflitos, acompanhando o processo de aprendizagem com vistas ao desenvolvimento integral do aluno. Atende a todas as etapas e modalidades de ensino e seu trabalho é pautado no respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à participação e à valorização do aluno como ser integral. Atualmente a escola conta com 01 orientadora educacional, Adriana Francisca.

14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

GENERALISTA - ANOS INICIAIS

No presente ano, a UE não possui essa modalidade, o que deixa os estudantes desassistidos *in loco*.

GENERALISTA - ANOS FINAIS

No presente ano, a UE não possui essa modalidade, o que deixa os estudantes desassistidos *in loco*.

14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

No momento a escola conta com 01 **monitor** que acompanha os estudantes com necessidades educacionais especiais da educação infantil e anos iniciais.

Educadores Sociais voluntários a escola atualmente conta com 11 (ESV) distribuídos da seguinte forma: Matutino: 02 e Vespertino: 11.

14.5 Biblioteca Escolar

A escola possui sala de leitura com mobiliário e vários acervos de livros, no entanto não temos no momento profissional para trabalhar no local. A vaga consta na modulação e a carência está aberta na Regional de Ensino de Ceilândia.

14.6 Conselho escolar

A escola conta com poucos servidores efetivos, assim no dia do último pleito (25/10) para acontecer a gestão democrática os membros da comissão eleitoral não podiam ser candidatos ao conselho escolar logo não foi possível compor chapa para o conselho escolar.

14.7 Profissionais Readaptados

O CEF 32 de Ceilândia não tem servidor readaptado. As vagas estão presentes na modulação da escola e as carências abertas na Regional de Ensino de Ceilândia.

15. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

As unidades escolares do Distrito Federal possuem característica peculiar, pois os professores contam com carga horária de 15h semanais destinadas à coordenação pedagógica que possibilita a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes, entre outras. A coordenação pedagógica é uma conquista dos educadores e sua valorização passa pelo comprometimento dos docentes e pela gestão da unidade escolar responsável em dinamizá-la a partir do trabalho coletivo.

A implementação da organização escolar em ciclo na Escola Classe e no Ensino Fundamental implica trabalho colaborativo fortalecido pelas equipes gestoras, por meio do diálogo entre os profissionais da educação e o compartilhamento de experiências e conhecimentos, o planejamento, a execução e a avaliação de estratégias pedagógicas previstas para esse período escolar (anos iniciais). Nesse sentido, é necessário pensar alternativas pedagógicas para superar o trabalho escolar que ainda se desenvolve de modo fragmentado e individualizado, inviabilizando uma prática pedagógica interdisciplinar e contextualizada que favoreça o ensino e a aprendizagem.

A atuação dos coordenadores pedagógicos, bem como da equipe gestora está diretamente relacionada ao ato de ensinar e de aprender dos professores, sendo que o envolvimento com o processo educativo oportuniza um trabalho coeso. Vale destacar que faz parte das funções dos coordenadores, não somente o acompanhamento dos professores, mas também o trabalho colaborativo entre eles, rompendo com o trabalho fragmentado em fases/etapas/ modalidades e ou ano/bloco (FERNANDES, 2010).

A escola conta com duas coordenadoras pedagógicas, sendo elas: Professora Andreza que acompanha os anos finais e Professora Dabiane, responsável pela Educação Infantil / Anos Iniciais. Como atribuições da função as servidore realizam: Atendimento disciplinar (Mediação de conflito), organização da dinâmica diária da escola, reprodução de materiais, acompanhamento das ações pedagógicas, formação continuada, elaboração plano de ação

anual, asseguram a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, estimulam, orientam e acompanham o trabalho docente.

15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

À luz do *Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* (2019, p. 56 - 57), a Coordenação Pedagógica das unidades escolares é parte essencial da OTP na escola. A Coordenação Pedagógica dá suporte ao PPP, uma vez que é um espaço que reflete sobre os processos de ensino, de aprendizagem e de formação continuada, a fim de planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas. Logo, são atribuições do Coordenador Pedagógico é: Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar; participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar; orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular; articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática; divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF; estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar; colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar. Por fim, o trabalho da Coordenação Pedagógica é acompanhado pela equipe gestora e a Coordenação Intermediária Central.

15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são aspectos centrais nas políticas e orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF). Estes elementos são considerados fundamentais para o desenvolvimento de um sistema educacional de qualidade, capaz de responder às demandas contemporâneas de ensino e aprendizagem e de promover uma educação inclusiva, equitativa e eficaz. Para tanto, é essencial implementar uma série de estratégias que reconheçam a importância dos professores no processo educativo e forneçam oportunidades constantes para seu desenvolvimento profissional. Estas estratégias podem ser organizadas em diferentes áreas de atuação, assim o CEF 32 proporciona aos servidores:

Ambiente de trabalho saudável;

Equipamentos e recursos: garantir que os professores tenham acesso a recursos didáticos e tecnológicos atualizados, facilitando a realização de suas atividades pedagógicas;

Formação continuada: utilizamos a coletiva como um momento de formação continuada, com palestras, formações e cursos, formação continuada;

Os professores são incentivados a participar dos cursos e formações oferecidos pela secretaria;

Experiências exitosas - compartilhamento de conhecimento: promover espaços para compartilhamento de experiências e práticas pedagógicas inovadoras entre os docentes;

Os professores são envolvidos nas decisões pedagógicas e no desenvolvimento do projeto político-pedagógico da escola;

Os professores têm autonomia pedagógica para desenvolverem abordagens pedagógicas inovadoras, adaptadas às necessidades de seus estudantes. Deve constar no plano de aula.

Feedback Construtivo: estabelecemos momentos de feedback construtivo e regular, que permitem aos professores entender suas áreas de sucesso e aquelas que necessitam de desenvolvimento.

O processo de formação dos professores acontece geralmente, por causa de interesses pessoais ou por provocação após os debates relativos aos índices internos. Logo além dos períodos de formação ofertados pela própria UE, o professor pode participar de cursos de

formação oferecidos por empresas privadas e/ou públicas, como por exemplo a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE).

16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

A fim de conter a evasão, o abandono e a reprovação que, quase em sua totalidade é causada pela infrequência, o CEF 32 segue o fluxograma para encaminhamentos em caso de faltas.



Em relação ao quantitativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, foi possível verificar que no corrente ano temos 35 estudantes, conforme o quadro abaixo.

| ANO | 3º | 4º | 5º | 6º | 7º | 8º | 9º | Total |
|--|----|----|----|----|----|----|----|-----------|
| Quantitativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano | 2 | 5 | 3 | 7 | 9 | 1 | 8 | 35 |

- Desses 28 estudantes estão matriculados em turmas regulares e participando das estratégias relativas à situação de incompatibilidade idade/ano.
- A incompatibilidade resultante da reprovação ou do abandono gera defasagem de aprendizagem, além disso provoca o abandono.
- O **Programa Superação** apresenta diretrizes para o atendimento dos estudantes com dois ou mais anos de atraso, visando recuperar as aprendizagens e a progressão do estudante, intervindo, portanto, na melhora do fluxo escolar.

16.2 Recomposição das aprendizagens

As intervenções pedagógicas acontecerão durante o processo e ao longo do ano, com a finalidade sanar as dificuldades de aprendizagem apresentadas. Como estratégias utilizadas para alcançar os estudantes podemos citar as aulas de reforço no contraturno e os momentos de reagrupamentos. As intervenções pedagógicas têm o objetivo de:

- Aumentar o desempenho dos alunos
- Facilitar os processos dos professores
- Reduzir desníveis de conhecimento

16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

O plano para implementar a Cultura de Paz tem como base o *Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz* (2022). A escola é um ambiente propício para a construção da cidadania, para o convívio respeitoso entre as pessoas, para a garantia dos direitos humanos. Nela, é possível intervir em manifestações de violência e na promoção de uma cultura de paz. Nossa escola investe em um plano de capacitação e estratégias, com o intuito de educar para a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas.

Nosso objetivo é a promoção da cidadania e a garantia dos Direitos Humanos e da Cultura de Paz, a partir da compreensão das diversas formas de violências, violações de Direitos Humanos e suas ocorrências no campo dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais.

Quando necessário, o Regimento Disciplinar é aplicado conforme o *Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* (2019), especificamente pela Seção I, *Das Normas de Convivência Escolar* (p. 120), e pela Seção II, *Do Regime Disciplinar de Caráter Pedagógico* (p. 121).

Em caso de inobservância das normas contidas no *Regimento da Rede Pública* (2019), as sanções atribuídas são: **advertência oral** ou **retirada de sala de aula** (- 0,1); **advertência escrita** (- 0,3); **suspensão de sala de aula** de, no máximo, **três dias** (- 0,5) e **transferência**, quando o ato for aconselhável para manutenção da ordem escolar e melhor desenvolvimento integral do estudante. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17). Essas sanções são registradas em instrumentos próprios. A advertência oral é registrada no Caderno de acompanhamento da turma e na ficha do estudante. Dependendo da situação os casos são registrados no livro Ata.

16.4 Qualificação da transição escolar

O CEF 32 de Ceilândia atende estudantes dos 04 aos 15 anos (Educação infantil ao 9º ano), assim boa parte dos nossos alunos vem da creche e daqui seguem direto para o Ensino Médio.

Realizamos o Projeto Transição com o Centro de Primeira Infância Jandaia (CEPI Jandaia) pois somos a escola sequencial da instituição. As crianças matriculadas na creche no maternal II têm a oportunidade de conhecer nossa escola, mais especificamente o bloco da educação infantil. São apresentadas as salas de aula, a quadra, ao parque e as professoras / coleguinhas veteranos. Nesse momento de vivência as crianças participam de uma aula experimental e lancham com as crianças do 1º período. A vivência é importante pois possibilita às crianças conhecer a nova escola trazendo maior segurança e vontade de conhecer coisas novas.

Para os adolescentes das turmas de 9º anos, o projeto transição acontece com o Centro de Ensino Médio 06 de Ceilândia. O diálogo com o **CEM 06** se faz necessário pois possibilita visualizar melhor onde intervir para que nossos estudantes apresentem melhores condições de aprendizagem no que diz respeito aos saberes prévios ao chegarem no Ensino Médio.

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

17.1 Avaliação Coletiva

Segundo as Diretrizes Pedagógicas para a Organização do 2º e 3º Ciclo para as Aprendizagens (2014), a avaliação institucional do trabalho pedagógico se dará no fim dos semestres letivos. Terá como apontador o presente PPP e contará com a participação de todos os envolvidos no processo educativo.

17.2 Periodicidade

Ocorrerá no fim do 1º e 2º semestre de 2024.

17.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

É utilizado questionário, formato google forms, contendo questões que envolvem: gestão, organização e ambiente de trabalho, espaço físico, condições de acesso, permanência/sucesso na escola e práticas pedagógicas e de avaliação.

18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO**18.1 Dimensão: Gestão Pedagógica**

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO | CRONOGRAMA |
|--|--|---|-----------------------|-------------------|
| Observar os níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala | Aprimoramento da ação didático- pedagógica | Observação e atuação nos resultados dos testes internos e externos | 1º e 2º Semestre/2024 | Semestral |
| Garantir a dinamicidade do Currículo | Garantia das aprendizagens mínimas | Reformulação do curricular | 1º e 2º Semestre/2024 | Bimestral |
| Planejar e executar as intervenções didático-pedagógicas | Acompanhamento do trabalho pedagógico e planejamento das ações interventivas | Planejamento das ações interventivas (reforço, reagrupamento, projeto interventivo) | 1º e 2º Semestre/2024 | Bimestral |

| | | | | |
|---|--|---|-----------------------|---------|
| Contribuir com a formação continuada dos professores | Formação contínua nas coordenações por área e coletivas | Cursos, Palestras, Oficinas, Debates, Socialização de experiências | 1º e 2º Semestre/2024 | Mensal |
| Recompor aprendizagens | Garantia dos saberes prévios | Avaliação formativa e recuperação contínua | 1º e 2º Semestre/2024 | Mensal |
| Contribuir com o atendimento educacional aos estudantes com deficiência e transtornos | Inclusão, adaptação curricular, aprendizagem significativa | Formação contínua, socialização de experiências, recuperação continuada, adaptação curricular | 1º e 2º Semestre/2024 | Mensal |
| Monitorar frequência | Intervir na infrequência ou frequência irregular | Notificações no Conselho Tutelar | 1º e 2º Semestre/2024 | Semanal |
| Supervisionar casos de violência contra a criança e o adolescente | Intervir em casos de violência | Notificações na rede de proteção | 1º e 2º Semestre/2024 | Semanal |

18.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO | CRONOGRAMA |
|--|-------------------|---|---|-------------------------|
| Intervir na frequência irregular e na infrequência | Queda de até 100% | Captação | Supervisão mensal - levantamento de estudantes com frequência irregular e infrequência | Fev./2024 até Dez./2024 |
| Intervir na incompatibilidade idade/ano | Queda de até 100% | Avaliação Formativa Recuperação contínua Reagrupamentos | Supervisão mensal - levantamento de estudantes com frequência irregular, infrequência e rendimento insatisfatório | Fev./2023 até Dez./2023 |
| Intervir na evasão/abandono | Queda de até 100% | Captação | Supervisão mensal - levantamento de estudantes com frequência irregular, infrequência e rendimento insatisfatório | Fev./2023 até Dez./2023 |
| Intervir na recuperação das aprendizagens e avanço | Queda de até 100% | Reforço Agrupamentos Projeto Interventivo | Avaliação Formativa | Fev./2023 até Dez./2023 |

○

18.3 Dimensão: Gestão Participativa

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO | CRONOGRAMA |
|--|--|--|---|-------------------|
| Fortalecer a participação da família e da comunidade escolar | Maior participação de todos na gestão escolar | Reuniões com a comunidade escolar | Reunião com comunidade escolar para coleta de ideias e críticas | Semestral |
| Democratizar as relações pedagógicas e do trabalho | Descentralizar as decisões administrativas/pedagógicas | Diálogo constante com a comunidade escolar | Avaliação Institucional | Anual |
| Valorizar o profissional de educação | Formação continuada e cuidados com o servidor | Diálogo, escuta ativa, objetivos comuns | Atenção à saúde do servidor e qualificação profissional | Semestral |
| Afirmar a qualidade social | Fortalecimento do diálogo | Diálogo, escuta ativa, objetivos comuns | Avaliação Institucional | Anual |

18.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AValiaÇÃO | CRONOGRAMA |
|---|--|---|-------------------------|-------------------|
| Gerir conflitos interpessoais; | Aperfeiçoar os serviços. | Reuniões com equipe docente e comunidade escolar. | Avaliação institucional | Anual |
| Garantir o bem-estar e a qualidade de vida no trabalho | Comunicação assertiva, empatia, ética, gentileza, respeito, saber ouvir | Reuniões com equipe docente e comunidade escolar. | Avaliação institucional | Anual |
| Dar a conhecer e fazer cumprir normas, princípios e legislação pertinentes; | Dar a conhecer e fazer cumprir normas, princípios e legislação pertinentes | Reuniões com equipe docente e comunidade escolar. | Avaliação institucional | Anual |
| Orientar a equipe de profissionais de educação e corpo discente. | Gerir conflitos interpessoais | Reuniões com equipe docente e comunidade escolar. | Avaliação institucional | Anual |

18.5 Dimensão: Gestão Financeira

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO | CRONOGRAMA |
|---|---|---|--|-----------------------------------|
| Aplicar os recursos financeiros | Operacionalizar o PDAF e PDDE | Aplicação dos recursos financeiros para qualidade de trabalho de todos | Prestação de contas | No decorrer do ano letivo de 2024 |
| Cuidar do patrimônio público | Manutenção constante da infraestrutura e recursos | Aplicação dos recursos financeiros para qualidade de trabalho de todos | Avaliação institucional | No decorrer do ano letivo de 2024 |
| Seguir as orientações da gestão financeira proposta pela SEEDF e MEC. | Promover a gestão financeira da U.E. de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público. | Reuniões de pais em dias letivos que propiciem a maior participação da comunidade | Avaliação institucional, diálogo, escuta ativa, objetivos comuns | No decorrer do ano letivo de 2024 |
| Prestação de contas bimestrais em locais de | Garantir a transparência da | Seguir as orientações da gestão financeira proposta | Prestação de contas | No decorrer do ano letivo |

| | | | | |
|---|--------|--|--|---------|
| grande circulação da comunidade escolar | gestão | pela Secretaria de Estado de Educação e Ministério da Educação | | de 2024 |
|---|--------|--|--|---------|

18.6 Dimensão: Gestão Administrativa

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO | CRONOGRAMA |
|-------------------------------------|--|--|-------------------------|-------------------|
| Garantir a transparência da gestão; | Proporcionar uma gestão transparente e participativa. | Aplicar as orientações propostas pela Secretaria de Estado de Educação | Avaliação institucional | Anual |
| Cuidar do patrimônio público | Manutenção e zelo dos bens, realizar reparos quando necessário e ter controle patrimonial. | Atender às demandas escolares e da Secretaria de Estado de Educação | Avaliação institucional | Anual |
| Fortalecer o vínculo escola | Aproximar escola e | Reuniões de pais em dias | Diálogo com servidores, | Anual |

| | | | | |
|--|---|---|---------------------------------------|-------|
| e família | responsáveis para o bem comum da educação | letivos que propiciem a maior participação da comunidade | alunos e comunidade escolar | |
| Oferta de atividades extracurriculares | Saídas de campo com fins culturais, científicos e de lazer. | Acompanhar o trabalho pedagógico e fomentar idas a espaços que privilegiem o aprendizado. | Avaliar a instituição permanentemente | Anual |

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.